

Mercado de Capitais

vol.5 - Nº 14 Maio/Ago. 1979

OS NOVOS NÚMEROS DA NOVA AMÉRICA.

COMPAHIA NACIONAL DE TECIDOS NOVA AMÉRICA	
ESTADO DE SÃO PAULO - BRASIL	
BALANÇO PATRIMONIAL	
PÔSITAO A 31 DE JUNHO DE 1979 (1.º SEMESTRE DO EXERCÍCIO)	
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	
Capital de Cr\$ 402 milhões inteiramente nacional.	
Reservas globais de Cr\$ 924 milhões.	
Um patrimônio líquido bem sólido: Cr\$ 1,3 bilhão.	
Não é por acaso que a Nova América mostra este índice de liquidez corrente: 1,20.	
Faturamento no primeiro semestre superior a Cr\$ 1,4 bilhão.	
Lucro líquido no semestre: Cr\$ 51 milhões.	
Lucros acumulados até este balanço: Cr\$ 290 milhões.	
Dividendo declarado de Cr\$ 23 milhões (45% do lucro líquido no período).	
PARTICIPES DO CONSELHO FISCAL	
NOVA AMÉRICA	

ANÁLISE CONJUNTURAL FINANCEIRA DAS COMPANHIAS ABERTAS

P 332531
Não pode ser vendido separadamente

**ANÁLISE
CONJUNTURAL FINANCEIRA
DAS
COMPANHIAS ABERTAS**



Análise Conjuntural Financeira das Companhias Abertas

Walter L. Ness, Jr. e
Rosanne H. Rebello da Silva*

I. INTRODUÇÃO

Este Suplemento apresenta os resultados do desempenho financeiro de 50 instituições financeiras de capital aberto no primeiro semestre de 1979, comparado com o de 1978. Também ampliamos nossa análise do comportamento das companhias abertas que encerraram seus exercícios entre novembro de 1978 e abril de 1979, comparando o desempenho de 77 instituições financeiras e 283 empresas não-financeiras. Vale ressaltar que em nosso último Suplemento (nº 4) o total de instituições financeiras era de 65, e o de empresas não-financeiras, 81.

Estas empresas representaram mais de 94% do volume das negociações das bolsas de valores brasileiras nos anos de 1977 e 1978, respectivamente.

* Walter L. Ness, Jr. é Pesquisador Sênior do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais. Rosanne Horstmann Rebello da Silva é Assistente de Pesquisa do mesmo Instituto.

Os autores agradecem aos estagiários João Henrique Marques dos Reis, Marcello Rodrigues Ourivio, Paulo Cesar Alves Leal e Paulo Roberto de Queiroz pela colaboração prestada durante a coleta de dados, bem como a Marise Philbois Toledo pela revisão dos originais. Registraram também a colaboração do Núcleo de Processamento de Dados do IBMEC, agradecendo em especial a Delcimírio Barbi de Castro e Helio Borges do Couto Jr., analistas de sistemas, Gennaro Portugal Ciotola, programador, e aos estagiários Roberto Lisboa Portela e Julio Manoel P.P.L. Garcia, responsáveis pela etapa de programação e computação de dados, essencial para a realização deste trabalho.

Neste Suplemento quatro Quadros de dados são apresentados:

- Quadro 1 (receitas operacionais, rentabilidade e investimento);
- Quadro 2 (indicadores de instituições financeiras);
- Quadro 3 (indicadores de empresas não-financeiras); e
- Quadro 4 (dividendos, aumentos de capital e negociações nas bolsas de valores).

Todos estes Quadros realizam comparações dos exercícios de 1977 e 1978, sendo que os dois primeiros também comparam o desempenho de instituições financeiras nos primeiros semestres de 1978 e 1979.

As várias comparações feitas em nossa análise, dos exercícios 1977 e 1978, continuam a acarretar certos problemas devido à adaptação à Lei das S.A., que foi introduzida no início de 1978, e veio alterar significativamente as práticas e definições contábeis. As maiores modificações dizem respeito aos seguintes pontos: correção monetária e depreciação do imobilizado técnico, avaliação de participações societárias, redefinição de pendentes como ativo diferido e resultados de exercícios, e mudança da reserva para manutenção de capital de giro para a correção monetária do patrimônio líquido e ativo permanente.

II. DESEMPENHO GERAL DAS COMPANHIAS ABERTAS

Em geral, as companhias abertas mantiveram um desempenho satisfatório em 1978, o mesmo ocorrendo com instituições financeiras no primeiro semestre de 1979. A relação entre o lucro líquido e patrimônio líquido médio foi de 16% para todas empresas em 1978, e as instituições financeiras tiveram a mesma taxa anual de 16% no primeiro semestre de 1979. Para acompanhar o ritmo inflacionário, a empresa que, em períodos anteriores, funcionou numa base satisfatória de vendas, lucros e dividendos terá de apresentar um aumento, nestes itens, ao menos igual à taxa de inflação somada à taxa de expansão real das atividades da empresa, em vista das novas aplicações em ativo permanente. Tomando-se como ponto de referência o aumento de 38,6% no índice geral de preços (média dos anos 1977 e 1978), as empresas em conjunto mostraram aumentos em receitas operacionais de 51%, resultado de operações de 40%, lucro antes da apuração da correção monetária de 39%, e dividendos de 45%. No primeiro semestre de 1979, os depósitos e outras formas de

captação junto ao público pelas instituições financeiras aumentaram em 51%, e o lucro líquido em 27%, em contraste com uma taxa inflacionária de 44,8%. O desempenho igual ou inferior à taxa de inflação mostrado na evolução do lucro consolidado, nas duas comparações respectivamente, não foi um fenômeno generalizado na maioria dos setores ou empresas, e pode ser observado em algumas áreas específicas de dificuldades econômico-financeiras, quais sejam:

- a) setores sujeitos a graves dificuldades na conjuntura mundial;
- b) empresas estatais cuja margem de lucro é reduzida pela política tarifária restritiva ligada ao combate à inflação e pelo aumento de suas despesas financeiras;
- c) um grupo significativo de mais de 10% das companhias abertas de vários setores que age em condições econômico-financeiras precárias; e
- d) os bancos comerciais que, apesar de razoável rentabilidade, mostram um desempenho inferior ao dos outros tipos de instituições financeiras.

Como ilustração, podemos mencionar os seguintes dados apresentados nos Quadros Resumos I e II, que mostram o desempenho geral satisfatório fora das áreas problemáticas já mencionadas.

Fazendo-se uma comparação entre os anos de 1978 e 1977, 20 setores tiveram aumentos percentuais superiores à taxa de inflação em seu lucro antes da correção monetária; somente para oito setores tais percentuais foram inferiores. Para instituições financeiras, o aumento médio foi de 59%, e para empresas privadas de 54%, ou seja, 14% e 9% em termos reais, respectivamente.

Com respeito ao crescimento de receitas operacionais ou vendas, 22 setores superaram a taxa de inflação, e somente seis com significativas atividades operacionais foram inferiores. O aumento em receitas operacionais entre 1977 e 1978 foi de 66% para instituições financeiras, e 47% para empresas nacionais privadas. Ao observarmos o crescimento do lucro, que era superior ao de receitas operacionais para empresas privadas, podemos atribuí-lo a um forte aumento em receitas financeiras devido às aplicações no mercado financeiro e ao novo princípio contábil para avaliar o lucro de participações em empresas controladas ou coligadas.

Em relação ao pagamento de dividendos, 22 setores aumentaram seus dividendos a taxas superiores à de inflação, e seis a taxas inferiores. Para empresas não-financeiras, o aumento foi de 44%, e para instituições financeiras, de 48%.

QUADRO I – Resumo Setorial da Conjuntura, 1978, Exercício

Sector	V.A% 78/79 LU Antes de Corr. Mon.	Sector	V.A% 78/79 Recetas Operacionais	Sector	V.A% 78/79 Resultado de Operações	Sector	LU Ante de Corr. Mon. Rec. Oper. 1978%	Sector	LU Lij./PTL 1978%
Comunicações	NR	Outros Ramos Financ.	111	Agric. e Silvicultura	180	Serv. Diversos	99,8	Transporte	32
Mat. de Transporte	172	Horeca e Turismo	91	Comunicações	147	Eletrociade	26,4	Servicos	32
Transporte	156	Finanças	89	Horeca e Turismo	144	Bcos. Estatás	25,8	Finanças	32
Hotéis e Turismo	120	Comunicações	73	Transporte	100	Horeca e Turismo	21,6	Bcos. de Investimento	27
Serv. Diversos	110	Bcos. Privados	71	Finanças	70	Finanças	19,4	Mat. de Transporte	26
Mat. Elétrico	93	Const. e Imobiliária	70	Ind. Mecânica	68	INST. FINANCEIRAS	18,5	Outros Ramos Financ.	25
Mat. Pap. Gráf. e Móv.	87	Bcos. e Imobiliária	67	Outros Ramos Financ.	65	Agric. e Silvicultura	17,7	EMPR. ESTRANGEIRAS	24
Outros Prod. Min. N. Met.	84	INST. FINANCEIRAS	66	Ind. Diversas	63	Cimento	16,3	Bcos. Privados	23
Finanças	82	Bcos. Estatás	63	Mat. de Transporte	60	Têxtil	16,2	Têxtil	23
Ind. Diversas	81	Agric. e Silvicultura	59	Mat. Pap. Gráf. e Móv.	57	Bcos. de Investimento	15,3	Prod. Alim. Beb. e Fumo	23
Têxtil	79	Ind. Mecânica	56	Bcos. de Investimento	55	Ind. Metalúrgica	14,9	Comércio	22
Bcos. de Investimento	78	Mat. Pap. Gráf. e Móv.	53	Seguros	53	Ind. Diversas	13,7	Comunicações	22
Comércio	70	Ind. Diversas	53	Textil	52	TODAS AS EMPRESAS	13,0	Petróleo e Gás	22
Seguros	69	Mat. de Transporte	52	EMPR. NAC. PRIVADAS	45	EMPR. ESTATÁIS	12,9	INST. FINANCEIRAS	20
Bcos. Estatás	68	TODAS AS EMPRESAS	51	EMPR. ESTATÁIS	40	Mat. Elétrico	11,8	Serv. Diversos	20
INST. FINANCEIRAS	59	Elétricade	49	EMPR. NAO-FINANC.	40	Prod. Alim. Beb. e Fumo	11,2	Outros Prod. Min. N. Met.	19
EMPR. NAC. PRIVADAS	54	Transporte	49	Periodico e Gás	40	Outros Prod. Min. N. Met.	11,0	Ind. Metalúrgica	19
Ind. Mecânica	54	Siderurgia	48	Periodico e Gás	35	Química	9,6	EMPR. NAC. PRIVADAS	17
EMPR. ESTRANGEIRAS	52	EMPR. NAC. PRIVADAS	42	Bcos. Privados	32	EMPR. NAC. PRIVADAS	9,5	TODAS AS EMPRESAS	17
Cimento	49	EMPR. ESTATÁIS	42	Const. e Imobiliária	32	Bcos. Privados	10,7	Mat. Elétrico	16
Outros Ramos Financ.	46	Seguros	47	Siderurgia	31	Matelúrgica	8,7	Mat. Pap. Gráf. e Móv.	16
Prod. Alim. Beb. e Fumo	43	EMPR. NAO-FINANC.	46	Periodico e Gás	31	Agro e Silvicultura	8,5	EMPR. NAO-FINANC.	15
Constr. e Imobiliária	42	Outros Prod. Min. N. Met.	45	Prod. Alim. Beb. e Fumo	37	Transporte	7,7	EMPR. ESTATÁIS	14
INFLAÇÃO	39	Petróleo e Gás	44	Elétricade	35	Mat. de Transporte	7,2	Hotelaria e Turismo	12
Ind. Mecânica	39	EMPR. ESTRANGEIRAS	42	Bcos. Privados	32	Comércio	6,4	Cimento	12
TODAS AS EMPRESAS	39	Comércio	42	Const. e Imobiliária	30	Mat. Pap. Gráf. e Móv.	5,8	Metalurgia	10
EMPR. NÃO-FINANC.	39	Prod. Alim. Beb. e Fumo	41	Siderurgia	20	Siderurgia	5,3	Eletricidade	10
Bcos. Privados	24	Química	40	Periodico e Gás	28	Comunicações	2,7	Siderurgia	7
Química	18	INFLAÇÃO	39	Comércio	26	Mineração	2,7	Mineração	7
Elétricade	16	Metaburgia	39	Metaburgia	26	Serv. Diversos	2,7	Mineraria	2
Petróleo e Gás	14	Têxtil	37	Mat. Elétrico	27	Prod. Alim. Beb. e Fumo	(11,6)	Mineração	2
Metaburgia	14	Mineração	11	Serv. Diversos	31	Química	(9)	Prod. Alim. Beb. e Fumo	2
EMPR. ESTATÁIS	11	Siderurgia	6	Cimento	30	Mineração	(9)	Comunicações	2
Agric. e Silvicultura	6	Mineração	(2)	Mat. Elétrico	29	Siderurgia	(9)	Prod. Alim. Beb. e Fumo	2
Mineração	29	Mineração	(24,5)	Mat. Elétrico	29	Química	(9)	Comunicações	2

QUADRO II – Resumo Setorial da Conjuntura, 1978

Sector	Exig/Recis/PTL	Sector	Liquidação Corrente	Sector	Cobertura Despesas Fi- nancieras	Sector	Dese. lin. Liq./Recetas Operacionais	Sector	Ativo Circu- lante/Recetas Operacionais	
Transporte	155	Serv. Diversos	256	Período e Gás	737	Mineração	29	Serv. Diversos	265	
Mat. Elétrico	132	Const. e Imobiliária	210	Transporte	688	Comunicações	27	Ind. Metalúrgica	60	
Siderurgia	130	Ind. Diversas	189	Prod. Alim. Beb. e Fumo	625	Eletrociade	14	Hoteleria e Turismo	59	
Mat. de Transporte	123	Mat. Elétrico	174	Serv. Diversos	421	Agro e Silvicultura	13	Mat. Elétrico	81	
Comércio	112	Ind. Metalúrgica	171	Textil	364	Siderurgia	8	Ind. Diversas	70	
Elétricade	105	Têxtil	169	Comércio	362	Comércio	8	Agro e Silvicultura	61	
Constr. e Imobiliária	103	Mat. Pap. Gráf. e Móv.	155	Const. e Imobiliária	349	Mat. Pap. Gráf. e Móv.	8	Ind. Metalúrgica	67	
EMPR. NÃO-FINANC.	97	Química	149	Ind. Metalúrgica	325	EMP. ESTATÁIS	8	Cimento	85	
EMP. ESTATÁIS	94	Horeca e Turismo	149	EMP. ESTATÁIS	319	Mat. Elétrico	8	Metalurgia	57	
Siderurgia	91	EMP. NAC. PRIVADAS	147	Ind. Diversas	302	Outros Prod. Min. N. Met.	7	Siderurgia	54	
Metaburgia	89	Metaburgia	169	Prod. Alim. Beb. e Fumo	276	Ind. Diversas	6	EMP. ESTATÁIS	51	
Química	89	Outros Prod. Min. N. Met.	145	EMPR. NAC. PRIVADAS	269	Mat. de Transporte	5	Mat. de Transporte	54	
Petróleo e Gás	88	EMPR. ESTRANGEIRAS	144	Ind. Metalúrgica	258	EMP. NAC. PRIVADAS	4	Const. e Imobiliária	53	
Outros Prod. Min. N. Met.	86	Cimento	142	EMP. NAC. PRIVADAS	248	Metaburgia	5	Mercadorias	51	
EMPR. NAC. PRIVADAS	84	Prod. Alim. Beb. e Fumo	133	Mat. de Transporte	241	Química	5	EMP. NAO-FINANC.	51	
Ind. Diversas	82	Período e Gás	128	Mat. Elétrico	226	Mat. de Transporte	5	Mat. de Transporte	50	
Ind. Metalúrgica	80	Comércio	127	EMP. ESTATÁIS	220	EMP. ESTATÁIS	4	Const. e Imobiliária	53	
Mat. Pap. Gráf. e Móv.	79	Mat. de Transporte	124	Elétricade	219	Constr. e Imobiliária	3	Mercadorias	49	
Mineração	71	Siderurgia	118	Cimento	215	EMP. ESTATÁIS	3	Prod. Alim. Beb. e Fumo	48	
Prod. Alim. Beb. e Fumo	67	115	Agro e Silvicultura	113	EMP. ESTATÁIS	172	Transporte	2	EMP. NAC. PRIVADAS	47
Têxtil	61	Agro e Silvicultura	113	Metaburgia	213	Ind. Metalúrgica	2	Outros Prod. Min. N. Met.	46	
Comunicações	53	Transporte	109	Mat. Pap. Gráf. e Móv.	187	Petróleo e Gás	2	Prod. Alim. Beb. e Fumo	41	
Horeca e Turismo	50	Ind. Metalúrgica	98	Comunicações	172	Ind. Metalúrgica	1	Construções	37	
Cimento	48	Mineração	91	Hoteleria e Turismo	96	Comércio	0	Comércio	36	
Agric. e Silvicultura	34	Eletrociade	68	Mineraria	70	Mineraria	(39)	Transporte	33	
Mineração	29	Comunicações	47	Serv. Diversos	70	Serv. Diversos	(70)	Ativo Circu- lante/Recetas Operacionais	33	

Das várias áreas que apresentaram dificuldades em sua conjuntura, o problema mais sério envolveu os setores ligados aos produtos de ferro (Mineração, Siderurgia e Metalurgia), pois todos mostraram desempenhos desfavoráveis, como ilustramos abaixo:

Setores	Receitas Operacionais	Resultados de Operações	Lucro Antes de Corr. Mon.	Dividendos	Lucro Líq./PTL
Empr. Não-Financeiras	46	40	27	49	15
Metalurgia	39	27	14	35	10
Siderurgia	48	31	6	35	7
Mineração	37	(3)	(245)	(14)	2

Problemas conjunturais no aumento de suas vendas devido à capacidade ociosa em escala mundial e às altas ocorridas em despesas financeiras em muito contribuíram para dificultar a situação destes setores. Mineração é o setor produtivo com mais alta relação entre despesas financeiras e receitas operacionais (29%), enquanto que o setor Siderurgia é superado somente pelos setores de Comunicações e Eletricidade e as poucas empresas abertas do setor de Agricultura e Silvicultura.

Uma vez que existe grande participação estatal em Mineração (Vale) e Siderurgia (Acesita e Siderúrgica Nacional), os problemas destes setores podem ser um fenômeno conjuntural ou mesmo de natureza comum aos outros setores de domínio estatal (Eletricidade, Comunicações, Petróleo e Bancos Estatais). A rentabilidade das empresas não-financeiras estatais foi de 14% em 1978 e das instituições financeiras estatais, de 17%, em comparação com 24% para instituições financeiras nacionais privadas, 17% para empresas nacionais privadas e ainda 23% para empresas de controle estrangeiro.

O aumento em lucro antes de correção monetária de empresas não-financeiras estatais, em 1978, foi de somente 11%, comparado com 59% para instituições financeiras, 54% para empresas nacionais privadas e 52% para empresas de controle estrangeiro.

O problema da rentabilidade de empresas estatais provém em grande parte da não-compensação de despesas financeiras nas tarifas cobradas pelas empresas. A política tarifária conservadora se deve ao fato de que são serviços essenciais para o público, e há o desejo de limitar os aumentos nos índices de preços. Uma vez que estas empresas obtêm seus financiamentos, em maior parte, de longo prazo, isto pode ser apontado como outra justificativa. Assim, as despesas financeiras resultantes de correção monetária e ajuste cambial de financiamentos não têm de ser pagas de imediato. Até o momento, tais empresas podem gerar adequadamente recursos internos suficientes para pagar dividendos aos seus acionistas e financiar novos investimentos.

A evidência desta hipótese está no fato de que as empresas não-financeiras estatais tiveram um aumento em receitas operacionais de 46%, e, em resultados de operações, de 40%, substancial em comparação com o obtido por empresas nacionais privadas (47% e 45%) e empresas de controle estrangeiro (42% e 28%). Este contraste com o desempenho de lucro antes de correção monetária indica a vantagem adquirida pelas empresas privadas em obter receitas financeiras de aplicações no mercado financeiro e os impedimentos no aumento de lucros para as empresas estatais em vista dos seus aumentos em despesas financeiras. Até certo ponto, esta diferença deve ser compensada, para as empresas estatais, pela menor redução de seu lucro quando contabilizada a correção monetária para obter lucro líquido, devido a uma relação menor entre patrimônio líquido e ativo permanente (fato evidenciado pela sua menor liquidez corrente).

Com respeito à política de dividendos a erosão da posição de empresas estatais é também evidente. As empresas estatais não-financeiras aumentaram seus dividendos em somente 35% entre 1977 e 1978, em comparação com 55% para empresas privadas. Em contraste, os bancos estatais tiveram um aumento de 49%, que é levemente superior aos 44% alcançados pelas instituições financeiras privadas. Para as empresas estatais não-financeiras, em 1978 os aumentos em dividendos são mantidos ao custo de pagamento de 47% do seu lucro antes da apuração de correção monetária, uma taxa duas vezes superior ao de 23% pagos pelas empresas nacionais privadas. As empresas nacionais privadas não mudaram a percentagem de lucro paga entre 1977 e 1978, ao passo que empresas estatais aumentaram seu percentual de 38% para 47%.

No primeiro semestre de 1979, os bancos comerciais estatais parecem acompanhar a tendência de erosão do lucro real das empresas estatais. Os aumentos obtidos sobre o primeiro semestre de 1978, de 7% em resultado de operações e 13% em lucro líquido, situam-se muito abaixo da taxa inflacionária.

A terceira categoria que não se encaixa no padrão de bom desempenho geral das companhias abertas é a das empresas em condições gerais precárias. Por exemplo, das 360 empresas examinadas, 33 mostram uma rentabilidade negativa em 1978, 39 não pagaram dividendos, 72 mostraram uma queda nominal em lucro antes de correção monetária entre 1977 e 1978, 21 mostraram uma queda nominal em receitas operacionais, 67 uma queda nominal em resultado de operações, 26 um endividamento maior que 200% do seu patrimônio líquido, e 45 uma liquidez corrente menor que 100%, sendo que estas geralmente são as mesmas empresas que compartilham dos vários indicadores negativos. Assim, na periferia de empresas gozando de crescimento e rentabilidade satisfatória ou excelente, existe um grupo considerável de empresas com difíceis perspectivas.

As Tabelas de 1 a 6 indicam a grande variação do comportamento das empresas abertas no tocante a seis indicadores: aumento percentual em lucro antes de correção monetária, taxa de rentabilidade, grau de endividamento, aumento percentual em receitas operacionais, aumento percentual em dividendos, e relação dividendos/lucros.

A situação recente dos bancos comerciais privados é mais difícil de explicar. Seus aumentos em lucro antes da correção monetária em 1978 (24%) e em lucro líquido no primeiro semestre de 1979 (40%) foram significativamente inferiores ao de outras instituições financeiras (com exceção dos bancos comerciais estatais no primeiro semestre de 1979). Apesar de fortes aumentos em depósitos (58% em 1978 e 70% no primeiro semestre de 1979) e em receitas operacionais (71% em 1978 e 93% no primeiro semestre de 1979), a evolução de seus lucros foi inibida em 1978 pelo aumento dos custos financeiros de operações, e, em 1978 e 1979, pelo aumento relativamente significativo das despesas não-operacionais. Notamos o aumento progressivo nos últimos quatro semestres do percentual de depósitos a prazo (12%, 15%, 18% e 20%) em relação aos depósitos totais.

Devido à falta de detalhes nos demonstrativos publicados pelos Bancos, não fica claro se o aumento das despesas não-operacionais representa ou o custo de abertura de novas agências, ou a alocação de maiores reservas para perdas eventuais, ou a alocação desproporcional de custos do conglomerado ao banco comercial do grupo, ou ainda se se deve a outras razões.

TABELA 1 – Aumento Percentual em Lucro Antes de Correção Monetária, 1977/1978

Percentual do Aumento	Número de Empresas		
	Instituições Financeiras	Empresas Não-Financeiras	Total
<0	10	63	73
0 – 20	11	21	32
21 – 39	11	29	40
40 – 60	10	29	39
61 – 100	18	39	57
>100	17	76	93
NR	—	26	26
Total	77	283	360

TABELA 2 – Taxa de Rentabilidade em 1978 (LU/PTL)

Percentual de Rentabilidade	Número de Empresas		
	Instituições Financeiras	Empresas Não-Financeiras	Total
<0	—	33	33
0 – 10	14	75	89
11 – 20	21	84	105
21 – 30	26	43	69
31 – 40	13	29	42
41 – 50	1	8	9
>50	2	11	13
Total	77	283	360

TABELA 3 – Grau de Endividamento em 1978

Exigíveis como Percentual do Patrimônio Líquido	Número de Empresas Não-Financeiras
0 – 50	73
51 – 100	101
101 – 150	52
151 – 200	31
201 – 300	14
301 – 400	8
>400	4
Total	283

TABELA 4 – Aumento Percentual em Receitas Operacionais, 1977/1978

Percentual do Aumento	Número de Empresas		
	Instituições Financeiras	Empresas Não-Financeiras	Total
<0	2	19	21
0 – 25	1	41	42
26 – 39	3	48	51
40 – 60	23	99	122
61 – 80	17	41	58
81 – 100	16	19	35
>100	15	14	29
NR	—	2	2
Total	77	283	360

TABELA 5 – Aumento Percentual em Dividendos, 1977/1978

Percentual do Aumento	Número de Empresas		
	Instituições Financeiras	Empresas Não-Financeiras	Total
≤0	14	56	70
1 – 20	8	20	28
21 – 39	9	24	33
40 – 59	19	39	58
60 – 99	12	31	43
>100	9	46	55
NR	2	33	35
ND	–	8	8
Total	73	257	330

TABELA 6 – Relação Dividendos/Lucro, 1978

Dividendos como Percentual do Lucro	Número de Empresas		
	Instituições Financeiras	Empresas Não-Financeiras	Total
0 – 9	9	29	38
10 – 19	29	72	101
20 – 29	20	53	73
30 – 39	8	28	36
40 – 49	2	13	15
50 – 74	3	9	12
75 – 99	1	7	8
>100	1	10	11
NR	–	30	30
ND	–	6	6
Total	73	257	330

III. DESEMPENHO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 1979

Em geral, o desempenho das instituições financeiras no primeiro semestre de 1979 permitiu-lhes ficar à frente das pressões inflacionárias. Dos vários tipos de instituições por nós examinadas, foram os bancos de investimento que apresentaram desempenhos mais uniformemente favoráveis. As duas sociedades de crédito imobi-

liário de capital aberto também se destacaram. Os 10 bancos de investimentos aumentaram sua captação junto ao público, em 55%. A concentração de certificados de depósitos bancários nesses bancos deve compensar o congelamento efetivo de recursos estrangeiros neste segundo semestre. Suas receitas operacionais aumentaram em 85% e seu lucro líquido em 53%. A taxa de rentabilidade numa base anual (26%) continuou em alta. As relações entre recursos externos e patrimônio líquido, e entre recursos oficiais e empréstimos mantiveram-se estáveis entre junho de 1978 e junho de 1979.

Os outros três principais tipos de instituições financeiras mostraram algumas dificuldades operacionais combinadas com resultados geralmente favoráveis. Por exemplo, as 10 financeiras apresentaram uma taxa anual de rentabilidade alta (24%). O aumento em seu lucro líquido (53%) igualou-se àquele dos bancos de investimento. Contudo, na captação de letras de câmbio, sua taxa de aumento de 36% foi inferior à taxa de inflação. Como consequência, a relação entre letras de câmbio e financiamentos sofreu um aumento, passando de 113% a 119%, e a relação entre letras de câmbio e patrimônio líquido caiu de 6,75 vezes para 5,91.

Para os sete bancos comerciais estatais examinados, a captação também não era encorajadora, e os depósitos totais aumentaram somente em 33%, percentual muito inferior ao das instituições financeiras privadas em conjunto (67%). A maior utilização de recursos externos foi evidente, passando de 37% a 60% do patrimônio líquido, um fenômeno que não deve ter continuidade com o congelamento efetivo de novos financiamentos externos. O fornecimento de recursos oficiais a estas instituições caiu de 35% para 32% em relação a seus empréstimos, e seu lucro líquido cresceu em somente 13%. Devemos notar, ademais, que o comportamento do aumento do lucro variou bastante entre as diversas instituições, de +125% para o Banco do Estado da Bahia a -91% para o Banco do Estado de Santa Catarina. No lado positivo, as receitas operacionais aumentaram em 55%.

Na evolução de receitas operacionais e da captação de recursos, o comportamento de 21 bancos comerciais privados foi excelente. No desempenho do lucro líquido, o aumento percentual de 40% foi inferior à taxa de inflação. Somente os bancos comerciais estatais tiveram rentabilidade anual inferior à dos bancos privados (20%), uma taxa, contudo, bastante rentável. Os depósitos totais de bancos comerciais aumentaram em 70% com um acréscimo de participação relativa dos depósitos a prazo de 15% para 20%. Com a restrição de captação de certificados de depósito bancário apenas aos bancos de investimento, os bancos comerciais devem experimentar maior dificuldade na captação de seus depósitos e na manutenção da tendência que levou a relação entre depósitos e empréstimos a aumentar de 102% em junho de 1978 para 112% em junho de 1979. Os redesccontos e financiamentos do Banco Central somados a outras fontes oficiais reduziram sua relação com os empréstimos de 33% para 30%. A dependência dos bancos privados quanto aos recur-

sos externos aumentou fortemente, uma vez que a relação entre recursos externos e patrimônio líquido cresceu de 75% para 122%, uma tendência que não deverá permanecer devido aos depósitos compulsórios sobre novos financiamentos externos.

O Quadro Resumo III, a seguir, sumaria o desempenho relativo das instituições financeiras no primeiro semestre de 1979.

QUADRO III – Resumo dos Indicadores Financeiros de Instituições Financeiras, 1º Semestre de 1979

Sector	VAS Recetas Operacionais	Sector	VAS Resultado de Operações	Sector	VAS Lucro Líquido	Sector	LU/PTL % (Semestral)	Sector	Lucro Líquido/ Recetas Operacionais %
Soc. de Créd. Imobiliário	302	Soc. de Créd. Imobiliário	183	Soc. de Créd. Imobiliário	275	Soc. de Créd. Imobiliário	18	Bcos. Com. Estatais	9,2
Bcos. Com. Privados	93	Bcos. Com. Privados	96	Bcos. de Investimento	53	Bcos. de Investimento	13	INST. FINANCEIRAS	8,5
Bcos. de Investimento	85	Bcos. de Investimento	74	Financeiras	53	Financeiras	12	Bcos. Com. Privados	8,1
Financeiras	84	INST. FINANCIÁRIO	43	INFLAÇÃO	45	Bcos. Com. Privados	10	Bcos. de Investimento	7,9
INST. FINANCEIRAS	73	Financeiras	34	Bcos. Com. Privados	40	INST. FINANCEIRAS	8	Financeiras	6,8
Bcos. Com. Estatais	57	INST. FINANCEIRAS	24	INST. FINANCEIRAS	27	Bcos. Com. Estatais	7	Soc. de Créd. Imobiliário	5,0
INFLAÇÃO	45	Bcos. Com. Estatais	7	Bcos. Com. Estatais	13				

Sector	VAS Captação do Públco	Sector	Depósitos/ PTL %	Sector	Recursos Externos/ PTL %	Sector	Depósitos/ Emprestimos %	Sector	RACEN e Fontes Oficiais/Emprestimos %
Soc. de Créd. Imobiliário	378	Soc. de Créd. Imobiliário	746	Bcos. de Investimento	165	Soc. de Créd. Imobiliário	241	Soc. de Créd. Imobiliário	58
Bcos. Com. Privados	70	Financeiras	591	Bcos. Com. Privados	172	Financeiras	119	Bcos. Com. Estatais	27
Bcos. de Investimento	55	Bcos. Com. Privados	492	INST. FINANCEIRAS	83	Bcos. Com. Privados	112	INST. FINANCEIRAS	29
INST. FINANCEIRAS	51	Bcos. de Investimento	392	Bcos. Com. Estatais	60	Bcos. de Investimento	67	Bcos. de Investimento	26
INFLAÇÃO	45	INST. FINANCEIRAS	313	Financeiras	0	INST. FINANCEIRAS	58	Bcos. Com. Privados	22
Financeiras	36	Bcos. Com. Estatais	205	Soc. de Créd. Imobiliário	0	Bcos. Com. Estatais	35	Financeiras	5
Bcos. Com. Estatais	33								

Nota:

Número de Empresas:	
Soc. de Créd. Imobiliário	- 2
Bcos. Com. Privados	- 21
Bcos. de Investimento	- 10
Financeiras	- 10
INST. FINANCEIRAS	- 50
Bcos. Com. Estatais	- 7

IV. PRINCIPAIS TENDÊNCIAS DE EMPRESAS NÃO-FINANCEIRAS EM 1978

O desempenho das empresas privadas não-financeiras em 1978 foi sólido, com o aumento percentual em lucro e dividendos superior ao aumento em vendas, ou seja, a margem de lucro sobre vendas aumentou levemente de 8,3% em 1977 para 8,7% em 1978. Isto indica que esta categoria de empresa foi mais beneficiada pelas altas taxas de juros obtidas no mercado financeiro do que prejudicado pelos aumentos em despesas financeiras. Investimentos em ativos financeiros (incluindo ou mercado financeiro ou participações societárias) aumentaram significativamente de 34% para 48% em relação ao imobilizado técnico líquido. Pode-se sentir que as aplicações no mercado financeiro, vêm substituir em grande parte outros componentes do

ativo circulante, uma vez que o índice deste ativo sobre receitas operacionais para empresas nacionais privadas mostrou um pequeno aumento de 45% para 47%.

A situação financeira dessas empresas mostrou alguns sinais contraditórios. O endividamento como percentagem de patrimônio líquido caiu de 105% para 83%. Isto pode ser atribuído às mudanças na contabilidade das Sociedades Anônimas no início de 1978, com a nova Lei das S.A. A nova contabilidade provocou aumentos no patrimônio líquido na maioria das empresas, que podem ser atribuídos a duas inovações: a) a nova metodologia de contabilizar a correção monetária e depreciação do imobilizado técnico; e b) a introdução do método de equivalência patrimonial para avaliar participações em empresas coligadas ou controladas. Outros indicadores contudo não foram tão favoráveis: liquidez corrente (ativo circulante dividido pelo passivo circulante), por exemplo, caiu de 153% para 147%. A cobertura de despesas financeiras pelo lucro antes de impostos, correção monetária e despesas financeiras foi reduzida de 2,88 vezes para 2,76. Por outro lado, devido ao aumento em aplicações financeiras, as despesas financeiras líquidas mantiveram-se em 4% das receitas operacionais.

Uma vez que a divulgação dos demonstrativos sobre origens e aplicações de recursos só tornou-se obrigatória a partir de 1978, segundo a Lei das S.A., os dados sobre investimentos em imobilizado técnico são fragmentados e desanimadores, pois somente 52 empresas nacionais privadas apresentaram-nos para ambos os anos de 1977 e 1978. Nesta pequena amostra, possivelmente, não-representativa, o aumento em investimento foi de somente 4%, ou seja, uma forte queda real.

Resta esclarecer se este resultado realmente indica uma queda significativa em novos investimentos, ou se constitui a evidência de que as companhias abertas estão substituindo o investimento em seu próprio ativo imobilizado pelo investimento em subsidiárias, uma tendência em ascenção na última década. Na obtenção destes dados relevantes sobre investimento, devemos notar a falta deste demonstrativo, em 1978, nas fontes publicadas obtidas para 61 das 283 empresas não-financeiras incluídas neste estudo, apesar dos requisitos da Lei das S.A. em vigor.

As empresas de controle estrangeiro consideradas companhias abertas totalizam somente 25, e não são necessariamente representativas do comportamento da subsidiária da empresa multinacional. Os resultados destas empresas mostram tendências similares, porém mais acentuadas do que as apresentadas pelas empresas nacionais privadas. As estrangeiras tiveram aumentos em vendas e resultados de operações inferiores aos das empresas nacionais privadas e estatais. Em contrapartida, mostraram um aumento na relação entre lucro, antes da correção monetária, e receitas operacionais de 8,9% para 9,6%, um aumento em lucro antes da correção monetária de 52%, levemente inferior ao das empresas nacionais privadas e um aumento em dividendos de 91%, causado pela inversão da posição da Ford de não-pagado-

ra de dividendos em 1977 para forte pagadora em 1978. Caso excluíssemos a Ford, o aumento em dividendos de empresas sob controle estrangeiro seria de somente 48%. Sua rentabilidade foi a mais alta dentre os demais grupos de controle, representando 23% do patrimônio líquido médio do ano. Estes resultados indicam um aproveitamento das empresas de controle estrangeiro no que diz respeito às suas atividades não-operacionais. Os investimentos em ativos financeiros em relação ao imobilizado técnico aumentaram de 26% em 1977 para 40% em 1978. O fato de as despesas financeiras líquidas em relação às vendas terem sofrido uma queda de 6% para 3% denota que estas empresas evitaram, com sucesso, aumentos desproporcionais em despesas financeiras. Evidentemente, também sugere que realizaram grandes aplicações no mercado financeiro como resultado das altas taxas oferecidas durante parte de 1978. Este fenômeno pode ser considerado um comportamento normal destas empresas, quando não limitado pelo governo, na medida em que: a) estas empresas têm maior flexibilidade em escolher internacionalmente fontes de financiamento para minimizar seus custos financeiros; b) a coexistência em 1978 de taxas de retorno reais altamente positivas de ativos financeiros no Brasil e taxas de financiamento reais negativas no exterior resultou numa arbitragem que provocou influxo de recursos para aplicações financeiras; e c) a lei tributária de alguns países-matriz das empresas estrangeiras favorece a retenção e reaplicação de seus lucros no Brasil em lugar de remetê-los ao país de origem, a fim de evitar o pagamento do diferencial (entre o país-matriz e o Brasil) do Imposto de Renda sobre pessoas jurídicas e/ou o imposto deduzido na fonte sobre as remessas. Há que ressaltar que este diferencial tributário pode atingir até 25% dos lucros.

Outros indicadores para empresas "abertas" de controle estrangeiro indicam um maior grau de endividamento em comparação com as empresas nacionais privadas, provavelmente devido à sua concentração em indústrias de transformação. Contudo, o grau de endividamento caiu de 121% em 1977 para 91% em 1978. A liquidez corrente destas empresas, que é inferior à das empresas nacionais privadas, talvez devido ao seu fácil acesso a recursos adicionais em caso de dificuldades, caiu levemente de 146% para 142%. A cobertura de despesas financeiras líquidas aumentou fortemente de 2,32 vezes para 3,19.

Como já mencionamos anteriormente, as empresas estatais mostraram aumentos razoáveis em vendas, resultados de operações e dividendos, o mesmo não ocorrendo com o desempenho do lucro final. O lucro antes da correção monetária aumentou em somente 11% entre 1977 e 1978. A margem de lucro sobre vendas caiu de 17,1% para 12,9% e a rentabilidade das estatais em 1978 foi de somente 14%. Este desempenho reflete-se no aumento de despesas financeiras como percentagem de vendas de 4% para 8%, numa queda de liquidez corrente de 118% para 98%, e na manutenção do índice recursos de terceiros/patrimônio líquido igual a 97% apesar das tendências das provisões da Lei das S.A. em abaixá-lo. A deterioração relativa

dos indicadores de endividamento e liquidez das empresas estatais são mais facilmente suportáveis em vista da garantia governamental explícita ou implícita dos seus financiamentos. Contrariando a tendência das empresas privadas, as estatais não aumentaram seus investimentos financeiros em relação ao imobilizado técnico, que permaneceu em 9%. Esta relação é baixa levando-se em conta que os balanços analisados da Petrobrás e Eletrobrás foram consolidados.

V. TENDÊNCIAS SETORIAIS

Em nossa análise, as companhias abertas estão divididas em 28 setores, sendo seis deles financeiros e 22 não-financeiros. Os indicadores apresentados representam às vezes diferenças na estrutura do setor, e em outros casos, diferenças em desempenho. O comportamento de determinado setor pode ser não-representativo devido ao pequeno número de empresas nele incluídas. Por exemplo, Mineração conta somente com duas empresas, os setores Agricultura e Silvicultura e Outros Ramos Financeiros com três, e os de Cimento e Transporte com quatro. Em alguns casos, uma empresa é dominante no setor. Em termos de Receitas Operacionais, a Vale responde por 95% das duas empresas de Mineração, a Petrobrás, por 87% das oito empresas do setor Petróleo e Gás, a Varig por 82% das quatro empresas de Transporte, o Banco do Brasil, por 58% dos 13 Bancos Comerciais Estatais, a Telesp, por 53% das cinco empresas de Comunicação, e a Ford, por 49% das 19 empresas do setor Material de Transporte. Conseqüentemente, qualquer avaliação do desempenho de um desses setores é, em grande parte, a observação do comportamento da própria empresa dominante.

Vale mencionar, no entanto, que alguns resultados extremos de setores específicos advêm do comportamento extraordinário de uma empresa dominante do setor. Por exemplo, o fraco desempenho do setor Química em 1978, com um aumento de lucro de somente 18%, resulta dos déficits operacionais da Nitrocarbono, uma empresa em estágio de implantação. Caso eliminássemos, por exemplo, esta empresa dos resultados setoriais, obteríamos um aumento em lucro de 48% para o setor de produtos químicos, normal para o ano. Paralelamente a isto, o setor de Material de Transporte apresentou um aumento em lucro de 172% em 1978. Da mesma forma que no exemplo anterior, isto resulta da transformação da situação da Ford, que enfrentava sérios prejuízos em 1977, e passou a experimentar significativos lucros em 1978, de tal forma que, excluindo-se esta empresa, o aumento em lucro do setor de Material de Transporte seria de somente 35%.

O Quadro Resumo IV apresenta os indicadores para os setores segundo a sua ordem. Na primeira parte foram incluídas instituições financeiras e não-financeiras, enquanto que na segunda, aparecem apenas empresas não-financeiras. Para sumarizar o desempenho dos setores, 12 medidas de comportamento foram escolhidas:

- a) percentagens de aumento em lucro antes da correção monetária entre 1977 e 1978;
- b) percentagens de aumento em receitas operacionais entre 1977 e 1978;
- c) percentagens de aumento em resultado de operações entre 1977 e 1978;
- d) percentagens de aumento em lucro sobre receitas operacionais entre 1977 e 1978;
- e) variação em margem de lucro sobre receitas operacionais entre 1977 e 1978;
- f) rentabilidade de patrimônio líquido em 1978;
- g) menor grau de endividamento em 1978;
- h) variação negativa em endividamento entre 1977 e 1978;
- i) liquidez corrente em 1978;
- j) variação em liquidez corrente entre 1977 e 1978;
- l) cobertura de despesas financeiras em 1978; e
- m) variação em cobertura de despesas financeiras entre 1977 e 1978.

Conferindo-se valores de 28 (ao setor primeiro colocado) até 1 (ao último colocado) para os itens de *a* a *f* e de 23 até 1 para os itens de *g* a *m*, os pontos são somados para a classificação geral dos setores. No Quadro Resumo IV mostramos a classificação para as primeiras seis variáveis, na coluna 1, incluindo as instituições financeiras; na coluna 2, as 12 variáveis foram incluídas na computação para avaliar os setores não-financeiros.

Dentre os diversos setores observados na coluna 1 do Quadro Resumo V, podemos notar que o setor de Financeiras foi o que apresentou melhores resultados (138,5), vindo logo a seguir o de Hotelaria e Turismo (117,5), enquanto que o setor de Mineração revelou o pior desempenho (10,5).

Com relação aos diversos tipos de instituições financeiras, coube às financeiras o melhor resultado (138,5), seguindo-se o dos bancos de investimentos (116,5). Contudo, vale mencionar que todo o grupo de instituições apresentou

bons resultados quando analisado com os demais setores, uma vez que todas elas situaram-se acima da média.

QUADRO IV – Resumo da Avaliação dos Setores, 1978

Setor	Σ 1 a 16 Medidas de Comportamento	Setor	Σ 1 a 12 Medidas de Comportamento
Financeiras	138,5	Transporte	234
Hotelaria e Turismo	131,5	Mat. de Transporte	205,5
Transporte	125	Hotelaria e Turismo	193
Mat. de Transporte	117,5	Ind. Diversas	192
Bcos. de Investimento	116,5	Mat. Elétrico	192
Ind. Diversas	111	Têxtil	190,5
Têxtil	106,5	Serv. Diversos	172
Comunicações	102,5	Outros Prod. Min. N. Met.	171
Serv. Diversos	102,5	Mad. Pap. Gráf. e Móv.	163,5
Seguros	102	Prod. Alim. Beb. e Fumo	161,5
Outros Ramos Financeiros	102	Ind. Mecânica	155
Ind. Mecânica	99,5	Comunicações	148,5
Bcos. Estatais	97,5	Comércio	148,5
Outros Prod. Min. N. Met.	91,5	Cimento	137
Mad. Pap. Gráf. e Móv.	86,5	Constr. e Imobiliária	135,5
Mat. Elétrico	86,5	Agrop. e Silvicultura	126
Bcos. Privados	82,5	Petróleo e Gás	124
Agrop. e Silvicultura	82,5	Química	115,5
Prod. Alim. Beb. e Fumo	80,5	Eletricidade	105
Comércio	72	Siderurgia	100
Constr. e Imobiliária	70,5	Metalurgia	95
Petróleo e Gás	69	Mineração	40
Eletricidade	66		
Cimento	63		
Química	47		
Metalurgia	38,5		
Siderurgia	37		
Mineração	10,5		

Na coluna 2, onde temos o somatório geral das 12 medidas de comportamento dos setores não-financeiros, podemos observar que o primeiro lugar coube ao setor Transporte (234), seguido do setor Material de Transporte (205,5). Como na coluna 1, os piores resultados ficaram com os setores Mineração, Siderurgia e Metalurgia.

VI. AUMENTOS DE CAPITAL

Os aumentos de capital mostrados no Quadro 4 representam o montante de dinheiro subscrito e/ou as bonificações emitidas durante o exercício relevante da empresa. Não se referem às autorizações de aumentos de capital que, com freqüência, são realizados em um exercício que não o autorizado.

As 330 empresas examinadas levantaram Cr\$ 17,8 bilhões em subscrições em 1978, comparados aos Cr\$ 16,1 bilhões em 1977. O pequeno aumento nominal de 10,6% em subscrições reflete o fato de que, em 1978, o mercado primário passou a atender principalmente a empresa nacional privada em detrimento da empresa estatal e da empresa de controle estrangeiro.

As subscrições de todas as empresas nacionais privadas aumentaram de Cr\$ 3,7 bilhões em 1977 para Cr\$ 7,7 bilhões em 1978, o que equivale a um acréscimo de 108%. O aumento percentual foi maior para as instituições financeiras privadas do que para as empresas não-financeiras. Em contraste, as subscrições para todas as empresas estatais foram reduzidas de Cr\$ 11,6 bilhões em 1977 para Cr\$ 9,9 bilhões em 1978, uma queda nominal de -15%. Para empresas de controle estrangeiro a queda foi mais acentuada, de Cr\$ 824 milhões para Cr\$ 241 milhões, ou seja, o equivalente a -71%. O aumento de capital via subscrições de Cr\$ 588 milhões pela Ericsson em 1977 não foi repetido em 1978, tendo sido, por isso, responsável pela queda de -71%.

Em 1977, foram captados mais de Cr\$ 500 milhões por sete empresas, sendo seis delas estatais e uma estrangeira, a Ericsson. Em 1978, quatro empresas captaram quantia superior a Cr\$ 500 milhões em suas subscrições, mas somente duas eram estatais e as outras duas nacionais privadas.

QUADRO V – Resumo Setorial Conjuntura 1978 – Exercício

Setor	VAZ% 78 Dividendos	Setor	Div./Lucro 78 %	Setor	Subs. Inº Ações 78	Sector	VAZ% 78 Negociadas	Setor	Giro 78 %
Mat. de Transporte	4,7	Mineração	N.R.	Cimento	63,6	Outros Ramos Financeiros	300	Serv. Diversos	32,9
EMPR. ESTRANGEIRAS	91	Comunicações	175	Seguros	18,8	Transporte	273	Cimento	32,9
Mat. Elétrico	87	Eletroind.	63	Ind. Mecânica	15,8	Financeiras	127	Transporte	22,7
Transporte	86	Siderurgia	52	Bcos. Estatais	15	Mat. de Transporte	118	Textil	22,2
Constr. e Imobilária	85	Mat. de Transporte	49	INST. FINANCEIRAS	13,4	Const. e Imobilária	107	Const. e Imobilária	20,4
Hotelaria e Turismo	72	EMPR. ESTATAIS	47	Comunicações	12,8	Outros Prod. Min. N. Met.	103	Mat. Elétrico	19,8
Mat. Pap. Gráf. e Móv.	68	EMPR. ESTRANGEIRAS	43	Bcos. de Investimento	12,7	Textil	95	Metalmgnt	19,2
Bcos. de investimento	67	EMPR. NAÇ-FINANC.	38	Textil	12,3	Serv. Diversos	84	EMPR. NAC. PRIVADAS	19,1
Seguros	61	TODAS AS EMPRESAS	32	Comércio	11,5	Prod. Alim. Beb. e Fumo	84	Comércio	17
Ind. Mecânica	58	Prod. Alim. Beb. e Fumo	32	Bcos. Privados	11,1	EMPR. NAC. PRIVADAS	72	Siderurgia	15,3
Comércio	58	Química	32	EMPR. NAC. PRIVADAS	9,7	Cimento	72	Mat. Pap. Gráf. e Móv.	15,3
EMPR. NAC. PRIVADAS	55	Bcos. Privados	31	Prod. Alim. Beb. e Fumo	9,7	Metalurgia	67	Prod. Alim. Beb. e Fumo	14,3
Textil	53	Metáburgia	29	Metáburgia	9,4	Bcos. Extrat.	67	Petróleo e Gás	13,4
Serv. Diversos	51	Ind. Mecânica	28	Transporte	8,7	Química	67	Bcos. Extrat.	13,3
Bcos. Estatais	49	Petróleo e Gás	24	Madeira	6,5	Ind. Metalúrg.	66	Mat. de Transporte	13
Ind. Diversas	49	Mat. Elétrico	24	Outros Prod. Min. N. Met.	6,3	INST. FINANCEIRAS	63	Ouros Prod. Min. N. Met.	11,8
Período e Gás	49	Hotéis e Turismo	24	TODAS AS EMPRESAS	5,7	Bcos. Privados	60	Química	10,6
INST. FINANCEIRAS	48	EMPR. NAC. PRIVADAS	23	Ind. Diversas	5,7	Comunicações	57	INST. FINANCEIRAS	10,5
Cimento	48	Comércio	23	Química	5	TODAS AS EMPRESAS	49	Mineração	10,1
Outros Prod. Min. N. Met.	47	INST. FINANCEIRAS	22	Hotéis e Turismo	4,8	EMPR. NAO-FINANC.	45	Ind. Mecânica	9,9
Química	47	Mat. Pap. Gráf. e Móv.	22	Const. e Imobilária	4	Partic. e Gás	36	EMPR. ESTRANGEIRAS	9,8
TODAS AS EMPRESAS	45	Bcos. de Investimento	21	EMPR. NÃO-FINANC.	3,6	Ind. Diversas	33	Ind. Diversas	9,7
Prod. Alim. Beb. e Fumo	45	Bcos. Estatais	20	Siderurgia	2,4	Mat. Elétrico	30	TODAS AS EMPRESAS	8,1
EMPR. NÃO-FINANC.	44	Financeiras	20	EMPR. ESTATAIS	2,2	EMPR. ESTRANGEIRAS	26	EMPR. NÃO-FINANC.	7,4
Financialias	41	Serv. Diversos	20	Mat. de Transporte	2	Bcos. Privados	23	Bcos. Privados	7,2
Bcos. Privados	40	Textil	19	Elétricidade	1,4	Comércio	21	Finanças	4,8
Metalmgnt	39	Const. e Imobilária	19	Financeiras	1,3	Partic. e Gás	20	EMPR. ESTRATEIS	4,0
EMPR. ESTATAIS	35	Transporte	18	EMPR. ESTRANGEIRAS	1,2	Siderurgia	18	Bcos. de Investimento	2,4
Agrop. e Silvicultura	35	Ind. Diversas	18	Mineraria	1	Bcos. de Investimento	18	Outros Ramos Financeiros	2
Elétricidade	32	Outros Prod. Min. N. Met.	17	Mat. Elétrico	0,9	Mat. Pap. Gráf. e Móv.	18	Hoteleira e Turism.	1,5
Siderurgia	31	Outros Ramos Financeiros	17	Outros Ramos Financeiros	0,6	Ind. Diversas	9	Comunicações	1,2
Outros Ramos Financeiros	28	Agrop. e Silvicultura	15	Período e Gás	0,1	Munícipio	-5	Seguros	0,8
Comunicações	22	Cimento	14	Serv. Diversos	0,0	Agrop. e Silvicultura	-73	Elétricidade	0,6
Mineração	-14	Seguros	12	Agrop. e Silvicultura	0,0	Agrop. e Silvicultura	-81	Agrop. e Silvicultura	0,1

No total das 330 empresas estudadas, 25 empresas em cada ano captaram mais de Cr\$ 100 milhões via subscrições. Em 1977, temos indicações de que 95 empresas captaram recursos via subscrições, ao passo que em 1978, o número de empresas captadoras foi de 118. Devemos enfatizar que 107 empresas não utilizaram subscrições para captar recursos em qualquer dos anos estudados. Apesar de o aumento total em captação via subscrições ter sido modesto em 1978, a reestruturação da captação em favor de empresas nacionais privadas foi significativa. Participações diretas do governo em aumentos de capital de empresas estatais foram substituídas pelos programas de financiamento de aumento de capital de empresas nacionais privadas e captação de poupança do setor privado.

Os aumentos de capital via bonificações continuaram a ser importantes em 1978, quer pela emissão de novas ações, quer pelo aumento do valor nominal. As bonificações totalizaram Cr\$ 63,8 bilhões em 1978 em comparação com Cr\$ 44,6 bilhões em 1977, representando um aumento de 43%, uma taxa superior à taxa de inflação. Em nossa amostra, 172 empresas realizaram bonificações em 1977 e 174 em 1978, sendo que 63 empresas não concederam bonificações em qualquer desses anos.

Relacionando as subscrições realizadas em 1978 com o número de ações das empresas ao fim deste mesmo ano, vemos que os seguintes setores tiveram uma participação forte em captação via subscrição, mostrando índices de 15% ou mais: Cemento, Indústria Mecânica, Seguros e Bancos Estatais. Para os seguintes setores as subscrições em 1978 foram pouco significativas representando menos de 2% do capital no fim do ano: Agricultura e Silvicultura; Serviços Diversos; Petróleo e Gás; Outros Ramos Financeiros; Material Elétrico; Mineração; Construção e Imobiliária; Eletricidade e Financeiras. Uma vez que vários destes setores são prioritários no desenvolvimento econômico, podemos formular então as seguintes questões: Por que o mercado acionário não aloca novos recursos para eles? Sendo setores recebedores de financiamento subsidiado, podem eles permanecer como reserva de empresas fechadas ou ignorar o mercado acionário como fonte de recursos financeiros? São estes setores prioritários tão lucrativos a ponto de gerarem internamente recursos adequados para seu próprio financiamento? Ou, ainda, o mercado acionário não aloca recursos de acordo com prioridades sociais?

VII. EMPRESAS QUE MAIS SE DESTACARAM

No Quadro Resumo VI estão listadas as empresas que revelaram o mais extremo desempenho com relação às várias medidas utilizadas. Esta listagem não implica qualquer juízo de valor. De modo geral devemos observar a importância dessas medidas dentro do quadro das condições particulares de cada uma dessas empresas.

QUADRO VI – Resumo das Dez Empresas Mais Destacadas em 1978

Empresa	Lucro L/g./ PTL %	Empresa	VA% Receitas Operacionais	Empresa	Lucro Ações de Com. Mon.	VA% Lucro Ações de Com. Mon.	Lucro L/g./ Ano	(em Cr\$)	Empresa	Lucro L/g./ Ano	(em Cr\$)	Empresa	Lucro L/g./ Ano	(em Cr\$)	
Café Brasília	74	Alusul	2.047	Sul Rigr. Eletr.	8.233	Ford	4.57	Hermann Renner	62,34	Rio Othon Palace Hotel	1	Sorana	18,74	Nylonsul	4,12
Tec. Santanense	72	Nitrocárbono	6,18	Ancora	7.300	Iguacu Café	5,667	Ford	12,20	Gebr. P. Ferreira	2,41	Gebr. P. Ferreira	12,15	Auto Asbestos	2,26
Iguacu Café	62	Samp	563	Piratininga Seg.	1.735	Kibon	1.735	Ind. Itaunense	9,39	Prosciutto	1.706	Inds. Madeirit	1,20	Mehl. S.P.	1,20
Docas Imbituba	56	Ger. P. Ferreira	310	Ind. Itaunense	1.706	Inds. Madeirit	1.047	PK Emp. Imob.	8,99	Prosciutto	1.96	Vigorelli	1,81	Celulose Irani	7,79
Bco. Auxiliar SP	56	Prosciutto	244	Semp	1.025	Café Brasilia	1.025	Distr. Petr. Ipiranga	7,24	Elevadores Sul	199	Bco. Est. Ceará	1.81	Dist. Maio Gallo	6,97
Elevadores Sul	56	Bco. Auxiliar CFI	199	Vigorelli	937	Sul Brasil CFI	937	Bco. Auxiliar SP	6,95	Fomento CFI	198	Cacique	1,63	Vale do Rio Doce	1,57
Fochi	55	Bco. da Amazônia	180	Supergásbras	696	Tec. Santanense	602	Bco. Auxiliar CFI	55	Bco. Bozano Sim.	175	Tec. Santanense	54	Tec. Santanense	54
Vaschi	54	Bancorius Seg.													
Bancorius Seg.	54														
Inds. Madeirit	54														
Ind. Sta. Cecília	5	Eletronics	85	Indi. Cataguases	8.657	Confec. Guarapari	8.657	Confec. Guarapari	548	Ind. Sta. Cecília	84	Ind. Sta. Cecília	9	Rio Othon Palace Hotel	1
Munk	11	Munk	84	Sousa Cruz	6.820	Estacion Santos	4.030	Estacion Santos	483	Cemig	79	Confec. Guarapari	401	Sorana	10
Cemig	11	Cemig	79	Confec. Guarapari	3.030	Dacuria Transp.	3.469	Tec. Santanense	380	Cemig	79	Confec. Guarapari	351	Gebr. P. Ferreira	12
Cesp	12	Cesp	79	PV	3.469	Inds. Romi	2.998	Inds. Romi	351	Paulista F. e Luz	79	Inds. Romi	341	Gebr. P. Ferreira	12
PV	12	Paulista F. e Luz	79	Unipar	2.594	Mec. Pessa	2.594	Mec. Pessa	333	Rio Othon Palace Hotel	79	Supernat	333	Distr. Petr. Ipiranga	13
Confec. Guarapari	13	Rio Othon Palace Hotel	79	Sorana	2.458	Thiara Tilitânia	2.458	Thiara Tilitânia	332	Hotisa	78	Supernat	2.220	F. Tec. S. José	15
Hotisa	15	Light	78	Supergásbras	2.220	Estaton	2.214	Estaton	313	Iponesa	77	Met. Pesada	2.214	Sao Paulo Pet.	15
Iponesa	16	Luz e Força Sta. C.uz	78	Met. Pesada	1.940	L. Renner	1.940	L. Renner	309	Mei Gerdau	76	Iguacu Café	1.940	Antecor Mendes Jr.	15
Cata	17	Docsas Imbituba													
Bandeir. Arm. Get.	17														

cont.

conclusão

Empresa	Inv. Fin./ Imob. Téc. %	Empresa	Detr./ Imob. Téc. %	Empresa	Div. Líq./ PTL %	Empresa	V.A% Dividendo	Empresa	V.A% Div/Lucro Antes de Corr. Mon. %
Pv	58.800	Urina	63	Elevadores Sür	409	Seg. Bahia	5.900	Germann	667
Unipar	23.524	Ter. Caç Macacos	38,4	João Fortes Eng.	179	Cetil CFI	2.625	CBET	215
Ind. Sta. Cecília	10.507	Sergon	32	Estacon	86	Cuff Brasília	1.213	Paulista F. e Luz	157
G. Gonçalves	6.450	Ienach Café	28	Gonzaga Constr.	83	Auto Asbestos	857	Mannemann	146
Munck	2.493	Café Brasília	24,9	Mec. Pesada	69	Kibon	805	Acosta	127
Samit	1.829	Indl. Cartaguenses	24,3	Engesa	37	Germani	566	Cet. S. J. Guagu	113
Met. Gerdau	1.428	Helmo Fonseca	24,3	Telenig.	23	B. P. P. Fortaleza	409	Banef	112
Superáguas	1.236	Weizel Indl.	23,2	Tel. Mdh. Resist.	18	B. I. Bozano Sim.	400	Sifco	109
Panvel	739	Ecal	21,9	Manasa	15	Cobraama	300	Light	108
Copas	534	Ecisa	21,2	Tel. B. Campo	14	Manasa	293	Cerv. Polar	106
		Cim. Cauê	14						

Empresa	Subscr. 1978 (em Cr\$ milhões)	Empresa	Bonif. 1978 (em Cr\$ milhões)	Empresa	N.º de Ações Orig. Nego- ciadas (em Cr\$ milhões)	Empresa	N.º de Ações Pref. Nego- ciadas (em Cr\$ milhões)	Empresa	Giro de Negos. %
B. Brasil	4.806	Petrobrás	12.579	B. Brasil	1.498	Petrobrás	3.916	Sopave	114,8
Cemic	1.500	Cesp	11.296	Acosta	952	B. Brasil	2.756	Serviç. Eng.	96,4
Telsp	1.396	Eletrobrás	8.273	Serviç. Eng.	797	Brahma	302	Nova América	83,2
B. Bradesco	852	Light	6.016	Belgo Mineira	628	Banresa	289	Sondotécnica	77
Telct	701	Sid. Nacional	3.099	Petrobrás	320	Vale do Rio Doce	275	Lisna S/A. Olímpia	67,8
Brahma	602	Banesta	1.981	Docas de Santos	316	Varig	240	Indl. Schlosser	64,8
Cim. Itau	55,2	Souza Cruz	1.451	L. Americanas	267	Cobraama	181	Indl. Madent	55
B. I. Bezerra Sim.	426	Pirolli	1.027	Sumitri	246	Fundicão Tupy	178	Docas de Santos	52,9
S. P. Alpinbras	411	B. Bradesco	900	Souza Cruz	222	CSP	169	Met. Gerdau	52
Casa Anglo-Bras.	350	Paulista F. e Luz	824	Brahma	200	S. P. Alpinbras	161	Piast. Monsanto	50,3

QUADRO VII – Resumo das Dez Empresas Menos Destacadas em 1978

Empresa	Lucro Líq./ PTL %	Empresa	V.A% Recetas Operacionais	Empresa	V.A% Lucro Antes de Corr. Mon.	Empresa	Lucro Líq./ Ação (em Cr\$)	Empresa	Vai. Pat./ Ação (em Cr\$)
Benzeneox	-118	Indl. Sta. Cecília	-92	Artefénica	-906	Benzeneox	-1.77	Máq. Agr. Fuchs	0,78
Icopasa	-104	PV	-84	Pers. Columbia	-670	Icopasa	-1,50	Artesônica	1,10
Poleguchi	-91	Benzeneox	-52	Metáflex	-617	Met. Silber	-1,46	Mer. Douat	1,13
Met. Silber	-79	C. Gonçalves	-44	Sanitrit	-466	Metáflex	-1,31	Icopasa	1,17
Máq. Agr. Fuchs	-60	Pincel Tigre	-38	Rodovaria	-449	Poenghi	-1,21	Alusud	1,27
Metáflex	-58	Docas Imbituba	-38	Brasferraria	-384	Weitzel	-0,64	Nitrocárbono	1,28
Nitrocárbono	-46	Printinigá	-38	Sid. Pains	-349	Nitrocárbono	-0,48	Adinco	1,31
Weitzel	-35	Icopasa	-36	Catex	-315	Máq. Agr. Fuchs	-0,44	Semp	1,33
Rodovária	-34	Bahema	-32	Met. Silber	-292	Rodovária	-0,44	Cet. S. J. Guagu	1,37
Artefénica	-33	Metalon	-32	Giltz	-280	Cetconur	-0,44		1,38

Empresa	Exgs./ PTL %	Empresa	Cobertura Dep. Fin. %	Empresa	Liquidaz. Corrente %	Empresa	Ativo Circ./ Rec. Oper. %	Empresa	Div. Líq./ PTL %
Kosmos	471	Drogasil	-723	Rio Othon Palace Hotel	1	Indl. Sta. Cecília	6.633	Porc. Schmidt	-72
Engesa	440	Adinco	-425	Cetconur	16	Docas de Santos	1.720	Nitrocárbono	-71
Transbrasil	407	Met. Silber	-174	Adinco	21	PV	912	Komos	-62
Gonzaga	402	Icopasa	-115	Cemig	34	Brahma	197	Acosta	-59
Engatusa	354	Benzeneox	-92	Metalon	36	Ericsson	156	Cetconur	-39
Indúco	353	Sanitrit	-73	Tel. B. Campo	38	Alusud	151	Alusud	-36
Ioão Fortes Eng.	331	Cetconur	-71	Telct	39	Induço	150	Germann	-32
Nitrocárbono	328	Metalon	-71	Telenig.	40	PBK	149	Cimental	-28
CRA	325	Poenghi	-35	Hoffita	42	Nitrocárbono	145	Oxigenio	-21
Sul Riog. Elet.	324	Nitrocárbono	-30	Engatusa	44	Engatusa	145	Weitzel	-18
			-22	Assam	44				

VIII. NEGOCIAÇÕES NAS BOLSAS DE VALORES

As 330 empresas incluídas no Quadro 4 representam 94,7% e 94,0% do volume das negociações das bolsas de valores brasileiras nos anos de 1977 e 1978, respectivamente. Os aumentos de 72,0% em negociações de empresas nacionais privadas e 63% em ações de instituições financeiras foram os principais responsáveis pelo aumento de 49% no volume total de negociações em 1978. Os aumentos no volume de negociações de empresas estatais e de controle estrangeiro foram modestos, de 23% e 26% respectivamente. Contudo, os seguintes setores duplicaram ou mais que duplicaram seu volume de negociações: Transporte, Outros Ramos Financeiros, Financeiras, Construção e Imobiliária, Material de Transporte e Outros Produtos Minerais Não-Metálicos. A participação de 22 instituições financeiras e 60 empresas não-financeiras no mercado secundário foi inexpressiva, pois nem as suas ações ordinárias nem as preferenciais negociadas chegaram a perfazer mais de 500 mil, tanto em 1977 quanto em 1978.

Na relação de giro de negociações, ou seja, volume de negociações dividido pelo capital médio da empresa, o índice para Todas as Empresas manteve-se relativamente estável, aumentando ligeiramente de 7,9% em 1977 para 8,1% em 1978. Setores da indústria de transformação revelaram, de modo geral, o maior giro de negociações. Os setores individuais de maior giro são, de modo geral, os que apresentaram também expressiva captação de recursos por subscrições relativas ao aumento de suas ações: Serviços Diversos, Cimento, Têxtil e Transporte. Empresas nacionais privadas tiveram um giro bem superior (19,1%) ao das empresas de controle estrangeiro (9,8%), instituições financeiras (10,5%) ou empresas estatais (4,0%).

TABELA 7 – Giro de Negociações nas Bolsas em 1978

(em %)

Giro	Número de Empresas		
	Instituições Financeiras	Empresas Não-Financeiras	Total
< 1,0	29	82	111
1,0 – 4,9	27	36	63
5,0 – 9,9	7	30	37
10,0 – 19,9	8	44	52
20,0 – 29,9	2	20	22
30,0 – 49,9	–	35	35
50,0 – 99,9	–	9	9
≥ 100	–	1	1
Total	73	257	330

IX. DESCRIÇÃO DOS INDICADORES DOS QUADROS 1, 2, 3 e 4

INTRODUÇÃO

Nestes três quadros são apresentados vários índices considerados relevantes. Diversos ajustes tiveram que ser feitos, conforme explicado a seguir.

Nos casos em que o exercício apresentava prazo diferente de 12 meses, os itens utilizados no demonstrativo foram multiplicados pelo fator $12/x$, onde x representa o mínimo de meses do exercício. Períodos com prazo diferente de seis meses foram ajustados pelo valor $6/y$, onde y representa o mínimo de meses do período, sendo que os dados semestrais foram utilizados a fim de se atingir cifras anuais.

As empresas que apresentaram este tipo de ajuste em 1977, segundo o quadro de convenções, aparecem assinaladas antes do mês, na coluna do fim do exercício; as empresas com ajustes em 1978 aparecem assinaladas após o mês do fim do exercício.

O artigo 249 da Lei das Sociedades Anônimas dispõe que a empresa com mais de 30% do valor de seu patrimônio líquido representado por investimentos em sociedades controladas deve apresentar, a partir de 1978, demonstrativos financeiros consolidados. Os demonstrativos consolidados para 1977 e 1978 foram utilizados na elaboração dos quadros, quando disponíveis. Neste caso, as empresas apresentam sinais antes e após o mês, no Quadro I, segundo o quadro de convenções.

Vale mencionar que foram feitos também, no período em análise, ajustes aos dados de empresas que apresentaram ajustes de exercícios anteriores, sendo que as mesmas aparecem assinaladas com notações, de acordo com o quadro de convenções.

Devemos ressaltar que utilizamos nos quadros as seguintes convenções:

Caso	Significado	Símbolo
1	Consolidado	A
2	Diferença de Meses	*
3	Exercício Anterior	#
4	Imposto de Renda Estimado	@
5	Casos 1, 2	B
6	Casos 1, 3	C
7	Casos 1, 4	D
8	Casos 2, 3	E
9	Casos 2, 4	X

cont.

conclusão

Caso	Significado	Símbolo
10	Casos 3, 4	Y
11	Casos 1, 2, 3	E
12	Casos 1, 2, 4	F
13	Casos 1, 3, 4	G
14	Casos 2, 3, 4	Z
15	Casos 1, 2, 3, 4	H

A. Descrição dos Indicadores do Quadro 1 (Instituições Financeiras e Empresas Não-Financeiras)

Índices 1 e 2 = Receitas Operacionais (% em 1977 e 1978)

Nestes índices foi utilizado, para as empresas não-financeiras, o valor apresentado no demonstrativo das vendas de bens e serviços líquidos, ou seja, após a dedução de IPI. Para as empresas do setor eletricidade, o conceito de receitas operacionais é igual ao valor de receita de exploração bruta. Para as instituições financeiras, o valor de receitas operacionais é igual à soma de receitas de operações de crédito, receitas de serviços bancários e de câmbio, receita de valores mobiliários e investimento, e outras receitas operacionais. Vale ressaltar, contudo, que tanto as receitas de valores mobiliários quanto os investimentos são abatidos de suas perdas.

Índice 3 = VA% (Variação Percentual das Receitas Operacionais)

$$\left(\frac{\text{Receitas Operacionais 1978}}{\text{Receitas Operacionais 1977}} \times 100 \right) - 100$$

O resultado deste índice pode diferir da simples divisão do índice 2 pelo índice 1, na medida em que estes índices são divulgados em milhões de cruzeiros, e o cálculo utilizado no índice 3 baseia-se em dados expressos em cem mil cruzeiros.

Índices 4 e 5 = Resultado de Operações (% em 1977 e 1978)

Estes índices apresentam uma medida de lucratividade, constituindo o resultado das receitas operacionais menos despesas vinculadas à atividade operacional da empresa.

Para as empresas não-financeiras, subtraíram-se das receitas operacionais, já definidas nos índices 1 e 2, o custo de mercadoria e serviços vendidos, as despesas

com vendas, as despesas gerais e administrativas, as despesas tributárias, as depreciações, bem como outras despesas operacionais, chegando desta forma a um resultado líquido das operações da empresa.

Para as instituições financeiras, foram subtraídas das receitas operacionais as despesas sobre depósitos e obrigações, as despesas de serviços bancários e câmbio, as despesas administrativas e patrimoniais, bem como as depreciações.

A medida resultado de operações difere do lucro operacional, definido no artigo 187 da Lei das S.A., uma vez que aqui as despesas financeiras não são deduzidas. Assim, pretende-se mostrar o resultado gerado pelas operações da empresa independentemente do esquema de financiamento que a empresa utiliza.

Índice 6 = VA% (Variação Percentual do Resultado das Operações)

$$\left(\frac{\text{Resultado de Operações 1978}}{\text{Resultado de Operações 1977}} \times 100 \right) - 100$$

O resultado deste índice pode diferir da simples divisão do índice 5 pelo índice 4, visto que estes índices são divulgados em milhões de cruzeiros, e o cálculo utilizado no índice 6 é baseado em dados expressos em cem mil cruzeiros.

Índices 7 e 8 = Lucro Antes da Correção Monetária (% em 1977 e 1978)

O lucro líquido é a medida fundamental de lucratividade da empresa e do resultado do exercício segundo a Lei das S.A. Infelizmente o novo cálculo da correção monetária introduzido por esta Lei, refletindo efeitos inflacionários, é diferente para 1978, se comparado ao ano de 1977. Por esta razão utilizou-se, para o último ano desta Análise Conjuntural, como medida de lucratividade para fins de comparação da evolução entre os dois anos, não o lucro líquido mas o lucro líquido mais ou menos o ajuste da correção monetária. As provisões para Imposto de Renda, e participações estatutárias de empregados, administradores e partes beneficiárias foram deduzidas antes de se chegar ao lucro antes da correção monetária.

Para comparações futuras (por exemplo, 1979 com 1978), o lucro líquido será utilizado em lugar de lucro antes da correção monetária. Deve-se notar que, pelo fato de a correção monetária ser inferior à taxa de inflação, o lucro líquido aparece superestimado.

Índice 9 = VA% (Variação Percentual do Lucro Antes da Correção Monetária)

Este índice foi calculado da seguinte forma:

$$\left(\frac{\text{Lucro Antes da Correção Monetária 1978}}{\text{Lucro Antes da Correção Monetária 1977}} \times 100 \right) - 100$$

O resultado deste índice pode diferir da simples divisão do índice 8 pelo índice 7 uma vez que estes índices são expressos em milhões de cruzeiros, e o cálculo utilizado no índice 9 baseia-se em dados expressos em cem mil cruzeiros.

No caso de as demonstrações, para o ano de 1977, apresentarem lucro nulo ou prejuízos, este cálculo não pode ser feito, e a notação NR (não relevante) aparece na coluna.

Caso não apareça, para um dos períodos, a provisão para o Imposto de Renda, o cálculo foi estimado, aparecendo a notação indicada no Quadro de Convenções diante do mês se o ajuste refere-se ao ano de 1977, após o mês se diz respeito ao ano de 1978 e nos dois lados quando houve ajuste para os dois períodos.

Índices 10 e 11 = Lucro Antes da Correção Monetária/Receitas Operacionais (% em 1977 e 1978)

Estes índices foram calculados por meio da simples divisão de lucro antes da correção monetária pelas receitas operacionais (estes dois índices já foram definidos anteriormente), e mostram o lucro gerado por cruzeiro de vendas.

Índice 12 = Lucro Líquido/Patrimônio Líquido (% em 1978)

Este índice, que mede o retorno, mostra o valor do lucro obtido por cruzeiro investido pelo acionista, diretamente ou através de reinvestimento de lucro, reajustado para a inflação.

O lucro líquido foi aqui calculado depois dos ajustes de correção monetária, gratificações, contribuições, participações, provisão para o Imposto de Renda, e das provisões e suas reversões. O patrimônio líquido é constituído de capital, reservas, lucros ou prejuízos acumulados menos ações em tesouraria. O patrimônio líquido aqui considerado é resultado da média dos dois períodos, ou seja, patrimônio líquido de $(1977+1978)/2$.

O lucro líquido é utilizado neste índice e no índice 13 em lugar de lucro antes da correção monetária, uma vez que não envolve comparações de 1977 e 1978.

Índice 13 = Lucro Líquido/Ação (% em 1978)

Neste índice o lucro líquido, já definido no índice anterior, foi dividido pelo número de ações subscritas ao fim do período. O valor das ações em tesouraria foi retirado do número total de ações.

Índice 14 = Valor Patrimonial (% em 1978)

Este índice, que mostra o valor do patrimônio líquido por ação, foi calculado a partir da divisão do valor de patrimônio líquido, no fim do período, pelo número de ações subscritas ao fim do período menos o número de ações em tesouraria (caso houvesse).

Índices 15 e 16 = Novos Investimentos em Ativo Imobilizado (% em 1977 e 1978)

Os dados sobre novas aplicações em imobilizado foram obtidos do demonstrativo de origens e aplicações de recursos da empresa.

Nos casos em que empresas não apresentaram informações para qualquer dos anos por nós analisados, a notação ND (não disponível) aparece na coluna, e os dados para a empresa não foram incluídos nos totais do setor, controle e tipo de empresa.

Índice 17 = Variação Percentual dos Novos Investimentos em Ativo Imobilizado

$$\left(\frac{\text{Novos Investimentos em Ativo Imobilizado 78}}{\text{Novos Investimentos em Ativo Imobilizado 77}} \times 100 \right) - 100$$

Vale dizer que, se o numerador ou o denominador não apresentaram o valor, a notação NR (não relevante) aparecerá na coluna.

Índice 18 = Novos Investimentos em Ativo Imobilizado/Ativo Imobilizado Total (% em 1978)

Este índice, que mede a taxa de expansão em ativo imobilizado, foi calculado a partir da divisão dos novos investimentos em ativo imobilizado, definidos no índice 17, pelo ativo imobilizado total no fim do exercício de 1978, sendo que este é líquido de depreciações. Vale ressaltar que, se o valor para novos investimentos em ativo imobilizado não se encontra disponível, a notação ND aparece na coluna.

Um alto valor deste índice indica uma maior expansão, modernização ou substituição de instalações e equipamentos da empresa.

CONJUNTURA FINANCEIRA

EXERCÍCIO FINDO ENTRE 11/78 E 04/79 INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

SETORES: OUTROS RAMOS FINANC.

EMPRESAS	MES	MEDIDAS DE RENTABILIDADE						NOVOS INV.					
		RECEITAS OPERACIONAIS (CR\$ MILHÕES)	RESULTADO DE OPERAÇÕES (CR\$ MILHÕES)	LUCRO ANTES CORR. MONETÁRIA (CR\$ MILHÕES)	LUCR. ANTES CORR. MONETÁRIA (CR\$ MILHÕES)	LUCR. ANTES CORR. MONETÁRIA (CR\$ MILHÕES)	LUCR. ANTES CORR. MONETÁRIA (CR\$ MILHÕES)	VAL. ATIV. IMOBILIIZADA (CR\$ MILHÕES)	ATV. IMOBILIIZADA (CR\$ MILHÕES)	N. INV. ATIV. IMOB.	N. INV. ATIV. IMOB.		
		77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX
BANIFINDEUS CFI	12	167	711	99	47	108	131	94	103	107	96	12.3	11.6
BANIFINDEUS INOB	12	340	1.190	120	95	1.25	1.06	1.24	1.15	1.24	1.15	23	21.5
BANDIFINDEUS NOB	12	347	1.199	137	74	1.19	1.04	1.26	1.12	1.26	1.12	19	18.5
EMPR. NO SETOR	3	905	1910	111	127	208	65	113	194	4.6	14.7	10.1	24

SETORE: B. COM. PRIVADOS

EMPRESAS	MES	MEDIDAS DE RENTABILIDADE						NOVOS INV.					
		RECEITAS OPERACIONAIS (CR\$ MILHÕES)	RESULTADO DE OPERAÇÕES (CR\$ MILHÕES)	LUCRO ANTES CORR. MONETÁRIA (CR\$ MILHÕES)	LUCR. ANTES CORR. MONETÁRIA (CR\$ MILHÕES)	LUCR. ANTES CORR. MONETÁRIA (CR\$ MILHÕES)	LUCR. ANTES CORR. MONETÁRIA (CR\$ MILHÕES)	VAL. ATIV. IMOBILIIZADA (CR\$ MILHÕES)	ATV. IMOBILIIZADA (CR\$ MILHÕES)	N. INV. ATIV. IMOB.	N. INV. ATIV. IMOB.		
		77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX
BANIFINDEUS CFI	12	1.231	1.617	50	325	268	-17	154	136	-11	9.0	12.5	7.4
BANT QUIROZ	12	203	317	56	316	41	162	158	315	112	1.1	24	2.45
B AUX SPALD	12	1.302	2.693	107	361	328	-9	73	515	602	5.6	1.5	2.55
B BAUER INDUS	12	3504	5.013	4.3	515	301	-42	45	645	1.9	1.5	1.9	1.97
B BAUDE IRM	12	1.965	1.540	60	151	120	-20	1.53	1.65	1.62	1.2	1.6	1.38
B BBONFIN S A	12	1.820	1.820	1.60	1.62	1.59	-1	1.56	1.62	1.63	1.6	1.6	1.40
B BCBODIN S A	12	1.972	1.683	1.20	1.71	1.59	-10	1.60	1.63	1.63	1.6	1.6	1.70
B BCBODIN S B	12	1.572	1.525	1.65	2.097	3.603	-72	1.90	1.63	1.73	1.6	1.6	1.53
B BCBODIN S M	12	2.321	3.820	65	4.65	4.44	-15	2.23	2.316	2.37	2.09	1.5	2.46
B BCBODIN S P	12	2.339	2.271	87	2.20	2.35	-5	1.9	2.19	52	1.5	1.0	0.53
B CREDITO RL G S	12	1.527	2.620	95	316	2.16	-21	4.13	2.11	1.58	1.47	2.6	0.77
B CREDITO NAC	12	2.425	4.154	71	216	67	-211	4.56	3.7	1.35	1.10	2.8	1.31
B ECONÔMICO	12	2.46	3.65	4.9	1.18	1.2	-36	4.4	6.0	3.7	1.64	2.8	1.65
B FR BRASIL	12	1.480	3.240	119	379	648	-71	3.8	4.35	2.29	1.5	2.4	0.86
B ITAU	12	5.655	6.337	4.7	554	1.20	-16	6.3	4.95	1.9	1.6	1.7	1.50
B JUIC ARROYO	12	1.229	1.150	51	1.57	1.56	-13	1.53	1.53	1.53	1.5	1.5	1.44
B MECCANICAL S P	12	1.203	1.614	53	1.52	1.62	-17	1.54	1.54	1.54	1.5	1.5	1.46
B NACIONAL S P	12	3.857	1.686	97	205	68	-68	1.76	1.69	1.69	1.6	1.6	1.6
B NACIONAL S P	12	3.033	4.632	53	206	68	-68	1.76	1.69	1.69	1.6	1.6	1.6
B NODEST ES SP	12	921	1.721	67	19	1.15	-498	1.54	1.69	1.69	1.6	1.6	2.29
B POP FORT ALÉZA	12	3189	6215	72	62	1.21	-92	1.1	1.6	4.9	2.7	2.5	3.44
B REAL	12	1.244	2.173	75	225	219	-2	4.51	3.06	-3.3	1.6	2.2	1.3
B SUL BRASILEIR	12	1.617	3.166	77	1.67	1.44	-31	1.88	2.14	1.9	1.6	2.2	2.19
B SUDAMERICANA	12	34.30	59.95	75	1.77	1.67	-53	1.85	1.85	1.85	1.6	1.6	1.6
EMPR. NO SETOR	27	50.581	86.677	71	7169	9477	32	7202	6940	24	14.2	15.3	23

cont.

cont.

EMPRESAS	MES	MEDIDAS DE RENTABILIDADE						NOVOS INV.					
		RECEITAS OPERACIONAIS (CR\$ MILHÕES)	RESULTADO DE OPERAÇÕES (CR\$ MILHÕES)	LUCRO ANTES CORR. MONETÁRIA (CR\$ MILHÕES)	LUCR. ANTES CORR. MONETÁRIA (CR\$ MILHÕES)	VAL. ATIV. IMOBILIIZADA (CR\$ MILHÕES)	ATV. IMOBILIIZADA (CR\$ MILHÕES)	N. INV. ATIV. IMOB.	N. INV. ATIV. IMOB.				
		77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX
B AMAZONIA	12	1.070	3.189	193	310	893	195	284	767	70	26.5	24.0	21
B BANIFINDEUS CFI	12	50.932	74.286	451	379	30.92	32.9	1.54	2.24	2.15	1.5	1.5	0.47
B BANIFINDEUS CFI	12	1.249	1.152	2.51	1.95	1.73	1.19	1.55	1.56	1.56	1.5	1.5	1.47
B BANIFINDEUS CFI	12	405	622	1.23	4.91	98	1.00	1.05	1.05	1.05	1.0	1.0	1.0
B BANIFINDEUS CFI	12	2.67	2.729	41	363	372	97	1.67	2.07	2.67	1.25	1.25	0.94
B BANIFINDEUS CFI	12	1.654	3.720	86	372	917	147	356	517	451	1.25	1.25	1.25
B BANIFINDEUS CFI	12	1.002	1.715	71	-455	2.34	62	1.66	1.92	1.63	1.0	1.0	0.61
B BANIFINDEUS CFI	12	3739	6.973	85	1.48	2.42	72	1.35	2.04	56	25.4	21	0.48
B BANIFINDEUS CFI	12	1.382	2.515	89	1.75	2.37	35	1.35	1.81	1.72	1.6	1.6	1.55
B BANIFINDEUS CFI	12	1.352	2.518	89	1.75	2.37	36	1.35	1.81	1.72	1.6	1.6	1.55
EMPR. NO SETOR	13	78939	12.6728	63	2.8550	39104	37	1.9709	33153	68	24.19	25.8	17

EMPRESAS	MES	MEDIDAS DE RENTABILIDADE						NOVOS INV.					
		RECEITAS OPERACIONAIS (CR\$ MILHÕES)	RESULTADO DE OPERAÇÕES (CR\$ MILHÕES)	LUCRO ANTES CORR. MONETÁRIA (CR\$ MILHÕES)	LUCR. ANTES CORR. MONETÁRIA (CR\$ MILHÕES)	VAL. ATIV. IMOBILIIZADA (CR\$ MILHÕES)	ATV. IMOBILIIZADA (CR\$ MILHÕES)	N. INV. ATIV. IMOB.	N. INV. ATIV. IMOB.				
		77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX
BANIFINDEUS CFI	12	302	425	51	192	2.62	1.9	1.29	2.73	73	4.27	4.05	2.0
BANIFINDEUS CFI	12	1.643	3.34	63	1.34	1.74	1.44	1.36	1.56	1.56	2.0	2.0	1.92
BANIFINDEUS CFI	12	2.369	3.903	63	4.06	741	3.9	3.76	4.77	4.77	2.0	2.0	2.05
BANIFINDEUS CFI	12	55	1.06	52	36	55	1.5	1.5	1.5	1.5	1.5	1.5	1.5
BANIFINDEUS CFI	12	24	61	157	15	36	1.5	1.5	1.5	1.5	1.5	1.5	1.5
BANIFINDEUS CFI	12	57	102	80	24	31	3.0	2.1	2.7	2.7	2.0	2.0	2.05
BANIFINDEUS CFI	12	1.229	2.40	65	2.92	33	4.5	1.3	2.4	2.4	1.9	1.9	1.92
BANIFINDEUS CFI	12	314	5.14	159	2.22	1.93	1.62	1.62	1.78	1.78	1.82	1.82	1.82
BANIFINDEUS CFI	12	1.634	2.92	1.93	1.67	1.42	64	1.42	1.59	1.59	1.56	1.56	1.56
BANIFINDEUS CFI	12	1.634	1.05	1.36	1.40	2.66	2.08	2.08	2.08	2.08	1.97	1.97	1.97
SINAL CFI	12	1.645	1.024	4.0	66</td								

SETOR : B. INVESTIMENTOS

EMPRESAS	MES	MEIOS DAS DE RENTABILIDADE						NOVOS INV.										
		RECEITAS OPERACIONAIS (CR\$ MILHÕES)	RESULTADO DE OPERAÇÕES (CR\$ MILHÕES)	LUCRO ANTES CORR. MONETÁRIA (CR\$ MILHÕES)	LUCR. ANT. CORR. MONTA/REC. OPER.	LU/ACAO (CR\$)	LU/ACAO (CR\$)	ATV. IMOBILIZADO (CR\$ MILHÕES)	ATV. IMOBILIZADO (CR\$ MILHÕES)	N. INV. /ATV. /MONTA.								
		77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX		
B. I. AMERICA SUL	12	412	19620	51	29	75	161	64	69	63	103	14	0,17	1,96	ND	ND	ND	
B. I. BANERINDUS	12	124	2637	59	260	369	42	169	203	102	135	103	1,19	1,53	ND	ND	ND	
B. I. BCN	12	1529	2143	71	398	312	55	75	230	162	137	103	2,58	1,76	ND	ND	ND	
B. I. BOALAND SIM	12	1259	2143	57	205	195	70	20	655	1083	63	137	0,27	1,69	ND	ND	ND	
B. I. BRIDES CO	12	3067	1302	53	406	105	20	263	294	937	3,4	2,17	2,50	3,39	ND	ND	ND	
B. I. COMBES	12	571	1302	53	68	62	243	58	43	25	97	6,6	0,09	1,95	ND	ND	ND	
B. I. CONSELHO	12	657	1636	50	22	93	22	58	55	59	4,1	24,7	17	0,6	ND	ND	ND	
B. I. FERREIRA	12	606	704	83	74	76	101	57	103	60	64	5,1	7,0	6	4,54	ND	ND	ND
B. I. MECCANICO	12	595	893	50	57	103	341	161	109	243	122	107	1,02	2,09	ND	ND	ND	
B. I. NACIONAL	12	1074	1885	76	57	131	77	404	77	1091	89	14,6	34	1,11	3,89	ND	ND	ND
B. I. UNITANDO	12	2575	103	616	1091	77	404	263	93	129	107	14,6	34	0,55	2,57	ND	ND	ND
EMPS. NO SETOR II	13627	22822	57	2648	4098	55	1957	3483	78	14,4	15,3	26	ND	ND	ND	ND	ND	ND

SETOR : SEGUROS

EMPRESAS	MES	MEIOS DAS DE RENTABILIDADE						NOVOS INV.										
		RECEITAS OPERACIONAIS (CR\$ MILHÕES)	RESULTADO DE OPERAÇÕES (CR\$ MILHÕES)	LUCRO ANTES CORR. MONETÁRIA (CR\$ MILHÕES)	LUCR. ANT. CORR. MONTA/REC. OPER.	LU/ACAO (CR\$)	LU/ACAO (CR\$)	ATV. IMOBILIZADO (CR\$ MILHÕES)	ATV. IMOBILIZADO (CR\$ MILHÕES)	N. INV. /ATV. /MONTA.								
		77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX		
BANERINDUS SEG	12	988	2246	67	107	320	200	81	290	257	6,2	17,6	54	1,12	3,16	ND	ND	ND
BANDEIRANTE SEG	12	1877	403	52	101	35	67	102	17,7	1,5	1,5	1,5	0,3	3,17	ND	ND	ND	
BARNEURO SEG	12	329	1232	73	93	56,3	38	56,7	1,7	5,6	1,5	1,5	0,4	2,34	ND	ND	62,5	
BARTININGA SEG	12	1622	38	25,5	47	1,7	1,2	1,6	39,0	1,7	20,6	2,4	0,0	1,90	ND	ND	ND	
SEG ALIANCA BH	12	321	402	43	25	2,6	1,2	1,4	20	29	1,4	1,5	0,2	5,40	ND	ND	ND	
SEG BAHIA SEG	12	402	313	53	20,8	1,2	1,2	1,2	18,5	2,1	1,4	1,5	0,2	5,15	ND	ND	33,8	
SEG CEARA SEG	12	3083	4140	36	101	2,6	1,1	1,1	18,5	2,1	1,4	1,5	0,2	5,21	ND	ND	65,6	
SEG MARANHÃO GR	12	794	1126	42	25	1,1	0,9	0,9	18,5	2,1	1,4	1,5	0,2	5,18	ND	ND	32	
UNIT. SEG GR	12	393	621	56	122	25	43	25	1,1	0,9	0,9	0,9	0,2	5,17	ND	ND	5	
YASUDA SEG	12	9335	12957	47	970	1,483	53	732	1239	69	B.3	5,6	32	ND	ND	ND	33,8	

GRUPO FINANCEIRO

EMPRESAS	MES	MEIOS DAS DE RENTABILIDADE						NOVOS INV.									
		RECEITAS OPERACIONAIS (CR\$ MILHÕES)	RESULTADO DE OPERAÇÕES (CR\$ MILHÕES)	LUCRO ANTES CORR. MONETÁRIA (CR\$ MILHÕES)	LUCR. ANT. CORR. MONTA/REC. OPER.	LU/ACAO (CR\$)	LU/ACAO (CR\$)	ATV. IMOBILIZADO (CR\$ MILHÕES)	ATV. IMOBILIZADO (CR\$ MILHÕES)	N. INV. /ATV. /MONTA.							
		77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	
PRIVADAS NAC.	61	76719	125111	67	11659	16864	45	10364	14952	44	13,5	11,6	24	ND	ND	ND	33,2
ESTATAIS	13	78999	128726	53	25880	39104	37	19709	33153	68	24,9	25,8	17	ND	ND	ND	100,8
ESTRANGEIRAS	3	3015	7027	133	570	723	27	562	790	41	18,6	11,2	21	ND	ND	ND	15,6
TOTAL DO GRUPO	77	158733	263665	66	40809	56691	39	30616	48795	59	19,3	18,5	20	ND	ND	ND	65,2

CONJUNTURA FINANCEIRA

EXERCICIO FIMDO ENTRE 11/78 E 04/79

***** EMPRESAS NAO FINANCEIRAS *****

SETOR : MINERACAO

EMPRESAS	MES	MEIOS DAS DE RENTABILIDADE						NOVOS INV.										
		RECEITAS OPERACIONAIS (CR\$ MILHÕES)	RESULTADO DE OPERAÇÕES (CR\$ MILHÕES)	LUCRO ANTES CORR. MONETÁRIA (CR\$ MILHÕES)	LUCR. ANT. CORR. MONTA/REC. OPER.	LU/ACAO (CR\$)	LU/ACAO (CR\$)	ATV. IMOBILIZADO (CR\$ MILHÕES)	ATV. IMOBILIZADO (CR\$ MILHÕES)	N. INV. /ATV. /MONTA.								
		77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX		
SAMITRI ARAU	12	644	726	13	120	94	-22	111	-407	-966	17,3	-56,1	-15	-0,35	2,55	37	4,0	10,5
VALE RIO DOCE	12	11020	15745	38	3120	3061	-22	115	-1344	-224	10,6	-9,5	-14	0,21	6,55	3789	3782	0,18,6
EMPS. NO SETOR 2	11664	15971	37	3248	3155	-3	1276	-1851	-245	10,9	-11,6	2	37	4,0	10	20,7	ND	

SETOR : OUT. PROD. MIN. ME

EMPRESAS	MES	MEIOS DAS DE RENTABILIDADE						NOVOS INV.									
		RECEITAS OPERACIONAIS (CR\$ MILHÕES)	RESULTADO DE OPERAÇÕES (CR\$ MILHÕES)	LUCRO ANTES CORR. MONETÁRIA (CR\$ MILHÕES)	LUCR. ANT. CORR. MONTA/REC. OPER.	LU/ACAO (CR\$)	LU/ACAO (CR\$)	ATV. IMOBILIZADO (CR\$ MILHÕES)	ATV. IMOBILIZADO (CR\$ MILHÕES)	N. INV. /ATV. /MONTA.							
		77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	
CER CHARELLI	12	254	348	37	48	50	5	26	-5	-81	10,4	-1,4	-3	0,3	3,15	ND	18,8
CER P FERRERA	04	211	20	16	17	14	4	47	-5	-63	12,5	-1,5	-3	0,10	1,38	ND	16,3
CER S J GUARU	02	1634	2654	45	316	435	4	153	4	47	21,0	18,3	0,9	0,06	4,5	ND	ND
ETERNIT	02	1203	1234	47	14	4	4	73	5	104	10,9	1,9	1,9	0,06	3,55	ND	ND
GRANITE	12	1303	1931	48	213	351	4	65	7	59	47	1,0	1,0	0,06	4,41	ND	ND
HAGESTRA	12	1483	6276	32	119	119	5	220	57	91	11,7	1,7	3	0,06	2,97	ND	9,1
MAROVAN	12	1246	1746	44	109	110	1	220	57	90	11,6	1,6	2,6	0,11	2,36	ND	20,1
NAO FIGUEIREDO	12	1593	352	63	66	115	0	47	47	0	11,6						

cont.

NOVOS INVESTIMENTOS																		
NOVIDADES E RENTABILIDADE																		
SETOR: METALURGIA	IMPRESAS	RECEITAS OPERACIONAIS (CR\$ MILHÕES)			PROFUTADO DE OPERAÇÕES (CR\$ MILHÕES)			LUCRADANTE CORPO MONETÁRIO (CR\$ MILHÕES)			LUCRO/ATIV. IMOBILIÁRIO (CR\$ MILHÕES)							
		77	76	V42	77	78	V42	77	78	V42	77	78	V42					
LUSUD	WADDE ROSSI	1.6	335	204.7	2	59	31.9	-1	-24	NR	-7.1	-2	-0.2	1.28	1	1.7	268.3	
POLDE	POLO DEERO	0.3	174	256	4.7	14	40	1.95	21	NR	-1.7	3.8	1.2	3.13	2.39	6	ND	9.4
PACIFICO	PAZ S.A.	1.2	365	691	64	32	66	1.07	-3	-6.7	2.5	-4.2	1.4	0.08	3.12	1.2	ND	4.6
PELEG	PELAG IND.	0.3	53.9	225	4.2	30	51	1.2	-11	-38.4	2.5	-8.2	2.5	-0.03	2.15	3.1	ND	7.6
PEC	ECO ALTONA	0.3	52.9	26.9	2.9	1.9	1.9	1.6	-6.2	-5.2	1.6	-4.4	-1.5	-0.03	2.15	1.1	ND	7.2
PELIMA	ALUMINA	1.2	168	2.98	2.3	1.4	1.4	1.4	-1.6	-1.6	1.6	-1.6	-1.6	-0.02	1.6	9.9	ND	39.7
PELIMA	ALUMINAR	1.2	176	2.11	2.0	2.26	2.17	-4.2	-1.6	-4.0	1.6	-3.9	1.6	-0.01	1.6	1.6	ND	37.2
PERD	PERD BRAS	1.2	74.9	554	1.90	270	4.2	174	2.32	3.9	2.1	1.2	1.2	0.54	5.73	1.35	ND	47.8
PERD	PERD TURCO	0.3	167	2.24	1.71	500	7.3	161	358	1.22	16.3	1.2	0.31	1.36	6.0	56	ND	6.7
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1	4.1	10.9	6.9	-1.8	-0.32	4.79	1.4	ND	27.0
PERD	PERD TURCO	0.2	37.8	54.6	7.4	4.1	87	1.6	4.1</									

ETOR : IND. MECANICA

M E D I O S D E R E N T A B I L I C A D E

IMPRESAS	MES	RECEITAS DE OPERAÇÕES (CR\$ MILHÕES)		RESULTADO DE OPERAÇÕES (CR\$ MILHÕES)		LUCRO ANTES CORRANTES (CR\$ MILHÕES)		LUCRO ANTES CORR. MONETÁRIA (CR\$ MILHÕES)		ATV. IMOBILIÁRIO (CR\$ MILHÕES)				
		77	78	VAX	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	
ANDELLA	5/29	579	687	53	98	116	116	104	91	8	15	0,52	3,64	
CASILAND	4/51	451	467	36	113	20	27	113	113	104	15	0,06	2,09	
ESTALINHO FRANCO	1/2	579	679	14	14	-106	23	6	90	51	3	1,07	0,50	
EV	3/06	529	729	73	66	169	193	43	108	153	13	3,9	20,4	
ICON	0/2	306	703	12	12	110	112	5	102	60	6	0,74	1,30	
LEVADORES SUR	0/3	172	206	206	206	25	3075	4	12	74	21	5	0,55	1,52
MAROMS ROM	1/2	1596	1596	205	287	441	575	203	264	323	19	1,5	0,13	
MAROMS VILLARES	0/1	1236	1889	1889	187	330	2139	231	325	40	18	0,7	0,40	
MEU COPO	1/2	175	175	1239	1239	28	2139	19	310	518	6	1,16	1,57	
MEU COPO S A D A	1/2	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	0,04	1,52	
MINCK	1/2	643	643	48	33	146	146	95	325	286	6	1,01	1,92	
MINCK S A D A	1/2	1191	84	1064	84	165	75	75	171	126	51	1,1	1,9	
MPRS. NO SETOR	1/2	5406	8443	56	958	1607	63	819	1260	54	15,2	14,9	19	
MPRS. NO SETOR	1/2	5406	8443	56	958	1607	63	819	1260	54	15,2	14,9	19	

311

MES	RECEITAS (CR\$ MILHÕES)		RESULTADO DE OPERACOES (CR\$ MILHÕES)		LUCRO ANTES COR. DE PEF. (CR\$ MILHÕES)		LUCRO/VAL- ORACIONAL (CR\$ MILHÕES)		ATV. IMOBILIZADA (CR\$ MILHÕES)		NOVOS INVS.		
	77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	
FEITA DE HANGUEIRA	1.2	4.690	2.6	1.074	1.339	2.5	2.04	4.5	4.3	1.1	0.16	2.17	
ESTA DE VILLARES	0.3	1.505	1.30	1.83	1.30	1.30	2.41	-1.29	-1.3	1.5	-0.5	3.02	
ELGOG MINERA	0.1	1.537	1.54	5.673	5.673	5.673	7.39	-0.5	-1.4	9	0.22	2.59	
METAL SID	1.2	3.981	1.559	7.7	6.08	6.08	5.33	4.1	4.4	6	0.24	4.73	
PARBASA	1.2	6.554	1.42	1.2	2.40	2.40	-5.7	-1.1	-1.6	5	0.16	1.5	
NEMMEN APARECIDA	1.2	4.634	2.5	1.02	1.02	1.02	-2.9	1.14	1.5	7.4	0.16	1.75	
ESTA DE APARECIDA	1.2	5.46	7.45	3.6	1.038	1.038	1.482	2.67	4.5	1.6	0.16	1.32	
ESTA ST. SILVESTRE	1.2	4.9	9.2	1.16	1.16	1.16	9.1	1.5	3.2	1.6	0.20	1.9	
ESTA DA LIGA	1.2	3.29	6.03	5.2	1.92	1.92	1.92	1.9	1.9	1.9	0.16	1.42	
ACONTE RTE	0.1	7.02	1.63	6.1	1.12	1.12	1.08	2.07	1.5	1.6	0.36	2.49	
COFORTE	0.3	1.366	7.4	2.33	5.3	5.3	4.7	6.4	6.7	1.7	0.43	2.13	
NAZAR NACIONAL	0.1	9.03	1.9	1.65	1.84	1.84	1.9	1.9	2.1	2.1	0.27	1.15	
NAZAR PARNAM	1.2	10.843	1.39	1.51	1.51	1.51	1.2	3.54	1.9	1.7	0.20	2.19	
PAIGAND ES	0.1	6.663	5.9	1.054	1.95	1.95	2.71	3.4	1.9	1.7	0.85	3.47	
PAIGAND ENS	0.1	1.07	1.767	1.2	3.04	3.04	1.49	1.1	2.5	2.5	0.20	2.04	
DINA S OLI MPICA	1.2	3.73	4.86	3.0	6.0	6.0	-0.9	4.1	7.4	8.0	0.45	1.94	
S P R S - NO SETOR		1.9	33.498	49.433	4.8	55.74	7.319	31	2.460	26.11	6	7.3	5.3
											7	7.065	11.099
											5.7	4.47	

E OR : MAT. TRANSPORT

--

cont.

cont.

SETOR - JURÍDICA		MEDIDAS DE RENTABILIDADE												NOVOS INVESTIMENTOS									
MES	EMPRESAS	RECEITAS OPERACIONAIS (CR\$ MILHÕES)			RESULTADO DE OPERAÇÕES (CR\$ MILHÕES)			LUCRO ANTES DE CORR. MONETÁRIA (CR\$ MILHÕES)			LUCRO ANTES DE CORR. MATERIAIS REC. (CR\$ MILHÕES)			LUCRO/PERDA (ACAS) (CR\$ MILHÕES)			ATV./IMOBILIIZADO (CR\$ MILHÕES)			INV./ATV. (%)			
		77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	
1/2/3	BENZENEX	314	151	-52	224	75	-19	-21	-15	NR	-6,6	-5,6	-118	-1,7	-1,7	5	11	1,34	16,2	ND	ND	ND	
1/2/3	COPADAS	1323	1457	50	169	136	114	60	74	23	4,5	5,0	1,7	0,26	1,7	58	59	1	35,4	ND	ND	ND	
1/2/3	CAR	922	1064	41	133	133	116	43	71	23	4,7	5,0	1,7	0,26	1,7	46	46	1	30,2	ND	ND	ND	
1/2/3	GUYANA	1655	1064	49	93	93	60	67	76	61	1,7	21	0,99	0,99	1,01	141	141	1	46,5	ND	ND	ND	
1/2/3	M. MAIAH	1735	1235	35	123	146	68	68	259	51	1,4	1,4	0,64	0,64	0,64	2,95	2,95	1	139	ND	ND	ND	
1/2/3	NITROCARBONO	1365	1365	51	94	114	114	132	175	32	9,7	10,1	1,2	0,29	1,2	1,1	1,1	1,1	1	106	74	74	
1/2/3	OXIGENIO	92	131	57	141	141	97	105	142	398A	-31	-97	-23,6	-8,6	-8,6	-0,43	-0,43	1	28	51	51	51	
1/2/3	PEDRO PHEO	413	565	37	52	111	114	5	50	54	3,4	3,4	0,20	0,55	0,55	3,35	3,35	1	15,5	ND	ND	ND	
1/2/3	PARAMDES BRAS	29	555	42	37	110	24	10	59	10	1,2	1,2	0,17	0,23	0,23	6,21	6,21	1	55,6	ND	ND	ND	
1/2/3	PIRELLI	1159	1388	42	1396	1741	151	9	95	15	10,1	8,2	1,9	0,28	0,28	20,2	20,2	1	11,6	ND	ND	ND	
1/2/3	PLAST MONSANTO	1852	34	1396	1741	25	103	1,03	1385	65	10,7	10,7	1,7	0,28	0,28	4,87	4,87	1	20,2	ND	ND	ND	
1/2/3	RENNER HENNEMAN	617	815	35	67	66	52	53	53	65	8,4	7,4	1,2	0,28	0,28	6,34	6,34	1	11,3	ND	ND	ND	
1/2/3	SUPERGRO	608	883	35	119	122	112	2	117	8,9	1,6	1,6	0,13	0,13	1,6	6,34	6,34	1	6	ND	ND	ND	
1/2/3	TITANICO	74	919	24	183	215	183	3	135	135	1,6	1,6	0,13	0,13	0,13	3,64	3,64	1	49	9,4	9,4	9,4	
1/2/3	UNIPAR	854	1040	22	182	182	182	182	182	182	1,6	1,6	0,13	0,13	0,13	3,64	3,64	1	38	ND	ND	ND	
1/2/3	WHITEZEL IND.	91	91	506	110	110	110	22	98	54	1,6	1,6	0,13	0,13	0,13	3,64	3,64	1	40,4	ND	ND	ND	
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41	664	41	456	585	229	12,9	11,6	2,9	0,57	0,57	2,9	2,9	2,9	1	350	21	21	21
1/2/3	WHITEZEL MARTINS	91	354	506	41																		

SETOR TEXTIL

EDITOR : TEXTIL

cont.

cont.

M E D I A S D E P E N T A B I L I C A C E											N O V O S I N V.						
M E S	R E C E I T A S O P E R A D O S (C R \$ M I L H O E S)			R E S U L T A D O S O P E R A D O S (C R \$ M I L H O E S)			L U C R O A N T E S C O M P A Y A (C R \$ M I L H O E S)			L U C R O A N T E S C O M C H A R E C - O F F . (C R \$ M I L H O E S)			L U C R O / A C O D A P A T R. (C R \$)	V A L. L G C / F T C L (C R \$)	L U C R O / A C O D A P A T R. (C R \$)	A T V. I M M O B I L I Z A D O (C R \$ M I L H O E S)	N. I N V. / A V. C. (N. M I L H O E S)
	77	78	V A X	77	78	V A X	77	78	V A X	77	78	V A X	77	78	V A X	77	
AGGS IND GRAF	03	568	903	59	67	142	112	5	-21	565	0.6	*2.4	5	0.11	2.32	5 * 1	
ELULDOSE IRANI	03	177	268	52	29	63	135	17	32	94	1.6	1.6	10	1.17	ND	ND	
DURATEX	12	3645	3645	53	325	472	135	197	207	493	0.6	0.74	ND	ND	ND	ND	
ELETROTEX	01	1051	1761	65	179	315	76	31	192	493	5.7	5.7	207	ND	ND	ND	
INDUS MADEIRIT	12	227	312	67	133	42	29	29	121	106	5.0	5.0	58	4.3	ND	ND	
LIVR GLOBO	12 #	197	201	59	12	33	42	4	30	30	5.4	5.4	97	11.8	ND	ND	
MARANSA	01	1197	307	56	59	75	49	15	37	146	7.1	7.1	137	11.7	ND	ND	
MARVELS S. PAULO	12	533	624	55	53	77	17	4	23	670	1.5	1.5	62	9.3	ND	ND	
MARVELS S. PAULO II	12	324	449	58	27	31	45	16	23	58	3.2	4.1	27	12.7	ND	ND	
SANTOS IND STA PALETA	12	510	644	44	44	64	45	16	23	58	3.2	4.1	60	11.0	ND	ND	
S E C O N D		5995	9201	53	705	1247	57	287	538	87	4.6	4.6	62	9.2	49	25.3	

卷之三

EMPRESAS	MES	MEDIDAS DE RENTABILIDADE										NOVOS INVESTIMENTOS					
		RECEITAS OPERACIONAIS (CR\$ MILHÕES)		RESULTADO JEFOPERAÇÕES (CR\$ MILHÕES)		LUCRO ANTES CORR. MÍDIA MÉTODAS (CR\$ MILHÕES)		LUCRO, ANT. REC. DIFER.		LUCRO/VAL. ACASO (CR\$ MILHÕES)		ATV. IMOBILIZADA (CR\$ MILHÕES)		INV. NOB. (CR\$ MILHÕES)			
		77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	77X	78X	78	77	78	VAX	78X
BRAHMA	A01	5040	5570	5947	560	560	560	17.3	17.3	18	0.1	2.35	ND	1065	ND	53.2	
CICLOTE - CAFE	12	1.770	2.50	1.339	144	326	127	9.7	18.4	4.7	1.6	63	ND	74	ND	53.2	
CONF. BRASILIA	12	7.755	10.28	3.60	249	186	45	20.9	36.2	6.0	20.3	1.53	ND	1.0	ND	1.0	
CORFE POLAR	12	515	710	3.3	157	59	46	29	36	8.6	4.1	2.8	ND	2.48	ND	1.0	
COTEC SATORNO	12	352	37	5.6	3.3	27	2	5	100	7.9	1.5	1.0	ND	2.55	ND	1.0	
COTEC SATORNO	04	2609	3574	4.33	30	147	17	1.6	5.6	4.8	1.3	0.34	2.27	1.07	ND	1.0	
EMILIO ROMANI	12	554	916	4.7	2.8	30	6	1.6	-2	2.8	1.5	0.59	2.03	ND	1.5	ND	
FERGUSON	12	1.362	1.983	4.6	1.35	1.96	4.6	8.7	11.4	3.1	2.5	0.54	2.04	ND	1.9	ND	
GERMANIA	01	1.52	53	1.14	1.14	1.14	1.14	0.9	0.9	0.9	0.9	0.54	5.3	ND	2.5	ND	
IGUACU CAFE	01	663	1.072	53	1.14	2.17	91	10.4	22.3	1.9	1.9	0.54	2.5	ND	3.2	ND	
IGUACU CAFE	12	648	7.56	4.7	2.63	2.63	2.63	1.9	1.9	1.9	1.9	0.54	2.5	ND	3.0	ND	
IGUACU CAFE	12	2.070	2.725	4.1	2.06	2.12	6.7	6.1	5.6	5.6	5.2	3.3	2.6	ND	3.9	ND	
KINSON	12	1.707	2.120	6.6	1.27	2.12	6.7	2.1	2.3	6.3	4.8	1.2	2.69	3.7	ND	1.0	
LAPASA	12	1.291	1.470	5.1	1.22	2.44	5.5	2.1	4.06	9.4	1.7	0.49	2.99	ND	1.1	ND	
M. SANTISTA	12	1.214	1.910	5.7	1.23	2.49	10	1.82	1.82	4.0	4.0	0.49	3.63	ND	2.44	ND	
M. SANTISTA	12	3.682	4.589	1.9	2.24	2.13	-5	1.56	1.56	1.56	1.56	0.49	1.76	ND	5.4	ND	
M. SANTISTA	12	1.085	1.401	2.9	1.60	1.01	4.3	1.32	2.06	4.0	4.0	0.49	1.76	ND	4.1	ND	
M. SANTISTA	12	203	303	4.9	1.7	-1.7	-1.7	0	-55	2.68	0.2	0.1	0.81	3.65	ND	1.5	
M. SANTISTA	12	617	1.119	5.1	84	1.07	7.6	1.12	4.8	1.25	1.25	0.1	2.56	ND	2.7	ND	
SADIA AVICOLA	12	1.705	2.598	52	2.92	6.7	1.77	3.44	1.43	1.43	1.43	0.59	1.56	ND	2.0	ND	
SADIA CONDORIA	12	947	1.3487	42	1.77	1.908	6.7	1.72	1.72	1.43	1.43	0.59	1.56	ND	2.0	ND	
SADIA RUZ	12	1.705	2.598	52	2.92	6.7	1.77	3.44	1.43	1.43	1.43	0.59	1.56	ND	2.0	ND	

EMPRESAS	MES	MEDIDAS DE RENTABILIDADE						NOVOS INVS.					
		RECEITAS OPERACIONAIS (CR\$ MILHOES)	RESULTADO DE OPERACOES (CR\$ MILHOES)	LUCRO ANTES COR. MONETARIA (CR\$ MILHOES)	ATV. IMOBILIZADO (CR\$ MILHOES)	ATV. IMOBILIZADO (CR\$ MILHOES)	LUGARANTIA (CR\$ MILHOES)	LUGARANTIA (CR\$ MILHOES)	LUGARANTIA (CR\$ MILHOES)	LUGARANTIA (CR\$ MILHOES)			
77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	77	78
AUTO ASBESTOS	03	1517	2354	56	200	45	108	233	116	71	919	15	0.45
ERTESSON	12	3937	3493	62	1385	66	94	403	729	81	101	1.37	1.15
GEMA	02	178	22	10	1403	1	196	5	104	1	1.4	0.30	1.77
IFERA PARANA	01	290	506	75	41	77	89	35	66	1	1.4	0.21	2.26
SEMP	03*	447	696	56	688	53	71	135	94	75	139	1.5	0.23
SHARP	03	104	2291	3299	34	139	-9	382	102	122	107	1.5	0.23
VIGORELLI	12	2459	6295	36	1393	94	138	143	102	105	102	1.34	1.37
EMPRAS. NO SETOR	9	9562	12511	29	2014	2476	23	763	1470	93	7.9	11.6	19
EMPRAS. NO SETOR	9	9562	12511	29	2014	2476	23	763	1470	93	7.9	11.6	19
EMPRAS. NO SETOR	9	9562	12511	29	2014	2476	23	763	1470	93	7.9	11.6	19

SETOR : IND. - DIVERSAS

EMPRESAS	MES	MEDIDAS DE RENTABILIDADE						NOVOS INVS.					
		RECEITAS OPERACIONAIS (CR\$ MILHOES)	RESULTADO DE OPERACOES (CR\$ MILHOES)	LUCRO ANTES COR. MONETARIA (CR\$ MILHOES)	ATV. IMOBILIZADO (CR\$ MILHOES)	ATV. IMOBILIZADO (CR\$ MILHOES)	LUGARANTIA (CR\$ MILHOES)	LUGARANTIA (CR\$ MILHOES)	LUGARANTIA (CR\$ MILHOES)	LUGARANTIA (CR\$ MILHOES)			
77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	77	78
ANCORA	12	93	193	94	2	41	503	0	7	7300	0.1	4.1	2.76
ANTECHNICA	03	245	395	65	30	95	222	24	81	242	9.9	31	0.33
BONATO	12	155	456	17	105	105	46	14	93	46	6.1	0.20	2.38
BRINGO BANDEIRAN	12	293	456	55	384	630	64	168	362	93	16.3	1.20	2.60
MUNDIAL	01	1424	203	63	12	22	85	55	39	13.2	1.6	0.34	3.30
PINCEIS TIGRE	01	188	112	43	76	134	71	35	62	15.6	1.5	0.22	2.53
TECHNOS REAL	04	271	467	72	52	41	68	75	71	6.6	1.6	0.22	1.60
VACCHA	01	189	322	52	53	48	53	48	57	1.6	1.4	0.20	1.41
VULCANIAS	12	426	646	52	53	48	53	48	57	1.6	1.4	0.20	1.41
EMPRAS. NO SETOR	11	3454	5298	53	722	1181	63	401	725	81	11.6	13.7	19
EMPRAS. NO SETOR	11	3454	5298	53	722	1181	63	401	725	81	11.6	13.7	19

SETOR : AGROP. SILVICULTURA

cont.

cont.

EMPRESAS	MES	MEDIDAS DE RENTABILIDADE						NOVOS INVS.					
		RECEITAS OPERACIONAIS (CR\$ MILHOES)	RESULTADO DE OPERACOES (CR\$ MILHOES)	LUCRO ANTES COR. MONETARIA (CR\$ MILHOES)	ATV. IMOBILIZADO (CR\$ MILHOES)	ATV. IMOBILIZADO (CR\$ MILHOES)	LUGARANTIA (CR\$ MILHOES)	LUGARANTIA (CR\$ MILHOES)	LUGARANTIA (CR\$ MILHOES)	LUGARANTIA (CR\$ MILHOES)			
77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	77	78
CCL PEDRO OSORIO	01	102	140	39	-3	37	NR	100	1	67	2.1	0.02	1.59
NELH NORTE PR	12	137	208	51	20	52	154	93	100	1.6	4.6	1.0	ND
SEN AGRORES	12	365	75	61	132	116	28	25	10	13.6	1.7	0.02	1.52
EMPRAS. NO SETOR	3	447	713	59	79	220	180	129	126	-2	28.8	17.7	15
EMPRAS. NO SETOR	3	447	713	59	79	220	180	129	126	-2	28.8	17.7	15

SETOR : CONSTRUCAO E IMOB

EMPRESAS	MES	MEDIDAS DE RENTABILIDADE						NOVOS INVS.					
		RECEITAS OPERACIONAIS (CR\$ MILHOES)	RESULTADO DE OPERACOES (CR\$ MILHOES)	LUCRO ANTES COR. MONETARIA (CR\$ MILHOES)	ATV. IMOBILIZADO (CR\$ MILHOES)	ATV. IMOBILIZADO (CR\$ MILHOES)	LUGARANTIA (CR\$ MILHOES)	LUGARANTIA (CR\$ MILHOES)	LUGARANTIA (CR\$ MILHOES)	LUGARANTIA (CR\$ MILHOES)			
77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	77	78
CBEL	12	304	546	80	18	93	403	1	3	160	0.3	0.5	9
CELENCO ENG	02	314	626	93	435	63	43	318	622	92	10.2	1.0	1.76
COEST BETTER	02	659	1183	206	58	375	2.6	43	47	9	2.6	0.07	1.65
CONSTR. BENTES JR	12	424	105	354	105	354	286	574	101	11.5	11.1	0.36	2.03
DIAMETRO ENER	12	144	151	155	47	47	42	19	35	82	13.5	0.36	4.47
ECEL	12	1107	1513	37	187	253	38	74	49	42	6.7	2.2	1.7
ECLEIA	12	2574	4945	85	288	266	78	142	254	79	5.3	2.0	1.7
ENGEFUSA	12	51	713	74	33	39	1.9	2.4	23	16	0.2	0.2	0.2
ESTICOM	12	219	602	175	26	100	2.0	53	55	176	1.0	0.02	1.67
HELGONIA CONS	12	531	1364	72	225	23	84	52	51	53	1.0	0.22	1.36
JOS DOLMEN ENG	12	912	506	67	62	94	51	30	17	6.7	1.0	0.22	2.36
KODSOCOENG	12	631	674	67	72	405	37	51	64	6.1	2.7	0.50	1.97
NOEBRACHENG	12	3197	5967	97	475	1005	112	330	504	103	10.3	0.04	1.51
PBK EMPR. IMOB	12	1119	264	122	46	106	131	63	109	74	5.2	4.2	1.7
SERVICIO	12	343	958	78	63	76	8	65	54	1.7	1.2	0.15	1.97
SERVIX ENG	12	2405	2952	23	487	343	-23	3.4	29	1.7	1.6	0.05	1.61
SONDOTECNICA	12	423	3878	38	50	55	77	31	365	3.1	1.6	0.05	1.61
TECNOLOGIA	12	163	3552	93	24	53	119	37	30	3.6	1.6	0.05	1.61
TEKNO	12	163	3552	93	24	53	119	37	30	3.6	1.6	0.05	1.61
EMPRAS. NO SETOR	2*	21689	36973	70	3116	4115	32	2225	3156	42	10.3	1.8	1.11
EMPRAS. NO SETOR	2*	21689	36973	70	3116	4115	32	2225	3156	42	10.3	1.8	1.11

ANALISE CONJUNTURAL FINANCEIRA DAS COMPANHIAS ABERTAS

EMPRESAS	MES	MEDIDAS DE RENTABILIDADE						NOVOS INVS.					
		RECEITAS OPERACIONAIS (CR\$ MILHOES)	RESULTADO DE OPERACOES (CR\$ MILHOES)	LUCRO ANTES COR. MONETARIA (CR\$ MILHOES)	ATV. IMOBILIZADO (CR\$ MILHOES)	ATV. IMOBILIZADO (CR\$ MILHOES)	LUGARANTIA (CR\$ MILHOES)	LUGARANTIA (CR\$ MILHOES)	LUGARANTIA (CR\$ MILHOES)	LUGARANTIA (CR\$ MILHOES)			
77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	77	78</			

cont.

SETOR : COMUNICAÇÕES

EMPRESAS	MES	MEDIDAS DE RENTABILIDADE												NOVOS INVESTIMENTOS					
		RECEITAS OPERACIONAIS (CR\$ MILHÕES)			RESULTADO DE OPERAÇÕES (CR\$ MILHÕES)			LUCRO ANTES CORR. MONETÁRIA (CR\$ MILHÕES)			LUCRO ANTES CORR. MONETÁRIA (CR\$ MILHÕES)			ATV. IMOBILIIZADA (CR\$ MILHÕES)		NOVOS INVESTIMENTOS			
		77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	77%	78%	78	77	78	VAX			
TEL B CAMPO	12	383	845	121	118	256	117	-80	-192	NR	-207.9	-22.7	28	0.66	3.34	698	928	33	39.2
TEL MELH RESIST	12	1385	45	50	12	12	1	9.9	1.3	51	26.7	1.6	0.30	2.19	1.6	ND	ND	ND	1.4
TELWITG	12	3073	4604	50	343	602	75	-65.8	-100.5	NR	-65.8	-1.3	0.39	1.46	1.6	6.97	ND	ND	28.5
TELESP	12	918	8971	92	172	195	13	1.7	1.2	562	5.6	2.4	0.39	1.39	1.6	8.84	ND	ND	13.5
EMPR. NO SETOR	5	9794	16903	73	2666	6500	147	-1553	446	NR	-13.6	2.7	22	0.67	3.98	1653	1653	67	27.4
															7415	7787	5	23.1	
															7415	7787	5	34.9	

SETOR : ELETRICIDADE

EMPRESAS	MES	MEDIDAS DE RENTABILIDADE												NOVOS INVESTIMENTOS				
		RECEITAS OPERACIONAIS (CR\$ MILHÕES)			RESULTADO DE OPERAÇÕES (CR\$ MILHÕES)			LUCRO ANTES CORR. MONETÁRIA (CR\$ MILHÕES)			LUCRO ANTES CORR. MONETÁRIA (CR\$ MILHÕES)			ATV. IMOBILIIZADA (CR\$ MILHÕES)		NOVOS INVESTIMENTOS		
		77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	77%	78%	78	77	78	VAX		
CELESC	12	1196	1794	50	196	325	66	125	-268	-315	10.4	-15.0	18	0.31	2.32	ND	ND	63.4
CELG	12	4064	6282	55	2059	745	35	253	-184	-173	26.3	-13.2	13	0.28	2.79	ND	ND	1.4
CESP	12	8452	12294	45	6125	810	32	390	12.37	37	22.1	19.7	9	0.12	1.68	ND	ND	28.5
ELETTRICA CALIUA	12	210	38	45	423	502	10	77	1.6	50	47.2	4.6	16	0.24	1.37	ND	ND	13.5
ELETROBAS	12	913	13625	42	4561	602	77	114	7.44	7.44	10.4	12.1	13	0.24	1.97	ND	ND	29.6
FCS S GRANAPARNA	12	151	151	41	62	56	11	1.1	59	59	3.4	4.9	12	0.26	3.54	ND	ND	34.4
LIGHT	12	1782	26410	54	3009	563	87	26.2	20.1	16	-3.5	2.6	1.5	0.16	1.55	ND	ND	16.6
PAULINTRA ELET	12	2154	2199	47	607	91	13	43	1.11	1.11	2.6	1.2	1.6	0.29	2.05	ND	ND	15.0
PAULINTRA FLUZ	12	2861	3145	47	607	91	13	43	1.11	1.11	2.6	1.2	1.6	0.09	1.80	ND	ND	29.2
EMPR. NO SETOR	5	44965	66897	43	17797	24098	35	15228	17661	16	33.9	26.4	10	59	74	26	24.7	

SETOR : SERV. DIVERSOS

EMPRESAS	MES	MEDIDAS DE RENTABILIDADE												NOVOS INVESTIMENTOS				
		RECEITAS OPERACIONAIS (CR\$ MILHÕES)			RESULTADO DE OPERAÇÕES (CR\$ MILHÕES)			LUCRO ANTES CORR. MONETÁRIA (CR\$ MILHÕES)			LUCRO ANTES CORR. MONETÁRIA (CR\$ MILHÕES)			ATV. IMOBILIIZADA (CR\$ MILHÕES)		NOVOS INVESTIMENTOS		
		77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	77%	78%	78	77	78	VAX		
DATAWE C INBITUBA	12	496	623	54	12	76	345	-3.7	8	NR	-9.0	1.3	11	0.13	2.39	ND	ND	19.4
DOC'S SANTOS	12	102	59	41	66	37	39	6.0	385	1.5	12.1	1.3	16	0.25	3.65	ND	ND	ND
INDS S ECALIA PV	12	64	12	92	1.1	7.0	3.5	336	4.89	1.5	526.1	4.8	16	0.26	4.97	ND	ND	6.3
EMPR. NO SETOR	5	589	768	31	118	102	20	366	767	110	62.1	95.8	20	ND	ND	ND	ND	54.6

cont.

SETOR : COMÉRCIO

EMPRESAS	MES	MEDIDAS DE RENTABILIDADE												NOVOS INVESTIMENTOS					
		RECEITAS OPERACIONAIS (CR\$ MILHÕES)			RESULTADO DE OPERAÇÕES (CR\$ MILHÕES)			LUCRO ANTES CORR. MONETÁRIA (CR\$ MILHÕES)			LUCRO ANTES CORR. MONETÁRIA (CR\$ MILHÕES)			ATV. IMOBILIIZADA (CR\$ MILHÕES)		NOVOS INVESTIMENTOS			
		77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	77%	78%	78	77	78	VAX			
AND CLAYTON	12	4012	5261	31	256	260	60	1.2	195	142	-2.7	4.6	12.7	10	0.23	2.48	71	-7	10.2
BALDEMA	12	4215	524	28	229	35	21	1.2	140	45	2.5	25	12.6	17	0.23	2.6	1.5	-3	1.5
BORGHOFER	12	420	537	45	496	496	37	4.33	60	52	2.5	12.6	13.3	36	0.55	1.54	ND	ND	5.2
CASA ANGLO BRAS	01	323	4961	45	496	496	37	0.03	103	60	52	1.2	6.5	42	0.75	1.23	12	3.4	149.7
CASA J SILVA	03	384	553	44	63	80	22	2.2	35	29	-9	6.5	4.5	4	0.03	1.5	ND	ND	17.3
CASA DA BANHA	03	3697	4964	33	66	81	22	2.2	120	66	125	1.5	2.5	4.4	0.75	2.3	ND	ND	47.9
CASA DO BOMBO CAMPO	12	3091	4995	35	120	182	52	5.5	125	66	125	1.5	2.0	3.0	0.75	2.5	ND	ND	3.7
DRUGS GONCALVES	03	143	1483	42	4.9	222	4.5	4.6	86	17	185	1.5	2.0	3.0	0.75	2.5	ND	ND	6.3
GUITARRA MOTOR	12	172	1.6	4.5	1.2	1.2	1.2	1.2	1.2	1.2	-1.2	1.9	1.9	1.9	0.03	1.03	ND	ND	38.9
IRMAS DAVOLI	01	1758	2253	32	2.2	1.4	7.4	7.4	6.6	2.41	2.25	0.5	0.5	0.5	0.03	1.3	ND	ND	18.8
J OLIVIRA	03	1072	1716	59	409	567	39	5.2	52	61	3.7	10.2	10.2	8	0.36	2.11	ND	ND	37.4
L AMERICANAS	12	6347	57	409	132	49	1.9	1.9	32.9	537	60	6.1	6.1	6.1	0.47	2.82	212	ND	69
L RENNER	02	559	990	7	53	610	1.0	1.0	1.0	1.0	14	89	89	89	0.5	1.5	ND	ND	14.5
LASK	02	3396	976	19	410	1.0	0.5	0.5	1.4	29	101	7.0	7.0	7.0	0.15	1.65	ND	ND	59.1
MEBELA	01	8663	11788	4.6	641	607	1.5	1.5	364	610	122	1.5	1.5	1.5	0.75	2.5	ND	ND	32.7
MICROSOFT UNIAO	12	289	149	65	3.1	3.6	1.4	1.4	2.2	2.2	2.2	1.6	1.6	1.6	0.75	2.5	ND	ND	12.4
PANAMBA SUL	12	316	156	7.5	2.2	1.4	7.4	7.4	6.6	1.1	1.1	2.8	2.8	2.8	0.03	1.5	ND	ND	17.9
PANAME EQUIP	01	512	1142	244	19	50	2.0	1.9	30.9	35	30.9	2.6	3.1	3.1	0.35	2.43	ND	ND	4.2
PRODUSIMO	12	283	439	55	21	37	7.5	2.0	1.3	17	NR	4.5	3.6	3.6	0.24	1.5	ND	ND	3.5
SODANA	01	395	615	60	2														

SECTOR : PETROLEO E GAS		MEDIDAS DE RENTABILIDADE												NOVOS INVS.					
EMPRESAS	MES	RECEITAS OPERACIONAIS (CR\$ MILHÕES)			RESULTADO DE OPERAÇÕES (CR\$ MILHÕES)			LUCRO ANTES CORR. MONETARIA (CR\$ MILHÕES)			LUCRO ANTES CORR. MÍN. REC. OPER. (CR\$ MILHÕES)			LIGO VAL. ATIV. IMOBILIZADO (CR\$ MILHÕES)			NOVOS INVS.		
		77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX	78	79	VAX	78	79	VAX
OLSTR PETR LTR	01	4117	5845	42	68	108	52	100	158	214	21.4	21.4	13	0.67	7.26	ND	3.8	20.9	ND
DX DINALUBRE	02	120	123	53	21	125	185	303	63	6.5	-10.8	6.5	-12	-0.05	2.47	ND	1.6	ND	94.6
PET ITIRANGA	01	2554	1254	44	125	125	125	1769	19499	15.5	15.5	15.5	22	1.06	6.62	ND	14.8	ND	52.2
PETRONAS	A12A	111956	161956	45	23162	32492	90	190	68	-19	9.9	5.5	-21	0.58	3.29	22269	24.66	ND	32.0
REF. SUCURS ALHOS	02	2551	2551	20	123	123	60	151	150	6.0	12.4	12.4	14	-0.01	1.64	ND	1	ND	3.6
SUD. PAUL. PETR	02	109	1215	20	55	15	26	29	11	1.9	1.4	1.4	10	-0.70	6.60	ND	5.1	ND	24.2
SUPERGASBRAS	04	1387	2096	61	19	19	96	6.82	696	NR	NR	NR	50	1.16	3.24	ND	2.6	ND	25.3
EMPR. NO SETOR	8	13106	189637	44	23670	33050	40	16313	20849	14	13.9	11.0	22	22285	24.76	ND	4.6	ND	32.0
GRUPO NAO FINANCEIRO																			
PRIVADAS NAC.	244	1885369	2713156	47	23407	33972	45	15490	23846	54	8.3	8.7	17	3796	3931	4	26.8		
ESTATAIS	14	194228	285834	47	4952	69332	40	33236	36549	11	17.1	12.5	14	44196	52416	19	27.9		
ESTRANGEIRAS	25	60559	85803	42	8568	10865	29	5412	8228	52	8.9	5.6	23	923	809	-12	37.4		
TOTAL DO GRUPO	283	441366	644993	46	81228	113770	40	54140	68963	27	12.3	10.7	15	48915	57158	17	28.0		
TOTAL GERAL	360	600099	908866	51	122037	170461	40	84756	117758	39	14.1	13.0	16	48915	57158	17	28.1		

B. Descrição dos Indicadores do Quadro 2 (Instituições Financeiras)

Neste quadro são apresentados alguns dos indicadores relevantes para a análise dos diversos tipos de instituições financeiras. Cumpre ressaltar que, para algumas instituições, comparações para os dois anos são incompatíveis devido à falta de detalhamento das contas apresentadas nos balanços publicados.

Índices 1 e 2 = Depósitos Totais (% em 1977 e 1978)

Estes índices, que mostram os recursos captados junto ao público, foram calculados pela simples soma dos depósitos à vista com os depósitos a prazo.

Para as várias categorias de instituições financeiras, os recursos captados do público estão assim denominados:

- a) Bancos Comerciais: Depósitos à Vista e a Prazo;
- b) Financeiras: Títulos Cambiais;
- c) Bancos de Investimento: Depósitos a Prazo e Letras de Câmbio;
- d) Seguradoras: Reservas Técnicas; e
- e) Sociedades de Crédito Imobiliário: Cadernetas de Poupança e Letras Imobiliárias.

Índice 3 = VA% (Variação Percentual dos Depósitos Totais)

Neste índice a variação percentual foi calculada da seguinte forma:

$$\left(\frac{\text{Depósitos Totais 1978}}{\text{Depósitos Totais 1977}} \times 100 \right) - 100$$

O resultado deste índice pode diferir da simples divisão do índice 2 pelo índice 1, posto que 2 e 1 são expressos em milhões de cruzeiros, enquanto que as cifras utilizadas para calcular o índice 3 são expressas em cem mil cruzeiros.

Índices 4 e 5 = Depósitos a Prazo/Depósitos Totais (% em 1977 e 1978)

Estes índices mostram a porcentagem de depósitos totais representados por depósitos a prazo. Caso o balanço não tenha apresentado discriminação entre depó-

sitos à vista e a prazo, a notação NR aparece na coluna. Para instituições financeiras que não recebem depósitos à vista, o valor do índice será sempre igual a 100. Para as demais instituições que não recebem qualquer forma de depósitos, como distritadoras ou bancos de desenvolvimento, a notação NR também aparece na coluna.

Índices 6 e 7 = Encaixe/Depósitos à Vista (% em 1977 e 1978)

Como encaixe, temos nestes índices a soma dos ativos líquidos com recolhimento do Banco Central. Caixa, Banco do Brasil, conta depósitos, LTN, títulos federais de curto prazo, banco conta movimento, cheques e ordens de pagamento, depósitos no Banco Central, Banco Central depósito em moeda estrangeira, recursos da Resolução 63, outros depósitos bancários, bem como os títulos à ordem do Banco Central foram incluídos em ativos líquidos. Para instituições que não apresentam depósitos à vista este índice será sempre indicado pela notação NR.

Índices 8 e 9 = Depósitos Totais/Patrimônio Líquido

Estes índices representam a relação entre os recursos captados junto ao público e o patrimônio líquido. O conceito de depósitos já foi mencionado na descrição dos índices 1 e 2. O patrimônio líquido é constituído de capital mais reservas mais lucros ou prejuízos acumulados menos ações em tesouraria.

Índices 10 e 11 = Recursos Externos/Patrimônio Líquido (% em 1977 e 1978)

Nestes índices aparece a relação entre recursos externos e o patrimônio líquido. Como recursos externos incluem-se as obrigações específicas no exterior e em moeda estrangeira; as obrigações diversas em moeda estrangeira não foram incluídas neste item. O conceito de patrimônio líquido já foi mencionado na descrição dos índices 8 e 9.

Índices 12 e 13 = Depósitos Totais/Empréstimos (% em 1977 e 1978)

Estes índices e os dois que se seguem medem a relação entre fontes de recursos específicos e os empréstimos oferecidos pela instituição. Nestes índices os recursos captados do público foram divididos pelo total de empréstimos, ou seja, as operações de crédito. Vale mencionar que na conta empréstimos foram alocados itens como adiantamento sobre contrato de câmbio e adiantamento a depositantes. O conceito de depósitos totais já foi definido na discussão dos índices 1 e 2.

Índices 14 e 15 = Banco Central/Empréstimos (% em 1977 e 1978)

Nestes índices é apresentado, como percentual de empréstimos, o total dos descontos e empréstimos do Banco Central às instituições financeiras. No item Ban-

CONJUNTURA FINANCEIRA 2 EXERCÍCIO FINDO ENTRE 11/78 E 04/79 ***** INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS *****

SETOR: B. COM. ESTATAIS	EMPRESA	MES	DEPÓSITOS (EM MILHÕES)		L. CÂMBIO/DEP TOT		ENCAIXE/DEP. VISTA		DEP TOT/PAUT LIQ		REC EXTR/PAUT LIQ		DEPÓSITOS		BANCO CENTRAL		OUTROS OFICIAIS		CUSTO RECURSOS		REUNIÃO EMPRESAS	
			77	78	VAX	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	
B AMAZONIA	12	3477	5569	60	10	11	23	19	225	247	0	20	37	44	4	53	56	41	8,9	21,2	15,5	
B BRASIL	12	9856	12997	235	12	13	15	14	512	445	37	14	28	36	0	0	23	6,2	13,2	14,9		
B EST. BAHIA	12	2327	3235	440	15	16	21	33	356	339	51	30	38	30	1	80	60	72	35,2	39,9		
B EST. CEARÁ SANTO	12	1782	2307	355	17	13	37	34	344	322	34	28	49	47	2	52	53	1,6	1,6	1,4		
B EST. ESPIRITO SANTO	12	1719	9794	355	62	4	37	14	362	340	0	104	56	47	3	30	54	1,6	1,6	1,4		
B EST. PARANA	12	4098	5950	45	11	16	18	34	436	393	0	4,5	45	42	2	48	47	5,5	5,5	6,3		
B EST. RGS	12	4986	7302	49	14	18	34	38	402	402	61	140	41	42	1	55	55	16,4	22,6			
B EST. SERGIPE	12	1705	2631	54	13	13	43	43	400	394	148	126	37	37	0	0	54	4,8	12,8	16,6		
B NORDESTE	12	2228	3176	36	6	5	20	15	292	292	0	105	13	10	0	0	68	51	59	26,6		
BANERJ	12	13211	15942	47	1	8	23	20	67	67	124	93	67	67	1	40	40	56	55	26,2		
BANESPA	12	24725	39481	59	18	26	31	31	677	554	122	245	47	47	0	0	55	55	55	26,2		
EMPR. NO SETOR:	13	159327	224418	40	5	7	19	29	238	209	39	68	33	33	0	1	33	33	13,5	18,2		

SETOR: FINANCIARIAS	EMPRESA	MES	L. CÂMBIO (EM MILHÕES)		L. CÂMBIO/DEP TOT		ENCAIXE/DEP. VISTA		L. CÂMBIO/PAUT LIQ		REC EXTR/PAUT LIQ		L. CAMBIO		BANCO CENTRAL		OUTROS OFICIAIS		CUSTO RECURSOS		REUNIÃO EMPRESAS	
			77	78	VAX	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	
BANERINDUS CFI	12	1956	2679	36	100	100	NR	NR	806	471	0	0	78	82	0	0	0	0	1	ND	16,4	
BANDRTE CFI	12	1111	1238	23	100	100	NR	NR	851	686	0	0	66	69	0	0	26	21	0	0	15,7	
BRIDESD CFI	12	7394	9162	424	68	100	NR	NR	391	636	0	0	65	68	0	0	0	0	0	0	40,3	
CEBAL CFI	12	252	424	43	48	100	NR	NR	470	470	0	0	62	62	0	0	0	0	0	0	ND	
COSTA LESTE CFI	12	236	693	493	45	100	NR	NR	1958	2369	0	0	81	81	0	0	0	0	0	0	15,7	
CREASUL CFI	12	467	872	56	100	100	NR	NR	1671	777	0	0	94	88	0	0	0	0	0	0	10,1	
FINANCA CFI	12	993	1551	56	100	100	NR	NR	765	743	0	0	723	723	0	0	0	0	0	0	ND	
FONINVEST CFI	12	746	5246	34	100	100	NR	NR	786	684	0	0	76	84	0	0	0	0	0	0	54,2	
REAL CFI	12	1930	2658	60	100	100	NR	NR	515	334	0	0	622	591	0	0	0	0	0	0	15,7	
SUBBRASIL CFI	12	1913	293	40	100	100	NR	NR	502	622	0	0	91	93	0	0	0	0	0	0	24,7	
VISTACREDI CFI	12	273	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	35,1	
EMPR. NO SETOR:	13	21927	28882	31	100	100	NR	NR	717	638	0	0	69	0	0	0	0	0	0	0	0	

CONT.

EMPRESA	MES	DEPÓSITOS (EM MILHÕES)		DEP. PRO- TÓT. DEP. TOT.		ENCALIXE/ DEP. VISTA		DEP. TOT/ PATR. LIQ		REC. EXTE/ PATR. LIQ		FONTE S CMC X DE EMPRESTIMOS		
		77	78	VAX	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%
B AMÉRICA SUL	12	5079	7339	4.5	15	18	4.3	5.8	378	584	818	238	237	87
B ANT. QUERID.	12	350	516	5.8	15	15	3.3	3.7	4.8	4.3	4.8	4.0	5.1	16
B AUS. E PAUL	12	3802	8343	1.9	15	18	4.3	4.3	66.3	72.9	74	26.0	67	51
B ARSENAL DO BRASIL	12	10523	15923	4.9	17	24	3.6	4.0	4.3	4.0	4.0	1.6	6.1	16
B BOAVISTA S A	12	483	594	2.4	10	17	4.5	4.6	5.3	5.1	4.5	1.6	1.1	15
B BOZANCO IM	12	1304	1694	2.1	14	15	4.5	4.6	5.3	5.1	4.5	1.6	1.1	15
B BRADESCO CO	12	3102	4682	1.5	15	15	4.3	4.7	4.8	4.0	4.0	1.6	1.6	16
B BRADESCO SP	12	7973	10668	3.4	17	27	4.9	4.7	4.8	4.0	4.0	1.6	1.6	16
B CRED. RL G S	12	1337	191	1.1	14	14	4.5	4.7	4.8	4.0	4.0	1.6	1.6	16
B CREDITO NAC	12	5870	8337	6.8	14	16	5.5	4.3	4.8	2.8	2.8	1.6	5.0	1.6
B ECONÔMICO	12	564	1017	4.2	13	18	3.5	4.2	4.6	3.1	3.1	1.6	5.1	1.5
B FINANCIAL	12	4564	8558	0.6	32	51	4.0	2.3	3.5	4.1	4.0	0.6	0.7	1.3
B FSA BRASIL	12	20564	3116	5.1	34	35	4.9	4.9	5.6	4.9	4.9	1.6	1.7	1.6
B JULL ARDOVO	12	4384	6077	2.6	32	35	4.7	4.6	4.6	4.1	4.1	1.6	1.6	1.6
B MERCANTIL	12	1654	1654	4.5	33	40	7.7	7.4	7.4	7.0	7.0	1.6	1.6	1.6
B MERCANTIL S P	12	9524	16402	6.9	10	16	3.4	3.8	3.8	3.4	3.4	1.6	1.6	1.6
B NAC NORTE	12	13211	18651	4.1	13	13	4.1	4.1	4.1	3.6	3.6	1.6	1.6	1.6
B NORDIST. ES. SP	12	4200	7351	7.5	13	32	4.2	4.2	4.3	3.3	3.3	1.6	1.7	1.6
B POP. FORTALEZA	12	1206	224	7.7	40	41	4.1	4.1	4.1	3.3	3.3	1.6	1.6	1.6
B REAL	12	12823	20553	1.3	77	77	1.4	1.4	1.4	0.6	0.6	0.6	0.6	0.6
B SOUTHERN	12	3045	7177	1.3	77	125	1.0	1.0	1.0	0.6	0.6	0.6	0.6	0.6
B SUQUÍAS CASTLEIR	12	3337	4593	0.6	37	100	0.6	0.6	0.6	0.1	0.1	0.1	0.1	0.1
B SUQUÍAS	12	4168	5993	4.3	100	100	NR	NR	378	359	234	23.0	34	36
B UNIBANCO	12	10569	15394	5.7	26	43	4.0	5.5	5.5	5.1	5.1	22.5	62	70
EMPR. NO SETOR:	27	169823	269146	5.8	12	18	4.5	5.1	602	517	108	1.6	1.6	1.6
EMPR. NO SETOR:	27	169823	269146	5.8	12	18	4.5	5.1	602	517	108	1.6	1.6	1.6

SETOR: B. INVESTIMENTO

EMPRESA	MES	DEPÓSITOS (EM MILHÕES)		DEP. PRO- TÓT. DEP. TOT.		ENCALIXE/ DEP. VISTA		DEP. TOT/ PATR. LIQ		REC. EXTE/ PATR. LIQ		FONTE S CMC X DE EMPRESTIMOS		
		77	78	VAX	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%
B L AMÉRICA SUL	12	1018	1595	5.5	100	100	NR	NR	698	807	122	11.8	74	0
B L BANERIADUS	12	4932	4556	5.5	100	100	NR	NR	1016	586	99	5.5	2.3	0
B L BOZANCO	12	2912	5213	4.6	100	100	NR	NR	914	467	244	1.6	1.6	0
B L BRADESCO	12	6607	9264	4.0	100	100	NR	NR	627	326	500	3.0	1.6	0
B L COM. IND	12	1925	3B26	10.9	100	100	NR	NR	627	557	1.0	1.6	1.6	0
B L MAIS CONNAVE	12	1342	1042	1.2	100	100	NR	NR	578	304	3.0	1.6	1.6	0
B L MERCANTIL	12	1817	2059	1.2	100	100	NR	NR	449	630	196	1.6	1.6	0
B L MERCANTIL S P	12	3337	4593	0.7	100	100	NR	NR	1135	721	757	0.9	0.9	0
B L UNIBANCO	12	4168	5993	4.3	100	100	NR	NR	378	359	234	23.0	34	36
EMPR. NO SETOR:	11	32018	44047	3.7	100	100	NR	NR	559	390	186	1.6	1.6	0
EMPR. NO SETOR:	10	1756	2896	6.4	100	100	NR	NR	93	55	0	0	0	0

conclusão

EMPRESA	MES	DEPÓSITOS (EM MILHÕES)		DEP. PRO- TÓT. DEP. TOT.		ENCALIXE/ DEP. VISTA		DEP. TEC/ PATR. LIQ		REC. TEC/ PATR. LIQ		FONTE S CMC X DE EMPRESTIMOS		
		77	78	VAX	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%
BAMERINDUS SEG	12	204	368	80	100	100	NR	NR	62	193	0	0	***	0
BANDERAS SEG	12	304	496	63	100	100	NR	NR	262	195	0	0	741	0
BAMBURGO SEG	12	60	109	80	100	100	NR	NR	51	56	0	0	258	0
PIRAJINHA SEG	12	112	123	1.2	100	100	NR	NR	333	159	0	0	131	0
SESC ALIANÇA BH	12	153	343	1.2	100	100	NR	NR	30	27	0	0	161	0
STACIA CRUZ SEG	12	222	933	1.2	100	100	NR	NR	39	38	0	0	161	0
SUL AMER. SEG GR	12	566	932	0.2	100	100	NR	NR	102	59	0	0	161	0
YASUDA SEG	12	170	226	0.2	100	100	NR	NR	78	75	0	0	392	0
EMPR. NO SETOR:	10	171	134	67	100	100	NR	NR	68	75	0	0	0	0
EMPR. NO SETOR:	9	1756	2896	6.4	100	100	NR	NR	93	55	0	0	0	0

EMPRESA	MES	DEPÓSITOS (EM MILHÕES)		DEP. PRO- TÓT. DEP. TOT.		ENCALIXE/ DEP. VISTA		DEP. TOT/ PATR. LIQ		REC. TOT/ PATR. LIQ		FONTE S CMC X DE EMPRESTIMOS		
		77	78	VAX	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%
BAMERINDUS CR	12	912	1535	9.9	100	100	NR	NR	672	750	0	0	73	81
BANDOTE CR IMOB	12	1045	1700	62	100	100	NR	NR	50	67	0	0	56	51
NOVOSINDS DISTR.	12	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
EMPR. NO SETOR:	3	1857	3236	7.4	100	100	NR	NR	577	674	0	0	62	59
TOTAL GERAL :	77	356708	572625	4.8	22	25	33	42	364	316	63	98	50	52

EMPRESA	MES	DEPÓSITOS (EM MILHÕES)		DEP. PRO- TÓT. DEP. TOT.		ENCALIXE/ DEP. VISTA		DEP. TEC/ PATR. LIQ		REC. TEC/ PATR. LIQ		FONTE S CMC X DE EMPRESTIMOS		
		77	78	VAX	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%
B AMÉRICA SUL	12	5079	7339	4.5	15	18	4.3	5.8	378	584	818	238	237	87
B ANT. QUERID.	12	350	516	5.8	15	15	3.7	5.7	4.8	4.3	4.8	4.0	5.1	16
B AUS. E PAUL	12	3802	8343	1.9	15	18	4.2	4.3	4.8	4.0	4.8	2.8	5.0	1.5
B ECONÔMICO	12	5870	8337	4.2	13	18	3.5	4.7	4.4	3.1	4.1</			

co Central foram incluídos redesccontos rurais e financiamentos permitidos pelas Resoluções 398 e 329. O conceito de empréstimos já foi definido anteriormente.

Índices 16 e 17 = Outros Recursos Oficiais/Empréstimos (% em 1977 e 1978)

Encontra-se aqui o total dos recursos oficiais como percentagem dos empréstimos. Em recursos oficiais incluem-se todas as obrigações contraídas com instituições financeiras no país e as obrigações por recebimentos especiais. Como obrigações por recebimentos especiais incluem-se os recebimentos de tributos, contribuições sociais, recebimentos por conta do Tesouro Nacional, instituições de previdência social, recebimento de impostos estaduais e municipais, depósito obrigatório, FGTS, CEF e PIS, e fundo de financiamento e desenvolvimento.

Índice 18 = Custo dos Recursos (% em 1978)

Este índice mede a taxa média paga pela instituição sobre seus recursos. O custo de recursos é a conta despesas de depósitos e obrigações, a qual é dividida pela média dos seguintes recursos ao fim de 1977 e 1978: depósitos a prazo, redesccontos e empréstimos do Banco Central, obrigações com instituições financeiras no país e obrigações em moeda estrangeira e do exterior. O índice estará supervalorizado se ocorrerem outros exigíveis com custos financeiros para a instituição.

Índice 19 = Remuneração dos Empréstimos (% em 1978)

Este índice, que mede a remuneração média dos empréstimos concedidos pela instituição, expressa a razão percentual entre o total das receitas de operações de crédito e a média dos empréstimos ao fim de 1977 e 1978.

C. Descrição dos Indicadores do Quadro 3 (Empresas Não-Financeiras)

Índices 1 e 2 = Exigíveis/Patrimônio Líquido (% em 1977 e 1978)

Estes índices mostram o grau de endividamento da empresa por meio da relação entre recursos de terceiros e recursos próprios.

Como exigíveis, incluem-se todos os itens de dívidas, quer sejam de fornecedores ou de financiamentos de instituições financeiras ou das afiliadas, quer sejam os montantes devidos a impostos, encargos sociais e outros débitos. Vale registrar que incluem exigíveis de curto e longo prazo. As provisões específicas, como provisão para devedores duvidosos, foram retiradas dos exigíveis ou do patrimônio líquido e subtraídas do ativo.

Como patrimônio líquido, inclui-se a soma do capital, reservas, os lucros ou prejuízos acumulados menos as ações em tesouraria.

Para uniformizar o tratamento de provisão para ICM, que às vezes aparece como única dedução do ativo e às vezes como conta de Exigíveis, a mesma foi sempre alocada no Exigível de curto prazo.

Índices 3 e 4 = Exigíveis a Longo Prazo/Exigíveis Totais (% em 1977 e 1978)

Neste índice, inclui-se o total dos exigíveis a longo prazo como percentual dos exigíveis totais.

Índices 5 e 6 = Cobertura das Despesas Financeiras (% em 1977 e 1978)

Este índice mostra o número de vezes que o resultado gerado pela empresa (antes do Imposto de Renda e distribuições) cobre suas despesas financeiras.

Este índice, que mede a capacidade da empresa em atender suas despesas financeiras, foi calculado pela soma dos itens despesas financeiras, ajuste de correção monetária, provisão para Imposto de Renda, contribuição e participações e o lucro líquido, sendo que esta soma é dividida pelo total de despesas financeiras e multiplicada por 100. Despesas financeiras incluem a correção monetária e ajuste cambial de financiamentos que podem ser pagos em exercícios futuros. Muitas empresas apresentam despesas financeiras líquidas de receitas financeiras, o que causa uma supervalorização deste índice. Quando não se dispõe de dados sobre receitas financeiras, o índice está assinalado com um L. Neste caso, pode ser que a empresa não tenha receitas financeiras ou que as despesas financeiras sejam líquidas das receitas financeiras.

Índices 7 e 8 = Despesas Financeiras Líquidas/Receitas Operacionais (% em 1977 e 1978)

Com estes índices pode-se verificar a percentagem de receitas operacionais que têm de ser aplicadas no atendimento às suas despesas financeiras.

Como despesas financeiras, incluem-se todos os encargos financeiros e dívidas, os juros sobre recursos aplicados, a diferença de câmbio, além das comissões e taxas sobre empréstimos menos receitas financeiras. Como receitas operacionais, temos as receitas de vendas e serviço líquidas e as outras receitas operacionais.

Para empresas de energia a receita operacional é igual à receita de exploração.

Nestes índices, as despesas financeiras foram simplesmente divididas pelas receitas operacionais e o resultado multiplicado por 100.

Índices 9 e 10 = Índice de Liquidez Corrente (% em 1977 e 1978)

Estes índices permitem constatar a capacidade da empresa em atender aos exigíveis de curto prazo.

Como liquidez corrente considera-se o ativo disponível mais o realizável a curto prazo (ativo circulante), dividido pelo exigível a curto prazo (passivo circulante) e multiplicado por 100.

Índices 11 e 12 = Ativo Circulante/Receitas Operacionais (% em 1977 e 1978)

Estes índices mostram o capital de giro que a empresa emprega para cada cruzeiro de produto vendido.

O ativo circulante, conforme definido no índice anterior, é dividido pelas receitas operacionais, líquidas de IPI.

Índices 13 e 14 = Investimentos Financeiros/Imobilizado Técnico (% em 1977 e 1978)

Estes índices permitem verificar até que ponto a empresa encontra-se estruturada como empresa *holding* ou operacional.

Investimentos financeiros incluem as participações societárias mais os outros investimentos do ativo permanente, sendo que o resultado desta operação é dividido pelo imobilizado técnico bruto de depreciações e multiplicado por 100.

Índice 15 = Depreciações/Imobilizado Técnico (% em 1978)

Este índice mostra a percentagem do imobilizado técnico que se encontra depreciada. As depreciações foram retiradas do quadro de origens a aplicações. Caso a empresa não apresente este quadro em 1978, a notação ND aparece na coluna. As depreciações são divididas pelo imobilizado técnico ao fim do período.

Índices 16 e 17 = Receitas Operacionais/Imobilizado Técnico (% em 1977 e 1978)

Estes índices mostram as receitas operacionais geradas por cruzeiro empregado em investimento no imobilizado técnico. (As definições de receitas operacionais e imobilizado técnico já foram apresentadas anteriormente.)

CONJUNTURA FINANCEIRA 3
EXERCÍCIO FIMDO ENTRE 11/78 & 04/79
EMPRESAS NAO FINANCEIRAS ***

1

SETOR: SIDERURGIA

EMPRESA	MES	MEDIDAS DE ENDIVIDAMENTO						INDICES DE LIQUIDEZ						OUTRAS MEDIDAS					
		EXIG./PATR.-Liq.	EX-LIQ./TOT.	COBERTURA D.FIN./REC.-D.FIN.	D.FIN./REC.	CORRENTE REC.	CORRENTE	ATV. CIRC./OPER.	INVEST./IMOB.TEC.	DEPR./IMOB.TEC.	REC./IMOB.TEC.	DEPR./IMOB.TEC.	REC./IMOB.TEC.	DEPR./IMOB.TEC.	REC./IMOB.TEC.	DEPR./IMOB.TEC.	REC./IMOB.TEC.	DEPR./IMOB.TEC.	
		77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	
ACESTIHL HANGUEIRA	02	139	272	53	59	133	139	17	18	79	101	72	111	5	6	2.9	61	-78	-59
ACOS MULARES	01	157	49	46	56	149	71	26	23	169	117	48	50	5.0	6.1	89	98	-50	-3
ACOS MULARES	02	39	32	17	30	33	47	0	4	285	224	50	52	2.4	3.0	5.7	137	122	-1
CLIVETAL SIST.	12	240	100	54	59	26	111	5	6	1.6	1.25	36	32	4.4	5.1	1.5	1.5	66	-43
CLIVETAL SIST.	12	63	45	12	51	4.9	111	5	6	1.6	1.25	42	50	5.0	6.4	2.6	3.3	6	-6
FEDERASAN	12	95	107	51	51	2.3	142	5	5	1.2	1.22	36	45	4.6	5.1	1.8	2.3	19	-1
MANNESMANN	12	116	128	48	51	59	125	1.2	1.2	1.24	1.24	4.6	4.3	1.5	1.8	1.2	1.2	15.8	-1.5
MET APARECIDA	12	116	265	64	51	4.9	125	1.2	1.2	1.36	1.4	4.1	3.6	4.1	4.2	1.2	1.2	1.2	-1
MET SIBER	12	96	117	58	49	4.9	116	5	3	146	106	4.1	4.2	4.1	5.0	1.0	1.0	1.0	-1
PAULISTA F LIGA	12	174	77	47	47	149	150	16	11	115	171	7.2	6.2	15.9	15.1	ND	192	284	-10
S.D. ADOCAIR	01	174	77	27	27	149	150	16	14	13	180	7.2	6.2	15.9	15.1	ND	192	284	-10
S.D. COFRAZ	02	54	18	53	26	233	643	10	3	173	101	2.8	3.9	1.6	1.0	3.0	3.85	-4	-17
S.D. GUARDA	02	78	82	53	26	272	798	16	7	106	102	5.0	5.0	3.6	3.0	3.0	3.65	-4	-17
S.D. NACIONAL	12	154	162	63	73	154	161	16	10	150	122	3.0	3.0	3.0	3.0	3.0	3.0	3.0	-5
S.D. PAUTOS	12	174	86	63	73	146	140	7	10	150	122	3.0	3.0	3.0	3.0	3.0	3.0	3.0	-5
S.D. RIDERANDS	01	103	91	61	44	226	318	10	6	176	151	4.6	4.8	4.8	5.0	1.0	1.0	1.0	-3
USIMAS QLIMPIA	12	66	63	9	6	226	318	10	6	176	151	4.6	4.8	4.8	5.0	1.0	1.0	1.0	-3
EMPRS NO SETOR	1B	142	130	55	62	187	172	9	8	112	115	54	54	10	13	4.6	95	78	-10

SETOR: MAT. TRANSPORTE

EMPRESA	MES	MEDIDAS DE ENDIVIDAMENTO						INDICES DE LIQUIDEZ						OUTRAS MEDIDAS					
		EXIG./PATR.-Liq.	EX-LIQ./TOT.	COBERTURA D.FIN./REC.-D.FIN.	D.FIN./REC.	CORRENTE REC.	CORRENTE	ATV. CIRC./OPER.	INVEST./IMOB.TEC.	DEPR./IMOB.TEC.	REC./IMOB.TEC.	DEPR./IMOB.TEC.	REC./IMOB.TEC.	DEPR./IMOB.TEC.	REC./IMOB.TEC.	DEPR./IMOB.TEC.	REC./IMOB.TEC.	DEPR./IMOB.TEC.	
		77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	
ALBARUS	04	53	57	21	21	914	1925	3	2	193	186	5.6	5.6	3.9	3.5	9.5	20.9	1.9	0
BIC MINARK	02	134	37	13	13	219	180	10	11	114	120	3.2	3.4	1.4	1.6	10.7	14.8	10.6	-1
BORLEIN	01*	125	125	4.3	4.3	146	223	4	6	138	124	3.9	3.4	1.5	1.6	3.4	3.9	3.8	-2
BRISTONICA	12	114	82	4.9	4.9	144	239	9	12	158	180	4.2	4.2	1.7	1.7	1.4	1.4	1.4	-1
COBRA	12	60	80	4.5	31	122	194	12	8	154	146	4.6	4.6	1.5	1.5	1.4	1.4	1.4	-1
DE VASCONCELLO	12	229	223	2.3	2.3	115	115	11	18	151	141	1.0	1.0	1.2	1.2	1.2	1.2	1.2	-1
DE WAUD GALLO	12	127	54	29	1	168	276	11	12	156	143	1.2	1.2	1.2	1.2	1.2	1.2	1.2	-1
ENESA	02X	303	43	2.9	16	657	1092	1	1	106	108	3.5	3.5	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0	-1
FENAV	01	420	137	2.3	14	104	108	16	22	132	127	2.2	2.2	1.2	1.2	1.2	1.2	1.2	-1
FOOD AGRIC FUCHS	02	207	137	1.6	1.6	144	144	14	14	201	142	4.4	4.4	1.6	1.6	1.6	1.6	1.6	-1
MARCOPOLI	01	45	67	2.8	2.6	131	820	5	0	234	236	5.6	5.6	2.2	2.2	1.6	1.6	1.6	-1
METAL LEVE	01	144	144	25	26	131	141	17	17	172	227	9.6	9.6	6.6	6.6	1.1	1.1	1.1	-1
MULLER	01	119	73	4.3	4.2	216	624	7	13	174	190	5.2	5.2	4.8	4.8	9.0	11.1	248	-326
NARDON	04	145	119	2.4	1.6	156	175	10	10	145	137	5.2	5.2	6.0	6.0	9.0	11.1	536	-508
RODVYARIA	12	242	182	2.8	3.6	125	184	12	12	152	201	3.5	3.5	1.2	1.2	1.2	1.2	1.2	-1
VALMET	01	211	179	5.2	5.2	148	188	12	12	153	152	3.5	3.5	1.2	1.2	1.2	1.2	1.2	-1
EMPRS NO SETOR	19	163	123	30	26	166	241	8	4	123	124	4.8	5.0	5.0	5.0	5.0	5.0	5.0	-7

cont.

SETOR: METALURGIA

EMPRESA	MES	MEDIDAS DE ENDIVIDAMENTO						INDICES DE LIQUIDEZ						OUTRAS MEDIDAS					
		EXIG./PATR.-Liq.	EX-LIQ./TOT.	COBERTURA D.FIN./REC.-D.FIN.	D.FIN./REC.	CORRENTE REC.	CORRENTE	ATV. CIRC./OPER.	INVEST./IMOB.TEC.	DEPR./IMOB.TEC.	REC./IMOB.TEC.	DEPR./IMOB.TEC.	REC./IMOB.TEC.	DEPR./IMOB.TEC.	REC./IMOB.TEC.	DEPR./IMOB.TEC.	REC./IMOB.TEC.	DEPR./IMOB.TEC.	
		77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	
ALUSUD ROSSI	01	209	187	50	36	64	73	20	20	113	110	5.6	5.6	1.7	1.7	1.7	1.7	1.7	-36
APOLOCERO IND.	02	157	87	65	43	143	143	10	10	114	120	3.2	3.4	1.6	1.6	1.6	1.6	1.6	-3
ELFC AGRO ALTAINA	01	125	125	4.3	4.3	120	120	10	10	120	120	4.5	4.5	1.2	1.2	1.2	1.2	1.2	-1
ELUMINA	12	73	20	2.2	2.2	158	221	6	6	147	139	4.5	4.5	1.4	1.4	1.4	1.4	1.4	-1
FABRIN	12	24	28	2.0	2.0	158	125	6	6	154	139	4.5	4.5	1.4	1.4	1.4	1.4	1.4	-1
FERRO BRAS	03	181	106	50	49	194	430	4	4	134	129	3.2	3.2	1.2	1.2	1.2	1.2	1.2	-3
FUNDICO TUPY	02	122	66	68	23	320	484	4	4	156	140	3.8	3.8	1.2	1.2	1.2	1.2	1.2	-3
MERCULÉS	02	135	16	3.6	3.5	168	176	1	1	153	157	4.9	4.9	1.2	1.2	1.2	1.2	1.2	-1
ICOPAIA	02	192	192	3.6	3.6	159	159	1	1	153	161	4.9	4.9	1.2	1.2	1.2	1.2	1.2	-1
INGENIERIA	12	157	157	2.9	2.9	197	283	10	10	178	128	4.3	4.3	1.2	1.2	1.2	1.2	1.2	-1
NET DOURA	01	150	72	61	64	241	358	12	7	192	215	6.7	6.7	1.2	1.2	1.2	1.2	1.2	-1
METALAC	03	120	78	62	64	147	267	12	12	193	199	6.6	6.6	1.2	1.2	1.2			

SETOR: NAT. ELETTRICO

SECTOR: NAT. ELETTRICO										OUTRAS MEDIDAS											
EMPRESA	MES	MEDIDAS DE ENDIVIDAMENTO					INDICES DE LIQUIDEZ					REC. OPER./ IMPEC.					DIF. LIG. PATR.LIQ.				
		EXIS-/ PATR.LIQ	EX-/ PATR.LIQ	DIF. IN LO/ EXST. / OPER.	COBERTURA DESP. / FN.	CORRENTE	ATV. CIRC/ REC.	INST. FIN/ IMPEC.	ATV. TEC.	DEPR. / IMPEC.	REC. / IMPEC.	REC. / IMPEC.	REC. / IMPEC.	REC. / IMPEC.	REC. / IMPEC.	REC. / IMPEC.	REC. / IMPEC.	REC. / IMPEC.	REC. / IMPEC.		
		77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%		
ARND AUTO ASBESTOS	03	10.2	5.2	2.9	16	227	640	5	1	186	213	4.6	4.6	1.2	1.0	12.7	374	0	-1		
ARND AUTO ASBESTOS	01	10.6	4.6	3.1	14	303	430	4	1	255	293	1.4	1.4	1.9	1.6	4.4	352	0	-1		
ERICSSON	12	25.0	16.4	8.6	21	215	1.6	1.6	1.6	1.6	1.5	1.4	1.4	1.4	1.2	1.3	4.4	324	-5		
GENMA	01	10.3	6.3	1.6	33	146	136	5	1.0	214	192	5.6	5.6	4.7	4.0	6.4	302	0	-1		
IFENA	02	2.4	1.3	1.2	3.0	871	434	2	4	154	185	5.5	5.3	3.3	5.1	1.2	170	1.2	0		
RERF PARANA	01/2	2.3	1.2	1.1	3.6	18	191	352	9	6	204	157	1.6	1.7	2.4	1.5	1.2	1262	-1	0	
SEMP	01	5.9	1.2	3.3	1.21	1.31	1.42	3	1.2	126	130	4.2	4.2	1.2	1.2	1.2	1.0	1.2	1.0	-1	
SHIGORELLI	01/2	1.67	0.66	0.66	2.2	24	2.2	1.5	1.2	152	126	6.3	5.8	1.2	1.2	1.2	1.0	1.2	1.0	-3	
SEMP	01/2	2.62	1.59	0.58	3.8	114	227	1.5	1.2	113	115	5.8	5.8	1.2	1.2	1.2	1.0	1.2	1.0	-3	
EMRS NO SETOR	9	19.0	13.2	3.0	27	196	241	1.0	8	168	174	8.0	8.1	2.5	4.2	10.4	589	4.87	0	-1	

SETOR: TEXTIL

SECTOR: TEXTIL		INDICES DE LIQUIDEZ												DEPR. INMB./TEC.				DIF. LIQ./ PATR. LIQ.	
EMPRESA	MES	MEDIDAS DE ENDIVIDAMENTO						ATV. CIRC./INVEST. FIN./ IMOB. TEC.						DEPR. INMB./TEC.				DIF. LIQ./ PATR. LIQ.	
		EXIG./ PAIR. LIO	EX- LIP./ TOT.	COPER- TUR. REC./ IN.	DEFIN./ LIO.	COBERTURA DESP./IN.	CORRENTE	ATV. REC.	CIRC.	INVEST. FIN./ IMOB. TEC.	78X	77X	78X	77X	78X	77X	78X	77X	78X
		77X	76X	77X	78X	77X	78X	77X	76X	78X	77X	76X	77X	76X	78X	77X	78X	77X	78X
ARTEX	12	97	76	3	6	182	365	7	5	111	124	77	6	7	12	5,6	178	-3	-1
BRSILJUTA	12	85	93	30	12	104	559	5	1	129	101	45	42	2,3	1,3	6,2	189	-1	-1
CEARO GUARAPES	12	23	17	5	1	1,04	559	-	-5	267	235	53	50	6,8	6	4,0	205	-1	-1
CREMER	12	38	65	13	3	1,74	864	-	-5	254	215	50	46	4,4	4,7	3,6	304	0	0
DONA ISABEL	12	87	60	13	3	1,07	403,07	-	-1	346	548	4,8	4,6	17	15,1	1,7	20	-1	-1
FABRIC BANGU	12	51,0	31,7	6,8	4,4	3,79	477	6	1	212	157	4,9	4,6	16	8	13,3	390	4,0	1,1
FABRIC S JOSE	12	1,2	1,2	1,2	1,2	1,2	52,01	66,6	1	1,2	1,2	1,2	1,2	1,2	1,2	1,2	37,0	2,3	-3
FABR. BANGU	01	1,54	1,27	1,27	1,27	1,27	1,46	1,29	1	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	1,5	37,0	0	0
INDL. B HOR 12	12	9,3	7,3	5,6	8	4,29	65,57	1	5	162	269	1,6	1,6	4,2	4,2	3,9	1,5	1,5	1,5
INDL. CAIGUISES	12	13,6	9,4	4,1	22	1,36	147	1	1	123	107	4,7	4,5	6,6	5,5	3,5	1,5	1,5	1,5
INDL. SCHLOSSER	12	6,4	5,5	3,1	2,3	0,51	19,8	1	1	175	168	4,9	4,9	15	15	3,5	1,5	1,5	1,5
NOVA AMERICA	12	16,1	8,7	3,5	2,3	1,55	19,6	1	1	125	125	4,5	4,5	15	15	2,5	1,5	1,5	1,5
SP MATERIAIS	12	12,9	17,2	4,5	1,2	2,01	1,12	1	1	130	137	5,8	7,4	1,7	1,7	1,5	1,5	1,5	1,5
SP MATERIAIS ORGATAS	01*	5,8	16	2,1	6,2	7,5	1,5	3	0	183	24,6	5,3	5,3	7,4	7,4	3,5	10,5	3,8	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,8	16	2,1	6,2	7,5	1,5	3	0	240	16,7	5,6	5,6	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	0	380	44	5,6	5,6	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	214	18,5	6,4	6,4	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	219	19,9	6,4	6,4	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9	6,3	6,3	10,5	10,5	5,5	10,5	2,5	2,0
SP MATERIAIS ORGATAS	12	5,7	20	2,9	6,5	6,5	7	5	1	295	18,9								

۲۷۱

cont. SETOR: CIRÚRGICA

卷之三

1

SETOR: PROD. ALIN. BEB. FUM.

EMPRESA	MES	MEDIDAS DE ENDIVIDAMENTO						ÍNDICES DE LIQUIDEZ						OUTRAS MEDIDAS						
		EXIS./ PATR.LIQ	EX-LP./ EX.TOT.	COBERTURA DESP.FIN.	D-FIN LO/ REF.OPER.	CORRENTE	ATV. CIRC./ OPER.	INVEST./ FIN.	DEPR./ REC. INMOB.	DEPR./ REC. IM.TEC.	DEPR./ REC. I.MOB.TEC.	DEPR./ REC. I.MOB.	LIQ./ PATR.LIQ.	DEPR./ REC. I.MOB.TEC.	DEPR./ REC. I.MOB.	LIQ./ PATR.LIQ.				
		77x	78x	77x	78x	77x	78x	77x	78x	77x	78x	77x	78x	77x	78x	77x	78x			
BRAHMA	#01	50	53	28	31	949	920	0	-2	116	161	53	64	29	37	615	145	0	-2	
CACAU BRASIL	12	155	62	0	389,9	19,2L	0	-1	119	115	46	61	161	132	24,9	680	569	-5	-6	
CACAU BRASIL	12	187	108	4	20,9	37,3	0	-3	116	147	46	25	5	14,3	1,2	123	-10	-9	-1	
CACAU BRASIL	12	129	104	48	32	2,5L	6,5	15	84	69	28	75	12	67	1,2	356	-1	0	2	
CACAU SATURNO	12	148	35	48	33	2,0L	17,2L	9	8	186	154	42	46	76	1,2	9,7	985	1058	-3	-5
CACUA	04	162	133	48	35	2,9L	2,2L	2	145	145	19	32	8	10	1,2	429	299	-4	-6	
EDILIO ROMAN	12	107	81	25	2,5	5,6L	4,5L	2	129	117	35	31	8	10	1,2	ND	103	-3	-1	
FIGUORAS	12	71	81	25	2,5	2,7L	2,2L	2	4	186	2,6	46	1	4	1,2	28,0	1065	3,99	-2	-1
GERMANI CAFE	01	152	99	67	NR	19,0	19,0	-	142	124	24	32	25	28	8,4	696	533	-3	-5	
IGUARU CAFE	12	137	93	10	0	9	22,3L	33,5L	-3	115	107	29	40	8	6	10,6	379	4,67	-7	-6
INDS CHOC LACTA	12	365	275	23	17	2,0	2,3L	3,3	3	107	107	24	19	13	1,2	34,1	341	4,09	-1	-4
KIBON	12	137	111	18	3	2,5L	3,3L	4	133	135	19	25	4,2	1,2	3,5	335	-10	-1	-4	
LPC SABA	12	59	63	12	2,6	5,8L	5,5L	3	110	123	4,7	32	16,1	4,7	5,5	665	532	-5	-6	
MH SANTISTA	12	56	29	12	2,7	2,6	15,0L	1,0L	0	104	101	4,7	32	16,1	4,7	650	534	-5	-6	
MONTEVERBA	12	390	173	38	14	2,9L	2,5L	1,9	14	101	2,1	34	2,9	3,4	2,9	317	255	-2	-2	
PEDREGAL	01	206	238	43	13	1,0	3,0L	1,3	1,6	160	745	2,7	32	4,3	8,3	4,56	4,56	-1	-4	
SADIA AVICOLA	12	56	15	10	666	970	-5	-5	168	145	2,4	6,2	4,4	5,3	7,3	454	346	-1	-4	
SOUZA CONCORDIA	12	37	37	9	1	NR	6,820	0	-3	165	152	2,0	4,5	1,1	1,5	12,7	610	501	0	-5
SOUZA CRUZ	12	67	67	20	17	392	625	3	1	140	133	4,1	4,1	5,9	7,5	458	341	-2	-3	
EMPRS NO SETOR	21	94	67																	

SETOR: IND. DIVERSAS

EMPRESA	MES	MEDIDAS DE ENDIVIDAMENTO						ÍNDICES DE LIQUIDEZ						OUTRAS MEDIDAS						
		EXIS./ PATR.LIQ	EX-LP./ EX.TOT.	COBERTURA DESP.FIN.	D-FIN LO/ REF.OPER.	CORRENTE	ATV. CIRC./ OPER.	INVEST./ FIN.	DEPR./ REC. INMOB.	DEPR./ REC. IM.TEC.	DEPR./ REC. I.MOB.TEC.	DEPR./ REC. I.MOB.	LIQ./ PATR.LIQ.	DEPR./ REC. I.MOB.TEC.	DEPR./ REC. I.MOB.	LIQ./ PATR.LIQ.				
		77x	78x	77x	78x	77x	78x	77x	78x	77x	78x	77x	78x	77x	78x	77x	78x			
ANCORA	12	121	79	0	0	162L	284	1	3	92	109	17	1,5	8,6	9,0	ND	1109	1362	-1	-1
ARTEC TÉCNICA	01	239	307	29	25	2,6	1,3L	1,3	6	81	63	3,2	4,6	1,2	34,5	9,1	231	188	-4	-2
ARTUR LANGE	03	133	95	135	77	1,5	2,1L	2,6	4	154	163	4,5	3,5	1,2	ND	1,127	1,95	-1	-4	
BONATO	12	68	69	145	24	90,7L	580L	3	4	316	327	6,7	7,1	1,2	14	9,1	234	2,62	-2	-1
BRINHO ESTRELAR	12	65	74	43	24	2,4	2,4L	10	8	2,55	2,6	5,0	5,0	1,2	25	9	16,9	7,57	-2	-1
HUNDIAL	12	69	82	0	0	2,2L	1,9L	15	5	1,59	2,0	4,7	4,4	1,2	4,9	7,5	8,6	216	-1	-3
LIVEL GOSBO	01	102	102	47	12	3,7	149L	515	6	116	206	3,2	3,4	1,2	7,6	4,1	486	384	-1	-5
MANASA	01	132	53	45	24	1,68L	651L	15	5	1,41	2,66	7,9	11,0	2,4	19	4,4	294	215	-1	-5
MELHS S PAULO	01	113	66	61	44	1,9L	155	15	7	179	163	4,1	4,1	1,2	5,3	6,9	20,5	254	-2	-6
PECHINHOS RE	01	120	25	28	11	3,0L	2,0L	3	168	163	5,5	5,5	1,2	4,2	5,5	17,0	651	523	-1	-2
VULCAUBRAS	12	92	97	8	2	2,6L	2,0L	7	6	189	159	5,9	7,0	3,8	4,8	12,8	241	251	-2	-3
EMPRS NO SETOR	11	97	82	29	19	262	302	7	6	135	155	4,0	4,7	1,2	26	10,1	241	251	-2	-3

cont.

cont.

EMPRESA	MES	MEDIDAS DE ENDIVIDAMENTO						ÍNDICES DE LIQUIDEZ						OUTRAS MEDIDAS						
		EXIS./ PATR.LIQ	EX-LP./ EX.TOT.	COBERTURA DESP.FIN.	D-FIN LO/ REF.OPER.	CORRENTE	ATV. CIRC./ OPER.	INVEST./ FIN.	DEPR./ REC. INMOB.	DEPR./ REC. IM.TEC.	DEPR./ REC. I.MOB.TEC.	DEPR./ REC. I.MOB.	LIQ./ PATR.LIQ.	DEPR./ REC. I.MOB.TEC.	DEPR./ REC. I.MOB.	LIQ./ PATR.LIQ.				
		77x	78x	77x	78x	77x	78x	77x	78x	77x	78x	77x	78x	77x	78x	77x	78x			
AGS IND GRAF	03	271	296	27	2,9	125L	93L	13	12	97	115	4,9	7	1,2	123	8,7	284	366	-15	3
CELUDE IRAN	02	66	72	2,7	2,9	1,9L	2,6L	2,6L	1	115	159	4,9	74	1,2	123	8,7	159	159	-1	-2
DURALEX	12	76	75	59	3,7	1,5L	1,5L	1,5L	1	157	171	4,1	41	1,2	123	8,7	128	128	-1	-2
FUTA MAODIFIT	12	81	64	21	2,1	1,2L	1,2L	1,2L	1	153	143	4,1	36	1,2	123	8,7	234	234	-1	-2
LIVEL GOSBO	01	102	102	47	12	3,7	149L	515	6	124	124	3,1	31	1,2	4,9	7,5	7,5	7,5	-14	-8
MELHS S PAULO	01	120	132	53	45	2,4	1,68L	651L	15	116	206	3,2	34	1,2	4,9	7,5	7,5	7,5	-14	-8
PECHINHOS RE	01	112	121	26	39	1,68L	62L	15	7	179	163	4,1	4,1	1,2	4,9	7,5	7,5	7,5	-14	-8
TRANSPARTE	12	412	407	56	41	1,43	2,12L	4	1	90	90	3,0	32	1,2	4,9	7,5	7,5	7,5	-14	-8
VARIG	12	209	142	53	46	641L	1130L	1	3	97	114	3,0	33	5	6	14,3	14,3	14,3	14,3	-7
EMPRS NO SETOR	4	220	155	53	45	416	688	1	1	96	109	30	33	6	6	14,3	168	196	-9	-3

EMPRESA	MES	MEDIDAS DE ENDIVIDAMENTO						ÍNDICES DE LIQUIDEZ						OUTRAS MEDIDAS					
EXIS./ PATR.LIQ	EX-LP./ EX.TOT.	COBERTURA DESP.FIN.	D-FIN LO/ REF.OPER.	CORRENTE	ATV. CIRC./ OPER.	INVEST./ FIN.	DEPR./ REC. INMOB.	DEPR./ REC. IM.TEC.	DEPR./ REC. I.MOB.TEC.	DEPR./ REC. I.MOB.	LIQ./ PATR.LIQ.	DEPR./ REC. I.MOB.TEC.	DEPR./ REC. I.MOB.	LIQ./ PATR.LIQ.					
		77x	78x																

<tbl_r cells="

cont.

SETOR: AGROPO. SILVICULTURA

ESTADO: SISTEMA

SECTOR- ELETRONICO/DE		INDICES DE LIQUIDEZ												OUTRAS MEDIDAS							
EMPRESA	MES	MEDIDAS DE ENDIVIDAMENTO						CORRENTE						INVESTIMENTOS FIN.						REC. OPER./IM.TEC.	DIF. LIGA/ PATRIL.
		EXIG./PATR.LIQ	EX-LOP/EX-TOT	COBERTURA	D-FIN LOQ/REC.OPER.	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%	77%	78%		
CELESTE	12	176	103	52	59	372	61	2	32	61	55	36	0	0	2,6	51	36	3	-1		
CELESTE	12	176	73	52	59	372	61	15	58	96	60	53	0	0	2,4	24	19	2	-6		
CEMIG	12	150	171	72	73	300	84	15	36	59	34	44	0	0	1,9	17	13	-1	-1		
CESP	12	54	45	85	79	382	285	4	21	74	45	34	0	0	1,5	1,3	1,3	0	0		
ELETROBIA CAIUA	12	40	43	46	52	746	615	0	1	160	121	131	0	0	1,2	10,2	7,0	-5	-1		
ELETROBIA ALTA	12	123	135	67	85	935	248	-2	0	7	262	159	134	0	0	1,5	7,0	7,0	-1	0	
F.CAT LEDOP	12	15	30	32	35	1,035	92	-5	-10	101	101	103	0	0	3,4	99	65	-1	0		
HD PARANAMERICA	12	25	30	30	34	3,94	203	0	13	322	212	239	0	0	3,4	50	38	-1	0		
H.D.F. SANTA CRUZ	12	92	148	46	76	245	50	0	7	94	27	33	0	0	3,2	46	46	-1	-1		
H.G.H. SANTA CRUZ	12	46	52	62	50	71	64	0	-3	140	105	22	0	0	3,2	6	6	-1	-1		
H.G.H. SANTA CRUZ	12	98	126	84	82	298	220	1	14	87	68	48	0	0	3,2	1,9	1,9	-1	-1		
PAGELISTA FELIPE	12	97	105	64	82	298	220	1	14	87	68	48	0	0	3,2	1,9	1,9	-1	-1		
PAGELISTA FELIPE	12	98	126	84	82	298	220	1	14	87	68	48	0	0	3,2	1,9	1,9	-1	-1		
EMPRESAS NO SETOR	12	97	105	64	82	298	220	1	14	87	68	48	0	0	3,2	1,9	1,9	-1	-1		

Suplemento Rbmec 14/7

cont.

SETOR: COMERCIO

SETOR: HOTELARIA E TURISMO		MEDIDAS DE ENDIVIDAMENTO						ÍNDICES DE LICUIDEZ						OUTRAS MEDIDAS				
EMPRESA	MES	EXIG./ PATR.LIQ.	EX-LIQ./ ESTAT.	COBERTURA DESP-FIY.	DIFIN LOQ. REC-OPERA/	CURRENTE	ATV. REC.	CIRC. OPERA/	INVEST. IMOB.TEC.	INVEST. IMOB.TEC.	DEPR. INTEC.	REC- OPEN/	IMOB.	DIF- LIQ.	REC- OPEN/	IMOB.	DIF- Liq.	PATR.LIQ.
ADINCO HOTEIS	77X	78X	77X	78X	77X	78X	77X	78X	77X	78X	78X	77X	78X	77X	78X	77X	78X	
ADMAR HOTELS	12	5	32	0	45	17	21	290	85	0	0	7	3	-2	0	-2	0	
ADMAR HOTEL	12	13	59	81	57	37250	5484	56	24	16	17	3	1	405	549	405	549	
AUTOMOTIVE	12	15	29	16	4500	764	2	77	123	11	33	301	355	75	2	45	39	
AUTO TOUR	12	85	62	87	74	686	784	936	64	16	237	132	0	3	14	17	-4	
CEMENTO	12	38	15	0	79	975L	308L	5	18	42	40	35	0	56	14	17	-4	
HOTISA HOT	12	131	62	86	51	61	78L	83	61	179	231	172	151	25	0	0	0	
RIO OTHON P HOT	12	67	51	0	0	NR	0	NR	0	NR	0	NR	0	39	33	33	33	
RIOS BRIDES	12	7	80	50	82	70	55	36	22	6	135	95	45	29	35	41	59	
EMBRS. NO. SITENO	7	7	80	50	82	70	55	36	22	6	135	95	45	29	35	41	59	

cont.

conclusão

EMPRESA	MES	MÉDIOS DE ENDIVIDAMENTO										ÍNDICES DE LÍQUIDEZ										OUTRAS MÉDIOS			
		EXIS. PATR.LIQ.		EX-LIQ. EX-CTJ.		COBERTURA DESP.FIN.		D-FIN LOV/ REC-OPER.		CORRENTE		ATV. REC.		CIRC/ OPEN.		INVEST-FIN/ IMOB-TEC.		DEPR/ IMOTEC.		REGR. OPER./ IMOTEC.		DIF. LIQ./ PATR.LIQ.			
		77X	78X	77X	78X	77X	78X	77X	78X	77X	78X	77X	78X	77X	78X	77X	78X	77X	78X	77X	78X	77X	78X	77X	78X
DILTA PETR. IPIR	01	133	67	4	32	1091	619	-1	-1	117	125	15	15	60	191	7.1	ND	2283	1955	0	0	-7.0	-7.0	-2.0	-2.0
DILTA DINUB	02	133	63	63	1	16.0	1041	1041	-6	-8	368	125	57	57	19	1.1	ND	3120	2437	-1.1	-1.1	-1.1	-1.1	-1.1	-1.1
PET. IPIRANGA	01	185	126	1	36	1560	694	0	0	147	120	55	55	69	2	ND	146	5.8	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
PETROBRAS	A/24	83	89	35	35	NR	745	0	0	115	125	51	51	57	46	1	ND	3229	1654	-1.1	-1.1	-1.1	-1.1	-1.1	-1.1
REF. MANQUIHOS	12	96	87	0	0	655	456	1	1	113	126	33	33	38	28	1	ND	475	9.2	ND	ND	ND	ND	ND	ND
REF. PETR. IPIR	01	71	45	4	1.5	63	114	-1	-1	112	112	16	16	54	1.2	ND	1661	5.1	ND	ND	ND	ND	ND	ND	
SAO PAULO PETR	12	154	121	0	0	171	59	171	NR	439	197	NR	NR	543	13.6	1.5	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	
SUPERGASBRA	04	20	11	88	59	171	2488	2488	NR	NR	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	
EMPRESAS NO SETOR	8	93	68	34	34	1026	757	0	2	146	128	50	51	3	6	5.8	169	1.9	-3	-3	-3	-3	-3	-3	

PRIVADAS NAC.	ESTATAIS	ESTRANGEIRAS	ÍNDICES DE LÍQUIDEZ										OUTRAS MÉDIOS										OUTRAS MÉDIOS			
			EXIS. PATR.LIQ.		EX-LIQ. EX-CTJ.		COBERTURA DESP.FIN.		D-FIN LOV/ REC-OPER.		CORRENTE		ATV. REC.		CIRC/ OPEN.		INVEST-FIN/ IMOB-TEC.		DEPR/ IMOTEC.		REGR. OPER./ IMOTEC.		DIF. LIQ./ PATR.LIQ.			
			77X	78X	77X	78X	77X	78X	77X	78X	77X	78X	77X	78X	77X	78X	77X	78X	77X	78X	77X	78X	77X	78X	77X	78X
244	105	84	36	31	288	276	4	4	153	147	45	47	34	48	8.3	ND	333	297	1	-1	-1	-1	-1	-1	-1	-1
14	97	67	59	204	226	4	8	118	98	56	54	9	9	3.3	49	39	-1	39	-1	-1	-1	-1	-1	-1	-1	-1
25	121	91	26	24	232	319	6	3	145	142	49	48	26	40	13.5	402	3.3	-2	-2	-1	-1	-1	-1	-1	-1	-1
TOTAL GERAL	293	100	94	58	59	234	246	4	6	132	118	51	51	12	14	4.1	94	77	-1	-2	-2	-2	-2	-2	-2	-2

Índices 18 e 19 = Diferido Líquido/Patrimônio Líquido (% em 1977 e 1978)

Estes índices permitem verificar o acréscimo ou redução na rentabilidade futura decorrente de lucros antecipados e despesas diferidas em relação ao patrimônio líquido (já definido anteriormente). Como diferido líquido, consideram-se as receitas de exercícios futuros menos a soma das despesas diferidas, ativo diferido e despesas de exercícios futuros.

D. Descrição dos Indicadores do Quadro 4

Índices 1 e 2 = Dividendos (1977 e 1978)

Nestes índices temos os dividendos e as bonificações em dinheiro, pagos em milhões de cruzeiros, sendo eles relativos aos exercícios findos entre novembro do ano X e abril do ano X + 1. Vale ressaltar que os dividendos se referem ao período mencionado acima, mas podem vir a ser pagos no exercício seguinte. No que diz respeito às instituições que pagam seus dividendos semestralmente, para efeito de nossa análise, os dividendos dos dois semestres foram somados, fornecendo assim um cálculo anual.

Índice 3 = VA% (Variação Percentual de Dividendos)

Este índice mostra o aumento percentual de dividendos de 1978 sobre os de 1977.

$$\left(\frac{\text{Dividendos 78}}{\text{Dividendos 77}} \times 100 - 100 \right)$$

Este índice pode diferir da simples divisão do índice 1 pelo índice 2, uma vez que 1 e 2 foram expressos em milhões de cruzeiros e as cifras utilizadas para calcular 3 foram expressas em 100 mil cruzeiros. Caso não se tenha dados disponíveis para os dividendos em 1977 e 1978, o índice aparecerá com a sigla ND.

Índices 4 e 5 = Dividendos/Lucro (% em 1977 e 1978)

Através destes índices podemos verificar a percentagem do lucro disponível pago aos acionistas sob a forma de dividendos. Como já mencionamos em quadros anteriores, o nosso conceito de lucro inclui o ajuste para a correção monetária (do ativo permanente e do patrimônio líquido), ou seja, não utilizamos aqui o lucro líquido, mas sim o lucro adicionado ou subtraído do ajuste de correção monetária. Caso os dados para o índice 4 inexistam, isto é, caso este índice seja igual a zero, o índice 5 aparecerá com a sigla NR.

Índices 6 e 7 = Subscrições (1977 e 1978)

Nestes índices apresentamos o total de recursos levantados por subscrição de novas ações, para os dois últimos exercícios. O valor das subscrições inclui ágio. Se uma subscrição autorizada não está totalmente realizada, consideramos somente o valor da subscrição realizada até a data de encerramento do balanço. O restante da subscrição seria incluída, se subscrita, no exercício posterior.

Índices 8 e 9 = Bonificações (1977 e 1978)

Estes índices apresentam o total do aumento de capital na forma de bonificação via ações para os dois últimos exercícios. O aumento foi determinado pelo número de ações concedidas como bonificação multiplicado pelo valor nominal das ações.

Índice 10 = Número de Ações (1978)

Apresentamos, em milhões, o número de ações subscritas ao fim do período (semestre ou exercício), entre novembro e abril. Levamos em consideração apenas as ações totalmente subscritas ao fim do período.

Índices 11 e 12 = Negociações com Ações Ordinárias (1977 e 1978)

Mostramos aqui o total de ações ordinárias negociadas nas várias bolsas de valores do Brasil, para cada empresa separadamente. Os dados foram levantados dos relatórios da Comissão Nacional de Bolsas de Valores (CNBV).

Índice 13 = VA% (Variação Percentual em Negociações com Ações Ordinárias)

O aumento percentual das negociações de 1978 sobre as de 1977 foi calculado da seguinte forma:

$$\left(\frac{\text{Negociações 78}}{\text{Negociações 77}} \times 100 \right) - 100$$

Este índice pode diferir do resultado da simples divisão do índice 11 pelo índice 12 uma vez que 11 e 12 são expressos em milhões de ações e este índice calculado com cifras expressas em mil ações.

CONJUNTURA FINANCEIRA 4 EXERCICIO FINDO ENTRE 11/78 E 04/79 EMPRESAS FINANCEIRAS *****

SETOR : B. CDM. ESTATAIS		MES	77	78	VAZ	DIV/ENT. CORR. MON.	LUCR/ENT. CORR. MON.	SUBSCRIÇÕES (CR\$ MILHÕES)	BONIFICAÇÕES (CR\$ MILHÕES)	NUMERO ACÕES FIM	NEGOCIAÇÕES (MILHÕES DE ACÕES)				GIRO	
											ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS			
											77	78	VAZ	77	78	
B AMAZONIA	12 #	75	68	-10	27	9	2120	0	158	844	147	121	194	0	ND	2.9
B BRASILIA	12 #	375	549	47	24	20	480	660	336	29376	647	1498	131	2756	41	4.0
B EST GABRIEL	12 #	38	53	16	25	16	100	100	100	270	0	ND	0	278	17	1.7
B EST GES	12 #	17	36	109	24	26	32	32	29	0	176	0	0	0	ND	3.5
B EST PARANA	12 #	22	30	34	24	28	100	0	0	30	130	0	0	0	0	0.4
B EST PARANA	12 #	100	46	33	38	15	0	0	75	134	650	1	0	0	0	0.0
B EST RGS	12 #	68	67	84	10	13	0	0	101	213	567	1	2	114	31	1.6
B EST S Cipe	12 #	37	62	65	40	36	19	50	67	75	3.5	0	0	0	16	0.6
B EST SERGPE	12 #	12	12	55	2	9	12	0	300	500	1500	0	0	0	0	0.0
B NORDESTE	12 #	175	59	13	12	0	0	0	0	240	800	21	20	-5	28	4.8
BAIARJ	12 #	150	144	150	15	113	357	352	714	1981	4315	19	37	29	60	2.9
BANESP	12 #	210	345	210	19	113	0	0	0	0	0	0	0	0	10.7	
TOTAL DO SETOR	13	4447	6656	43	23	20	2593	5920	10061	3348	39328	709	1584	123	2125	13.3

ANÁLISE CONJUNTURAL FINANCEIRA DAS COMPANHIAS ABERTAS

65

SETOR : FINANCEIRAS		MES	77	78	VAZ	DIV/ENT. CORR. MON.	LUCR/ENT. CORR. MON.	SUBSCRIÇÕES (CR\$ MILHÕES)	BONIFICAÇÕES (CR\$ MILHÕES)	NUMERO ACÕES FIM	NEGOCIAÇÕES (MILHÕES DE ACÕES)				GIRO		
											ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS				
											77	78	VAZ	77	78		
BANERLIUS CFI	12 #	39	50	32	29	22	0	0	0	110	330	10	5	-53	0	ND	1.6
BANERLIUS CFI	12 #	4	4	-15	12	25	ND	ND	85	102	610	0	0	100	0	ND	0.2
BANERLIUS CFI	12 #	89	129	44	31	27	ND	ND	15	15	409	0	0	203	14	2.3	
BRIDES CFI	12 #	90	11	2625	23	17	ND	ND	0	1	0	0	0	0	0	0	0.2
CEDUM CFI	12 #	2	4	140	13	0	ND	ND	0	1	49	0	0	0	0	0	0.0
COSTA LESTE CFI	12 #	2	4	4	-2	15	0	0	7	0	0	0	0	0	0	0	0.0
CRESEL CFI	12 #	2	55	15	13	ND	ND	ND	0	0	0	0	0	0	0	0	0.3
FINANCA CFI	12 #	11	15	35	15	12	ND	ND	0	0	155	0	0	0	0	0	0.0
FINANVEST CFI	12 #	2	2	4	4	4	ND	ND	0	0	0	0	0	0	0	0	0.0
FONTECRAZ CFI	12 #	15	45	45	45	45	ND	ND	0	0	175	0	0	0	0	0	0.1
SINAL CFI	12 #	15	45	45	45	45	ND	ND	0	0	150	0	0	0	0	0	0.0
SULACREDI CFI	12 #	15	45	45	45	45	ND	ND	0	0	24	0	0	0	0	0	0.0
TOTAL DO SETOR	12	488	265	41	25	20	0	22	135	274	1640	14	23	68	16	45	1.8

cont.

cont.
SETOR : B. COM. PRIVADAS

EMPRESA	MES	DIVIDENDOS		SUBSCRICOES		BONIFICACOES		NUMERO ACOS FIN	NEGOCIAOES (MILHOES DE ACOS)		GIRO				
		77	78	VAX	77%	78%	77	78	VAX	77	78	VAX	77%	78%	
YES	7	31	34	0	78	0	50	378	1	-33	2	479	1,0	0,9	
	8	46	5	29	56	0	25	400	0	1	136	16	204	1,3	1,3
B AMERICA SUL	12	47	5	36	100	39	400	23	53	159	0	ND	4,9	5,4	
B ANT QUEIROZ	12	25	42	59	184	244	300	184	2	-50	1	95	1,6	4,1	
B AUX SPACIO	12	150	272	20	0	76	12	39	192	0	4,6	4,6	0,7	0,7	
B BANER INDUSTRIAS	12	23	33	65	20	0	4	16	0	-10	1	45	0,1	0,3	
B BANEST INFATANTES	12	20	30	65	20	0	10	450	1	46	12	104	10,5	2,9	
B BANANO SUL	12*	52	103	22	0	250	852	498	41	42	202	50	53	65	1,6
B BOA VIDA	12	4,5	52	9	25	2,2	0	120	0	620	0	0	ND	0,4	
B BOA VIDA DO BRAS	12	4,5	52	9	25	2,2	0	120	0	620	0	0	ND	0,4	
B COMINIC SP	12	4,5	52	9	25	2,2	0	120	0	620	0	0	ND	0,4	
B CREDITO RG S	12	75	50	6	16	8	91	180	24	731	0	1	175	1,4	
B CREDITO NAC	12	75	218	23	48	2,5	85	100	0	1,5	28	59	107	0,5	
B ECONOMICO	12	14	23	63	32	2,3	0	60	500	0	1,5	0	1,3	1,8	
B FINACIONAL	12	58	100	73	17	57	84	109	0	2,2	0	0	1,5	0,9	
B FR BRASIL	12	228	281	2,3	43	2,1	0	6	150	0	4,2	21	45	1,1	
B ITAU ARROCO	12	228	73	4,5	23	2,1	0	0	134	0	1,5	3,1	3,7	1,4	
B JUVECA	12	235	353	64	46	67	0	0	15	3,5	0	1,2	1,6	1,7	
B NEUCANTIL SP	12	235	353	64	46	67	0	0	15	3,5	0	1,2	1,9	1,4	
B NEUCANTIL S P	12	235	353	64	46	67	0	0	15	3,5	0	1,2	1,9	1,4	
B NORDESTE	12	95	130	50	49	33	100	39	0	1,5	0	1,6	69	1,0	
B NORDESTE SP	12	95	130	50	49	33	100	39	0	1,5	0	1,6	69	1,0	
B POP FORT ALZEA	12	95	112	31	19	3,7	100	62	0	2,0	0	0	7	0,5	
B REAL	12	21	18	1,8	1,8	1,8	0	0	2,0	0	0	0	0	0,1	
B SAFFA	12	25	61	1,8	1,8	2,4	9	38	0	3,0	0	0	26	0,3	
B SUL BRASILEIR	12	75	87	2,0	2,4	2,4	0	69	1,81	58	16	3	70	69	
B SUDAMBRIS	12	76	108	41	21	26	0	0	1,5	921	16	3	42	7,1	
UNIBANCO										3,22	82	613	873	7,2	
TOTAL DO SETOR	27	1977	2781	40	27	31	892	2209	2,36	2849	19926	1176	3,22	7,2	

cont.

conclusão

SETOR : SEGUROS	MES	DIVIDENDOS		SUBSCRICOES		BONIFICACOES		NUMERO ACOS FIN	NEGOCIAOES (MILHOES DE ACOS)		GIRO			
		77	78	VAX	77%	78%	77	78	VAX	77	78	VAX	77%	78%
EMPRESA	MES	77	78	VAX	77%	78%	77	78	VAX	77	78	VAX	77%	78%
BANDEIRANT SEG	12	9	12	31	27	19	20	0	100	0	0	0	0,1	0,0
PARTEIRAN SEG	12	41	61	49	24	30	0	463	9	0	0	ND	0,0	2,9
BEN	12	33	60	0	24	15	0	300	0	0	0	ND	0,2	0,2
BEN	12	65	165	403	24	57	0	676	0	0	0	ND	0,1	4,9
BRAIDES CO	12	235	235	44	26	22	0	426	1	184	1108	1	31	2,5
BRAIDES CO	12	22	37	63	76	12	0	0	184	0	210	1597	14	45
COMAS	12	0	0	8	7	12	0	0	0	0	0	0	0,1	0,3
DEASSONVAE	12*	8	10	15	17	7	0	45	0	0	0	3000	1	6,7
MECANICAL	12	10	15	47	23	14	0	115	0	122	0	0	1,4	1,4
NACIONAL	12	25	32	21	24	13	0	79	0	236	0	5	4,5	1,0
UNIBANCO	12	64	99	53	16	13	0	143	0	429	3	4,5	54	1,4
TOTAL DO SETOR	11	436	731	67	22	21	213	493	451	299	3880	18	37	100

SETOR : OUTROS RAMOS FINANC.	MES	DIVIDENDOS		SUBSCRICOES		BONIFICACOES		NUMERO ACOS FIN	NEGOCIAOES (MILHOES DE ACOS)		GIRO			
		77	78	VAX	77%	78%	77	78	VAX	77	78	VAX	77%	78%
EMPRESA	MES	77	78	VAX	77%	78%	77	78	VAX	77	78	VAX	77%	78%
BANEDINDOS CR	12	12	12	5903	20	12	0	ND	0	234	0	0	0,0	1,3
BANEDINDOS CR NOVOS DISTR	12*	2	2	33	19	8	0	ND	0	102	0	0	0,0	1,4
UNAGUE2 SEG	12	9	8	-17	23	13	0	55	0	10	20	0	0,1	0,0
YASUDA SEG	12	6	6	0	23	13	0	ND	0	181	0	0	0,0	0,0
TOTAL DO SETOR	3	26	33	29	19	17	1	0	133	65	708	1	2	364

SETOR : OUTROS RAMOS FINANC.	MES	DIVIDENDOS		SUBSCRICOES		BONIFICACOES		NUMERO ACOS FIN	NEGOCIAOES (MILHOES DE ACOS)		GIRO			
		77	78	VAX	77%	78%	77	78	VAX	77	78	VAX	77%	78%
EMPRESA	MES	77	78	VAX	77%	78%	77	78	VAX	77	78	VAX	77%	78%
BANEDINDOS CR	12	12	13	10	10	14	0	ND	0	1	131	0	ND	1,2
BANEDINDOS CR NOVOS DISTR	12*	1	1	-50	25	9	1	0	1	6	377	0	0	0,5
TOTAL DO GRUPO	73	7123	10545	49	22	3688	8777	12948	6824	65660	920	1972	114	2824

68

CONJUNTURA FINANCIERA 4

EXERCICIO FINDO ENTRE 11/78 E 04/79
EMPRESAS NAO FINANCEIRAS *****

		SETOR : CIMENTO										SETOR : ALUMINIO											
		DIVIDENDOS (CR\$ MILHORES)					SUBSÍDIOS (CR\$ MILHORES)					BONIFICAÇÕES (CR\$ MILHORES)					NEGOCIAÇÕES (MILHORES DE ACES)					GIRO	
		MES	77	78	VAN	77	78	VAN	77	78	VAN	77	78	VAN	77	78	VAN	77	78	VAN	77	78	
EMPRESA		MES	77	78	VAN	77	78	VAN	77	78	VAN	77	78	VAN	77	78	VAN	77	78	VAN	77	78	78X
CIMARU	12	23	-70	27	0	0	0	0	130	14	20	42	0	0	50,00	10,3	14,7	10,3	14,7	33,6	39,7	41,1	39,7
CIM ITAU	12	51	41	-71	26	14	0	552	0	0	160	120	8	2	15	53	46	112	140	39,7	41,1	39,7	41,1
TOTAL DO SETOR	3	60	46	-39	24	14	40	552	0	160	868	24	23	-4	100	191	91	30,0	32,9				

Suplemento Rbmec 14/79

cont.

cont.

69

1942

cont.

SETOR : QUÍMICA

EMPRESA	MES	DIVIDENDOS		DIV/ANT-CURR/MON.		SUBSIDIÁRIOS		BONIFICAÇÕES		NUMERO ACES FIM		NEGOCIAÇÕES (MILHÕES DE ACES)		GIRO			
		77	78	VAX	77X	78X	77	78	77	78	VAX	77	78	VAX	77X	78X	
BENZENEX	12	0	0	N.R.	0	0	0	0	200	0	471	12	9	-24	20.9	15.2	
BENZOPAS	12	1.6	1.6	0	1.4	1.2	1.3	0	20	1.74	1.2	9.38	52	66	41.9	41.3	
CRA GUYANA	12	2.7	1.6	1.0	1.7	2.1	1.3	0	62	83	24	2.2	0	-97	27.7	10.4	
LAMAH	12	2.0	2.0	-1.0	3.3	0	0	55	94	70	3	-99	8	0	15.8	14.1	
NITROCARBONO	12	1.1	2.0	-3	1.6	1.1	3.2	1.7	13	357	18	4.1	43	20	21.4	15.4	
ONIXEX	02	0.8	1.2	4.2	2.5	2.3	0	0	772	0	25	0	ND	0	0.0	3.0	
PIRANDES BRAS	12	0.2	0.2	1.6	1.5	1.3	1.2	0	18	0	0	1.67	0	0	1.0	1.0	
PIRELLIS	12	3.9	4.1	3.3	5.0	3.2	1.3	0	1237	1.02	0	1	10.77	21	3.0	20.7	4.5
PLAST MONSANTO	12	1.0	1.0	2.5	2.0	1.3	0	0	20	66	67	9.5	12	1.97	34	3.8	
REINER HERMANN	03	1.8	2.2	-77	1.0	0	ND	0	20	93	1.6	1.77	1.7	0	1.07	10.5	
SUPERAGRO TITANIO	02	3.5	4.1	1.5	1.5	2.6	0	0	49	1.96	4.90	7	8	1.05	13.5	5.3	
UNIPER INDUL	01	1.1	1.1	1.57	1.13	2.5	2.3	0	0	49	0	1.7	0	0	0	0.5	
WHITE MARTINS	01	9.9	1.6	0	1.00	2.6	NR	0	19	1.69	0	0	78	1.17	0	ND	7.0
TOTAL DO SETOR	18	64.8	95.4	4.7	2.6	32	5.51	360	1.744	1.601	7203	200	285	42	190	365	92
																11.2	
																10.6	

SETOR : TEXTIL

EMPRESA	MES	DIVIDENDOS		DIV/ANT-CURR/MON.		SUBSIDIÁRIOS		BONIFICAÇÕES		NUMERO ACES FIM		NEGOCIAÇÕES (MILHÕES DE ACES)		GIRO		
		77	78	VAX	77X	78X	77	78	77	78	VAX	77	78	VAX	77X	78X
ARTEX	12	2.3	3.6	3.5	4.6	4.3	2.6	71	0	63	0	275	1.2	6	-36	38
BRASILIA	12	1.2	1.2	ND	1.17	ND	0	ND	1.29	232	1.50	0	ND	0	0	0
CATA GUARARDES	12	2.7	5.0	2.9	5.5	5.2	1.2	1.4	34	130	30	7.4	1.28	1.4	1.3	15.3
CONF. E. SAFAELI	12	0	0	NR	0	0	0	0	16	59	1.30	1	1.42	0	0	1.5
FATEC'S HOUSE	01	1.2	1.4	2.2	6.4	6.4	3.5	0	0	105	0	1	1.20	0	0	0.5
FIBR. BANGU	12	1.6	3.2	3.2	3.5	3.7	0	0	36	20	1.20	0	0	ND	0	0.6
INDL ITAUNENSE	12	1.3	1.3	-2.5	4.5	3.2	1.8	ND	0	20	4.0	3.0	9.5	1.89	3.3	6.3
INDL SCHLOSSER	12	1.0	1.0	1.9	2.2	2.6	0	0	41	3.0	2.0	0	0	-5.6	0	0.7
INDVA AMERICA	12	3.2	3.0	4.3	3.0	3.6	1.9	1.6	1.6	1.6	1.76	1.06	1.09	3.9	1.61	4.5
NYLONARTAS	12	1.0	2.0	2.0	2.1	2.0	0	0	9	15	1.18	0	1	1.39	2	3.2
SP ALFARGOTAS	12	1.0	2.0	1.5	2.1	2.0	0	0	1.13	0	0	0	0	0	0	0.0
TECS CANEFANESE	12	0.8	1.9	1.9	1.73	3.1	1.0	0	0	10	0	0	0	0	0	0.0
TECS CACICOS	01	2.1	3.0	4.0	1.7	1.6	0	0	20	0	2.55	2	1.2	0.21	1.1	1.6
TEX HERING	12	0.8	1.5	1.5	1.5	1.7	0	0	3	0	28	0	0	0	1.2	0.7
TEX KARSTEN	12	0.7	1.9	1.7	2.0	2.0	1.4	0	15	0	1.62	0	0	0	0	0.1
TEX REPARUX	12	0.7	1.1	-1.03	3.7	1.7	0	0	26	0	0	0	0	-98	2	0.7
TOTAL DO SETOR	20	347	534	53	22	19	174	506	5.64	581	4.01	252	4.18	65	1.69	362
																11.3
																22.2

Cont.

SETOR : MAT. TRANSPORTE

EMPRESA	MES	DIVIDENDOS		DIV/ANT-CURR/MON.		SUBSIDIÁRIOS		BONIFICAÇÕES		NUMERO ACES FIM		NEGOCIAÇÕES (MILHÕES DE ACES)		GIRO		
		77	78	VAX	77X	78X	77	78	77	78	VAX	77	78	VAX	77X	78X
ALBAPUS	04	0.4	0.8	0.26	1.21	1.5	2.0	0	0	1.21	0	242	6.1	4.39	0	1.00
BIG MONARK	02	0.3	0.3	1.03	1.21	1.58	0.5	0	3	222	0.45	1.76	1.1	0	0	0
COFOR VASCONCELO	12	2.5	3.8	1.61	3.57	3.5	1.13	56	0	215	0	1062	1.3	6.40	6.8	22.1
DE MAIO GALLD	12	2.2	2.2	3.3	4.6	4.0	0	0	0	36	0	0	3.52	3	8.6	9.6
ENGENSA	02	1.7	2.0	2.0	2.0	2.0	0	0	100	0	0	1.6	0	-23	0	0.0
F.N.V.	12	1.6	5.4	5.4	1.7	1.7	0	0	100	0	0	3.63	4	1.4	3.75	1.4
FORD AGTIC FUCHS	01	0.1	0.1	0.13	0.13	0.17	0	0	1.81	0	0	1.07	0	0	0	0.0
MARCOPOLO	01	0.5	1.2	1.43	1.0	1.5	0	0	ND	0	0	0.22	0	0	0	0.0
MARATTA LEVE	12	0.5	0.5	5.5	2.4	2.1	0	0	67	1.34	0	6.69	0	0	2.4	2.7
NAUTA RIA	12	0.2	0.2	5.65	1.2	6.7	0	0	1.0	0	0	1.30	1	0.0	0	0.7
VALMIER	12	0.7	1.1	-1.03	3.7	1.7	0	0	26	0	0	1.65	1	0.0	0	0.0
TOTAL DO SETOR	16	243	1285	417	27	4.9	7	59	926	948	4440	69	1.40	101	1.63	365
																12.4
																8.8

cont.

SETOR : PROD. ALTA. BEB. FUND

EMPRESA	MES	DIVIDENDOS		DIV/ANT-CURR/MON.		SUBSIDIÁRIOS		BONIFICAÇÕES		NUMERO ACES FIM		NEGOCIAÇÕES (MILHÕES DE ACES)		GIRO		
		77	78	VAX	77X	78X	77	78	77	78	VAX	77	78	VAX	77X	78X
BRAHIMA	01	2.1	3.77	6.3	4.3	0	0	60.2	4.20	280	2.36	77	2.0	1.60	1.50	3.12
CAFE BRASILIA	12	1.3	3.9	12.13	2.5	1.9	0	0	61	0	1.50	1.1	1.35	1.15	4.15	4.65
CICA	04	3.0	3.1	4.4	4.4	2.6	0	0	65	0	1.95	0	0	0	0	0
EMILIO ROMANI	12	1.2	2.2	3.1	2.0	2.6	0	0	139	0	3.70	2	1.5	1.60	2.7	3.2
FRICOBRAZ	12	1.1	1.1	3.1	1.2	2.0	0	1	30	0	1.6	0	0	1.19	2.0	1.9
GERMANIA	01	0.2	0.2	5.65	1.2	6.7	0	0	1.0	1.1	0	3.4	0	1.97	1.54	3.46
LOCOCUCAFE	12	2.4	3.8	6.2	1.7	0	0	0	0	18	0	77	3	7.92	1	6.2
KIBON	4	7	8	3.5	2.1	2.9	0	0	17	1.7	0	1.5	5.2	1.7	12.4	10.8
LDC	3.5	3.5	6.5	4.5	5.5	5.3	4	0	0	2.6	0	2.2	1	2.76	1.2	2.2
MH LAPA	12	3.5	7.7	2.3	3.0	3.1	0	0	1.1	1.1	1.1	0	0	0	3.3	3.0
MH SANTISTA	12	6.2	7.7	2.												

cont:

SETOR : IND. MECÂNICA

EMPRESA	MÊS	DIVIDENDOS (CR\$ MILHÕES)		DIV./ CORR. ANT. JCR. ANT.		SUBSCRIÇOES (CR\$ 41 MILHÕES)		BONIFICAÇOES (CR\$ 41 MILHÕES)		NEGOCIAÇOES (MILHÕES DE AÇOES)		GIRO							
		77	78	VAX	77%	78%	77	78	78	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX		
BIRÔDELLA	12	7	20	170	13	17	102	0	75	5	200	4	6	42	15	36	142	21,3	
CETIMINO BRANCO	12	8	0	100	0	0	ND	ND	ND	0	ND	0	0	ND	0	0	0	13,3	
CBV LIN	12	12	23	95	27	21	0	ND	91	11	103	0	0	ND	1	16	4,30	35,0	
ELÉADORES SUA	02	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND	0	0	ND	0	0	0	0,0	
INDS RONI	12	1	33	12	33	12	12	4	154	14	100	6,60	1,0	ND	0	1	21,2	2,9	
INDS VILLARES	01	71	75	5	31	23	12	5	97	126	6,60	1,0	12	50	0	0	ND	1,62	
INDOCO	12	12	74	166	124	58	50	0	125	24	71	0	0	ND	0	0	0	12,9	
MEC PESADA	12	4	24	6	13	39	40	6	200	36	95	4,66	0	0	0	0	0	0,0	
MUNICK	12	24	6	13	39	40	46	6	200	36	95	4,66	0	0	0	0	0	0,0	
ZANINI	12	24	6	13	39	40	46	6	200	36	95	4,66	0	0	0	0	0	0,0	
TOTAL DO SETOR	12	225	357	53	27	28	357	482	237	914	3047	55	82	50	85	150	76	10,2	9,9

SETOR : MAT. ELETÓICO

EMPRESA	MÊS	DIVIDENDOS (CR\$ MILHÕES)		DIV./ CORR. ANT. JCR. ANT.		SUBSCRIÇOES (CR\$ 41 MILHÕES)		BONIFICAÇOES (CR\$ MILHÕES)		NEGOCIAÇOES (MILHÕES DE AÇOES)		GIRO								
		77	78	VAX	77%	78%	77	78	78	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX			
ARNO	03	17	34	957	15	12	54	0	0	52	2,26	0	0	-94	10	61	525	7,7	29,0	
AUTO ASBESTOS	01	106	198	85	25	25	58	0	0	12	1,11	164	194	18	0	0	ND	0,0	1,0	
ERTESSON	01	10	10	60	45	45	0	0	0	12	6,0	1,25	1	-80	0	0	0	ND	35,0	
GEMA	12	1,3	1,9	-52	31	1,1	1,4	0	0	25	1,75	0	0	-35	5	28	4,21	1,7	4,9	
KFENA	02	12	1,4	1,0	1,1	1,1	0	0	0	30	4,35	1,35	1	20,5	5	28	4,83	4,0	4,4	
REF PARANA	03	32	39	62	10	11	11	0	0	194	1,17	1,17	1	15	1,5	150	1,53	33,8		
SHARP	03	31	ND	ND	29	1,3	0	0	0	1,2	5,4	1,7	1	-4,8	0	0	0	ND	7,0	
SIMP	12	1,2	1,2	1,2	1,2	1,2	1,2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0	0,0	
SIGORELLI	12	9	186	348	87	24	24	601	25	307	6,39	2677	192	219	1,3	165	246	47	23,5	19,8
TOTAL DO SETOR	9	55	112	63	24	22	54	88	263	324	1,354	53	67	25	98	111	14	17,5	15,3	

cont.

SETOR : AGRO. SILVICULTURA

EMPRESA	MÊS	DIVIDENDOS (CR\$ MILHÕES)		DIV./ CORR. ANT. JCR. ANT.		SUBSCRIÇOES (CR\$ 41 MILHÕES)		BONIFICAÇOES (CR\$ MILHÕES)		NEGOCIAÇOES (MILHÕES DE AÇOES)		GIRO							
		77	78	VAX	77%	78%	77	78	78	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX		
AGGS IND GRAF	03	0	9	167	0	NR	0	36	0	76	1,3	0	-100	10	0	0	-100	60,1	0,0
CELDUSE TRAFI	12	32	60	60	19	29	0	29	0	2,9	0,26	0	-40	0	0	0	110	0,4	
EUDATRA	01	17	20	53	22	44	0	0	125	199	1,96	19	36	859	73	79	8	20,8	19,3
EUDATRA	12	4	6	51	57	55	0	0	10	1,02	1,87	1	3	200	1,7	23	24	2,1	5,6
INDS MADEIRIT	12	1	1	0	33	33	0	0	0	1,7	2,2	1	59	2,1	0	0	177	26,4	
LIVR GLOBO	12	1	1	1	1	1	0	0	50	3	1,7	0	0	32	0	0	0	63,3	
MANGA S	01	3	11	11	29	19	0	0	0	1,5	1,5	1	1,5	10	0	0	0	33,8	
MANGA S PAULO	12	1	0	6	14	14	0	0	0	0,8	0,84	1	2,1	2	0	0	0	6,0	
MANGA S COLUBIA	12	3	0	0	25	25	0	0	0	1,11	0	0	-59	0	0	0	0	0,0	
TOTAL DO SETOR	9	55	112	63	24	22	54	88	263	324	1,354	53	67	25	98	111	14	17,5	15,3

cont.

SETOR : CONSTRUÇÃO E INOB.

EMPRESA	MÊS	DIVIDENDOS (CR\$ MILHÕES)		DIV./ LUCR. ANT. CORR. ANT.		SUBSCRIÇOES (CR\$ 41 MILHÕES)		BONIFICAÇOES (CR\$ MILHÕES)		NEGOCIAÇOES (MILHÕES DE AÇOES)		GIRO							
		77	78	VAX	77%	78%	77	78	78	78	VAX	77	78	VAX	77	78	VAX		
CBEL	12	32	101	211	180	215	0	27	23	468	1,70	0	1	37	2	6	193	5,6	9,3
CETENCO ENG	12	6	8	103	22	29	0	42	20	1,20	0	1	120	0	0	0	230	0,1	3,2
CONST BETTER	02	43	91	103	7	13	0	0	0	1,67	0	0	10	3	-69	41	65	58	45,5
CONST MENEDES JR	12	3	3	1,7	9	0	0	0	0	1,02	0,02	0	0	ND	31	66	110	54	1,4
DIALETO ENPA	12	10	36	116	14	4,6	0	0	0	1,67	1,92	0,61	2,04	0	0	0	200	1,7	29,4
ECL	12	26	50	18	15	0	0	0	0	1,67	1,92	0,61	2,04	0	0	0	200	1,7	29,4
EDUSA	12	6	9	1,9	6,0	0	0	0	0	0,61	0,79	0,61	1,37	0	0	0	137	2,1	1,9
EGEVEX	12	1	1	1	1	1	0	0	0	0,61	0,79	0,61	1,37	0	0	0	137	2,1	1,9
GONZAGA CONSTR	12	1	1	1	1	1	0	0	0	0,61	0,79	0,61	1,37	0	0	0	137	2,1	1,9
HELENKO FONSECA	12	32	66	105	10	0	0	0	0	50	1,1	0	0	ND	31	66	0	0	0,0
KOSMOS ENG	12	3	0	0	0	0	0	0	0	0,61	0,79	0,61	1,37	0	0	0	137	2,1	1,9
LN ROSOENG	12	7	1	-86	14	5	0	0	0	0,61	0,79	0,61	1,37	0	0	0	137	2,1	1,9
LN DIRECCT	12	56	120	81	20	24	0	0	0	0,61	0,79	0,61	1,37	0	0	0	137	2,1	1,9
LN DIRECCT MOB	12	5	19	66	8	0	0	0	0	0,61	0,79	0,61	1,37	0	0	0	137	2,1	1,9
SERGEAO	12	1	1	1	1	1	0	0	0	0,61	0,79	0,61	1,37	0	0	0	137	2,1	1,9
SERVOE	12	10	1	1	1	1	0	0	0	0,61	0,79	0,61	1,37	0	0	0	137	2,1	1,9
SERVOE ENCA	12	7	9	13	23	16	0	0	0	0,61	0,79	0,61	1,37	0	0	0	137	2,1	1,9
TECNOSOL	12	3	7	116	49	15	0	0	0	0,61	0,79	0,61	1,37	0	0	0	137	2,1	1,9
TECNO	12	3	7	116	49	22	0	0	0	0,61	0,79	0,61	1,37	0	0	0	137	2,1	1,9
TOTAL DO SETOR	23	324	601	85	15	19	14	79	1532	2029	7127	427	887	107	1				

EMPRESA	MES	DIVIDENDOS (CR\$ MILHÕES)		DIVANT. LUCRANT. CORR. MON.		SUBSRIÇOES (CR\$ MILHÕES)		BONIFICAÇOES (CR\$ MILHÕES)		NUMERO ACOES FIM	NEGOCIAÇOES (MILHÕES DE ACOES)			GIRO	
		77	78	VAX	77%	78%	77	78	77	78	VAX	77	78		
SANCOPA	01	0	1	NR	0	19	1	2	5	0	11	0	-97	0	0.3
ARTECENICA	01	0	1	NR	0	19	1	2	5	0	14	1	-10	0	0.7
ARTUR LANGE	03	1.5	1.6	6	6	20	0	1	50	1.0	1	1	32	0	0.7
BONATO	12	2	3	4.2	2.9	2.1	0	0	ND	1.0	0	0	ND	0.1	0.1
BRING BANDEIRAN	12	1.2	1.2	1.7	1.7	1.8	0	0	38	50	0	0	91	0	0.4
BRING ESTRELA	01	3.6	6.4	7.7	1.5	1.8	1.24	0	43	95	10	10	-2	43	-22.3
MUNDIAL	01	3	3	2.5	5.6	3.7	0	0	17	0	34	0	-44	-36	1.1
TIGRE	04	1.0	1.0	6	6.4	1.4	0	0	18	35	0	0	ND	0	1.4
TECHNOS REL	01	1.5	1.0	-3	2.5	1.4	0	1.3	0	10	1.1	0	23	0	0.4
VACCINI	01	1.0	1.1	1.2	1.2	1.7	0	0	ND	0	62	0	0	ND	0.4
VULCERAS	12*	1.0	1.0	1.1	1.2	1.7	0	0	ND	0	0	0	0	ND	0.4
TOTAL DO SETOR	11	59	133	49	22	18	124	66	136	242	1164	25	38	49	53
												47	-10	12.3	8.7

SETOR : TRANSPORTE

EMPRESA	MES	DIVIDENDOS (CR\$ MILHÕES)		DIVANT. LUCRANT. CORR. MON.		SUBSRIÇOES (CR\$ MILHÕES)		BONIFICAÇOES (CR\$ MILHÕES)		NUMERO ACOES FIM	NEGOCIAÇOES (MILHÕES DE ACOES)			GIRO	
		77	78	VAX	77%	78%	77	78	77	78	VAX	77	78		
TRANBRASIL	12	13	13	-2	6.5	15	1.3	20	24	52	2	15	591	70	17.0
VARIG	12	84	158	100	23	18	0	104	210	293	1	3	301	70	24.2
TOTAL DO SETOR	2	97	181	95	25	16	1.3	124	234	333	1425	3	19	508	70
													253	261	9.7
													9.7	22.7	Cont.

SETOR : COMUNICAÇOES

EMPRESA	MES	DIVIDENDOS (CR\$ MILHÕES)		DIVANT. LUCRANT. CORR. MON.		SUBSRIÇOES (CR\$ MILHÕES)		BONIFICAÇOES (CR\$ MILHÕES)		NUMERO ACOES FIM	NEGOCIAÇOES (MILHÕES DE ACOES)			GIRO	
		77	78	VAX	77%	78%	77	78	77	78	VAX	77	78		
ADINCO HOTEIS	12	1.2	7	0	1.6	1.6	1.6	NR	ND	ND	36	0	0	0	0.5
ASSAN HOT	12	1.2	1.2	0	1.2	1.2	2.2	NR	ND	61	1.31	0	0	0	0.5
AUTOTUR	12	0	0	0	1.2	4.0	1.2	1.2	9	12	1.01	0	0	0	0.1
HOTELATION P.HOT	12	0	0	0	NR	NR	NR	NR	ND	0	4.9	0	0	0	0.0
TUR BRASILCO	12*	1.6	2.2	4.3	1.6	1.4	0	0	26	31	1.87	2	1	-52	0.1
TOTAL DO SETOR	5	641	785	22	NR	175	1890	2523	3406	701	19650	66	114	67	5.1
												2	3	62	4
												5	46	1.3	1.5

SETOR : SERV. DIVERSOS

EMPRESA	MES	DIVIDENDOS (CR\$ MILHÕES)		DIVANT. LUCRANT. CORR. MON.		SUBSRIÇOES (CR\$ MILHÕES)		BONIFICAÇOES (CR\$ MILHÕES)		NUMERO ACOES FIM	NEGOCIAÇOES (MILHÕES DE ACOES)			GIRO	
		77	78	VAX	77%	78%	77	78	77	78	VAX	77	78		
DATAMEC	12	12	6	0	NR	0	0	0	0	0	90	1	7	2639	6
DOCAS INSTITUBA	12	64	64	1.2	NR	3.1	0	0	0	0	138	1.49	597	166	0
DOCAS SANTOS	12	1.2	1.2	90	2.5	2.5	1.8	0	0	0	180	2.2	316	95	55.9
DOCS CECILIA	12	1.2	4.8	292	2.4	2.2	0	0	0	0	180	2	0	0	0.0
PV													0	0	0.0
TOTAL DO SETOR	5	101	154	51	2.8	2.0	0	0	329	373	1076	169	323	91	6
												5	46	1.3	33.8

SETOR : ELETRICIDADE

EMPRESA	MES	DIVIDENDOS (CR\$ MILHÕES)		DIVANT. LUCRANT. CORR. MON.		SUBSRIÇOES (CR\$ MILHÕES)		BONIFICAÇOES (CR\$ MILHÕES)		NUMERO ACOES FIM	NEGOCIAÇOES (MILHÕES DE ACOES)			GIRO		
		77	78	VAX	77%	78%	77	78	77	78	VAX	77	78			
CELESIC	12	81	115	32	4.6	4.6	0	0	ND	0	328	1.02	0	0	0.0	
CEMG	12	2476	3138	54	6.1	9.6	1355	1508	11.09	1.00	470	1.00	0	0	0.0	
CESEL	12	1.2	1.2	1.2	1.2	1.2	0	0	0	0	7	24	263	83	0.7	
ELETROBRAS CATUA	12	1.2	1.7	1.0	4.7	4.2	39	9	8	380.3	1.09	0	0	1.2	0.5	
ELETROBRAS LEOP	12	3300	3409	3.3	4.5	3.8	220.6	0	0	330.0	827.5	0	0	1.0	0.0	
L.F. STA CRUZ	12	33	34	1.0	5.0	5.0	6.6	0	0	24	97	0	0	0.0	0.0	
LIGHT	12	1.4	1.2	1.5	1.5	1.5	0	0	57	308.6	0.01	0	1.34	0	0.0	
MARINHA ELET	12*	233	324	39	6.4	157	1.71	2	0	496	824	1.04	0	0	0.1	
PAULISTAE											47	70	0	0	0.0	
TOTAL DO SETOR	51	8318	11042	32	55	63	3811	1575	8026	27304	110182	193	291	307	308	0.7
													0	0	0.6	

cont.

cont.

SETOR : COMERCIO

EMPRESA	MES	DIVIDENDOS (CR\$ MILHÕES)				DIVANT. CORR. MÓN.				SUBSIDIOS (CR\$ MILHÕES)				BONIFICAÇOES (CR\$ MILHÕES)				NEGOCIAÇOES (MILHÕES DE ACDES)				GIRO					
		77	78	VAX	77%	77	78	VAX	77%	78	77	78	VAX	77%	78	VAX	77%	78	77	78	VAX	77%	78	VAX			
AND CLAYTON	12	81	123	51	42	87	9	102	13%	540	75	7	-4	0	0	ND	21.1	15.1	0	0	ND	0.0	1.2	0			
BAMHEA	03	10	14	44	36	35	0	102	13%	59	70	1	-15	0	0	ND	0.0	0.0	0	0	ND	0.0	1.8	0			
BORGHOFF	12	2	20	16	16	22	0	150	15%	300	66	59	-31	21	1	21	-1	28.5	12.8	0	0	ND	0.0	1.8	0		
CASA ANGLO BRAS	01	82	144	75	75	215	30	350	35%	100	33	100	0	0	0	0	ND	1.2	0.8	0	0	ND	0.0	1.8	0		
CASA J SILVA	03	14	22	57	25	31	0	23	0	0	0	0	0	0	0	0	ND	1.1	4.4	0	0	ND	0.0	1.8	0		
CASA JASSMIN	03	16	29	50	50	125	27	0	0	70	0	140	15	14	-6	0	0	ND	1.4	0.8	0	0	ND	0.0	1.8	0	
CASA DA BANHA	03	14	24	50	50	125	27	0	0	0	0	147	0	0	0	0	ND	1.0	0.0	0	0	ND	0.0	1.8	0		
CASA DA BANHA	03	12	16	9	-40	34	11	0	0	31	47	204	0	0	0	0	ND	0.0	0.0	0	0	ND	0.0	0.0	0		
CONGENSIL	12	12	16	9	-40	34	14	6	ND	0	0	0	0	0	0	0	ND	0.0	0.0	0	0	ND	0.0	0.0	0		
CONSELHEIROS	03	12	3	4	5	19	6	0	0	0	0	25	0	0	0	0	ND	0.0	0.0	0	0	ND	0.0	0.0	0		
FRAMAS DAVOLI	01	10	15	60	16	16	0	ND	0	0	0	0	0	0	0	0	ND	1.1	56	0	0	ND	0.0	0.0	0		
JH SANTOS	03	12	46	279	40	75	0	ND	0	0	0	0	250	100	180	267	0	0	0	0	ND	0.0	0.0	0			
L AMERICANA	12	100	150	50	30	28	169	50	0	0	0	0	226	105	105	10	4	64	17	24	37	0	0	0	0	0	
L RENNER	02	15	13	149	9	149	29	0	0	0	0	0	0	0	0	0	ND	1.6	55	-79	0	0	ND	0.0	0.0	0	
LARK	02	7	4	14	7	67	20	14	123	ND	126	125	750	26	35	37	66	65	-1	24.5	16.8	0	0	ND	0.0	0.0	0
MESOLA	02	7	14	231	27	35	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	ND	0.0	0.0	0	0	ND	0.0	0.0	0		
MESOLA QUINAS	01	12	22	3	22	35	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	ND	0.0	0.0	0	0	ND	0.0	0.0	0		
MUNICIPAL SUL	12	0	0	100	3	100	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	ND	0.0	0.0	0	0	ND	0.0	0.0	0		
PANAMEIRAS	03	5	8	50	11	13	0	ND	0	0	0	0	0	0	0	0	ND	0.0	0.0	0	0	ND	0.0	0.0	0		
PARANA EQUIP	01	2	2	5	22	16	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	ND	0.0	0.0	0	0	ND	0.0	0.0	0		
PRODUTIMO	01	2	2	5	22	16	14	0	0	0	0	0	0	0	0	0	ND	0.0	0.0	0	0	ND	0.0	0.0	0		
SOPAVE	12	2	2	5	157	NR	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	ND	0.0	0.0	0	0	ND	0.0	0.0	0		
SODANA	01	6	23	25	18	30	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	ND	0.0	0.0	0	0	ND	0.0	0.0	0		
SUL RIO GR. ELETRA	12	0	0	ND	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	ND	0.0	0.0	0	0	ND	0.0	0.0	0		
SUPIMEC PEG FAB	01	12	12	0	23	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	ND	0.0	0.0	0	0	ND	0.0	0.0	0		
TRANSPIRANA	01	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	ND	0.0	0.0	0	0	ND	0.0	0.0	0		
TOTAL DO SETOR	28	471	747	58	25	23	324	555	750	748	555	750	750	740	4930	4400	484	20	182	222	22	20.7	17.0	0	0	0	

cont.

conclusão

EMPRESA	MES	DIVIDENDOS (CR\$ MILHÕES)				DIVANT. CORR. MÓN.				SUBSIDIOS (CR\$ MILHÕES)				BONIFICAÇOES (CR\$ MILHÕES)				NEGOCIAÇOES (MILHÕES DE ACDES)				GIRO						
		77	78	VAX	77%	77	78	VAX	77%	78	77	78	VAX	77%	78	VAX	77%	78	77	78	VAX	77%	78	VAX				
DISTR PETR IPIR	01	16	15	75	1	16	10	0	0	0	0	0	0	49	150	12	0	81197	3	22	535	4	0	23.6	0	0		
DISTR PETR IPANEMA	02	327	4906	4906	45	25	0	0	0	7188	1279	3738	268	200	120	10	119	36	2880	20.7	32.1	35	25.0	13.5	4.0	4.0	4.0	
DISTR PETR MANJUINHOS	01	19	25	100	0	100	0	0	0	0	0	0	0	400	1205	3	120	120	1	6099	13.3	2.1	1.3	1.3	1.3	1.3	1.3	1.3
REF PETR TIRP	01	8	25	210	13	16	0	0	0	0	0	0	0	140	12	3	73	15	18	1.6	1.6	1.6	1.6	1.6	1.6	1.6	1.6	
SAO PAULO PETR	12	7	4	24	14	0	0	0	0	0	0	0	0	52	0	0	70	10	56	461	0	1	1.9	1.9	1.9	1.9	1.9	1.9
SUPERGASBRAS	04	53	69	29	62	10	0	0	0	52	7188	12591	39269	305	404	32	2936	3989	35	23.6	13.4	0	0	0	0	0	0	
TOTAL DO SETOR	7	3405	5074	49	19	24	0	0	0	52	7188	12591	39269	305	404	32	2936	3989	35	23.6	13.4	0	0	0	0	0	0	

ANÁLISE CONJUNTURAL FINANCEIRA DAS COMPANHIAS ABERTAS

Índices 14 e 15 = Negociações com Ações Preferenciais (1977 e 1978)

Da mesma forma que os índices 11 e 12, estes foram levantados de relatórios da GNBV. Apresentam o total das negociações, em milhões, com ações preferenciais, para o ano em questão.

Índice 16 = VA% (Variação Percentual em Negociações com Ações Preferenciais)

O aumento percentual em negociações de 1978 em relação ao ano de 1977 foi calculado da seguinte forma:

$$\left(\frac{\text{Negociações 78}}{\text{Negociações 77}} \times 100 \right) - 100$$

Este índice pode diferir do resultado da simples divisão do índice 14 pelo índice 15 uma vez que estes índices são expressos em milhões de ações e as cifras utilizadas para calcular este índice são em mil ações.

Índices 17 e 18 = Giro (% em 1977 e 1978)

Com base nestes índices, podemos medir o volume de negociações de uma empresa como percentagem do número médio de ações da empresa. Para os anos de 1977 e 1978, estes índices foram calculados pelo somatório das negociações com ações ordinárias e preferenciais nos anos em questão, dividido pela média do somatório do número de ações ao final dos exercícios de 1977 e 1976 (para o ano de 1977), e de 1978 e 1977 (para o ano de 1978) e subtraído do número de ações em tesouraria. Finalmente, o resultado obtido foi multiplicado por 100.

E. Nota a Respeito dos Quadros 1 e 2 para o Primeiro Semestre de 1979

As comparações aqui apresentadas referem-se ao primeiro semestre dos anos 1978 e 1979 (fim no mês de junho) e são examinados apenas os dados sobre instituições financeiras. No entanto, no próximo Suplemento serão analisados os dados referentes ao semestre fim entre maio e outubro de 1979 para todas as empresas que possuem ações registradas em bolsa, sejam elas instituições financeiras ou empresas não-financeiras.

Com o objetivo de evitar problemas de sazonalidade, foram efetuadas comparações entre os mesmos semestres de diferentes anos.

CONJUNTURA FINANCEIRA ***** SEMESTRE FIM DO ENTRE 05/79 & 10/79 ***** INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

EMPRESAS	MES	MEDIDAS DE RENTABILIDADE										NOVOS INVESTIMENTOS					
		RECEITAS OPERACIONAIS (CR\$ MILHÕES)		RESULTADO DE OPERAÇÕES (CR\$ MILHÕES)		LUCRO LÍQUIDO (CR\$ MILHÕES)		LUCRO LIQUIDO / REC.OPER.		LUCRO LIQUIDO / PIL		VAL. ATIVOS P/ACTO (CR\$ MILHÕES)		ATV. (IMOBILIZADO (CR\$ MILHÕES)		NOVOS INVESTIMENTOS	
		78	79	VAX	78	79	VAX	78	79	VAX	78	79	VAX	78	79	VAX	78
B AMAZONIA	05	1226	2067	59	310	1712	16	5172	51	-71	14,0	13,5	2,0	2,37	ND	ND	ND
B EST.BAHIA	05	1004	1633	59	142	140	140	5322	73	125	6,2	7,2	0,0	3,54	ND	ND	ND
B NORDESTE	05	576	1051	55	68	52	10	29	91	4,3	0,3	0,0	0,0	1,73	ND	ND	ND
B SANTOS	05	2508	4919	97	143	95	95	362	22	11,9	7,4	6	0,19	3,45	ND	ND	ND
BANERJ	05	2500	5389	108	241	740	69	136	34	5,3	0,6	1,5	0,06	1,86	ND	ND	ND
BANESPA	05	10248	18185	77	124	475	-63	606	272	-75	5,9	1,5	0,05	0,05	ND	ND	ND
EMPRS. NO SETOR	7	51836	80324	55	19055	20327	7	6500	7365	13	12,5	9,2	7	ND	ND	ND	ND
SETOR : B. COM. ESTATAL																	
EMPRESAS	MES	MEDIDAS DE RENTABILIDADE										NOVOS INVESTIMENTOS					
		RECEITAS OPERACIONAIS (CR\$ MILHÕES)		RESULTADO DE OPERAÇÕES (CR\$ MILHÕES)		LUCRO LÍQUIDO (CR\$ MILHÕES)		LUCRO LIQUIDO / REC.OPER.		LUCRO LIQUIDO / PIL		VAL. ATIVOS P/ACTO (CR\$ MILHÕES)		ATV. (IMOBILIZADO (CR\$ MILHÕES)		NOVOS INVESTIMENTOS	
		78	79	VAX	78	79	VAX	78	79	VAX	78	79	VAX	78	79	VAX	78
BATERIA SOL	06	125	12096	72	131	132	24	27	55	105	3,5	4,2	6	0,15	3,11	ND	ND
B AXUS QTAZ	06	125	2026	92	316	293	4	12	179	3,4	2,4	1,2	0,30	3,16	ND	ND	ND
B ALEXANDRIO	06	125	2546	126	290	142	-21	354	67	18	6,5	3,4	0,14	2,44	ND	ND	ND
B ANDER NOVIS	06	125	4895	142	21	4	-2	4	14	54	17,5	1,1	0,27	2,44	ND	ND	ND
B BANDEIRANTES	06	685	1143	57	112	14	17	15	14	36	2,0	1,2	0,10	2,15	ND	ND	ND
B BOZANO STH	06	96	394	312	14	14	15	1255	15	21,5	12,3	13	0,14	2,15	ND	ND	ND
B BRADESCO	06	6803	11111	63	1786	2216	24	1255	35	4,3	4,0	1,2	0,10	2,15	ND	ND	ND
B COMINCO SP	06	1651	2658	61	192	192	17	17	50	10	1,5	1,2	0,10	1,50	4,19	ND	ND
B CRED.RL RGS	06	125	65	13	125	125	17	17	19	3,8	2,5	1,4	0,14	1,92	ND	ND	ND
B FINANCIAL	06	125	206	72	131	132	24	27	55	105	14,2	6,5	1,6	1,67	ND	ND	ND
B ITAU	06	3253	6530	170	198	198	-10	581	94	332	4,83	3	0,12	0,12	ND	ND	ND
B JACAREPAGUA	06	5030	1426	111	111	111	111	NR	111	203	129	6,9	0,2	0,15	2,44	ND	ND
B MERCANTIL S P	06	2128	3613	170	297	269	-10	241	125	277	6,2	1,7	0,15	3,74	ND	ND	ND
B NAC. NORTE	06	541	1490	132	124	197	50,5	114	114	136	1,9	1,7	0,15	3,82	ND	ND	ND
B NACIONAL	06	1919	3074	63	197	50,5	4	197	194	192	1,1	0,3	0,16	2,75	ND	ND	ND
B NORDESTE SP	06	554	1505	130	125	229	84	654	173	180	1,0	1,5	0,16	2,40	ND	ND	ND
B REAL	06	2513	5163	105	121	121	121	121	121	121	6,0	1,7	0,14	2,44	ND	ND	ND
B SAFRA	06	857	2231	102	267	267	654	271	271	271	6,1	1,7	0,25	2,54	ND	ND	ND
B UNIBANCO	06	2554	3282	102	286	432	51	198	198	198	6,0	2,0	2,14	2,14	ND	ND	ND
EMPRS. NO SETOR	21	29642	57074	93	3168	6204	96	3280	4600	40	11,1	6,1	1,0	ND	ND	ND	ND

cont.

cont.

SETOR : B. INVESTIMENTOS

EMPRESAS	MES	MEDIDAS DE RENTABILIDADE												NOVOS INV.			
		RECEITAS OPERACIONAIS (CR\$ MILHÕES)			RESULTADO DE OPERAÇÕES (CR\$ MILHÕES)			LUCRO LÍQUIDO (CR\$ MILHÕES)			LUCRO LÍQUIDO / REC. OPER.			LIQ/ACAO PTIL (CR\$)	ATV./IMOBILIZADO (CR\$ MILHÕES)	N. INV. ATIV. IMOB.	
		78	79	VAX		78	79	VAX		78%	79%	VAX	79	78	VAX	79%	
B1 BANERINDUS	06	917	1.572	72	1.297	1.61	24	1.15	374	21	7.3	15	0.24	2.19	ND	ND	ND
B1 BCN	06	1.227	1.409	1.15	1.42	3.67	51	1.25	4.1	6.1	0.4	1.15	0.01	1.15	ND	ND	ND
B1 BOZANO SIM	06	877	1.836	1.10	1.48	3.66	1.48	70	1.92	1.75	8.0	1.57	1.3	1.37	ND	ND	ND
B1 BRADESCO	05	2.140	3.710	73	518	758	45	403	508	26	18.8	1.5	0.36	3.14	ND	ND	ND
B1 CON IND	06	504	1.569	21	110	1.39	27	55	71	29	10.8	4.5	0.34	6.54	ND	ND	ND
B1 DENAKA	05	313	419	34	24	6.7	1.81	10	33	214	3.3	0.17	2.19	ND	ND	ND	
B1 ERLERSENNAVE	205a	304	739	143	32	4.2	3.40	23	24	14	2.9	0.40	5.16	ND	ND	ND	
B1 ERNST & STANTON	06	767	931	1.1	1.37	1.8	7.6	4	58	2.39	1.1	0.11	2.91	ND	ND	ND	
B1 NACIONAL	05	2.218	4.517	104	495	84	50	228	280	23	10.3	6.2	0.24	3.10	ND	ND	ND
EMPR. NO SETOR	10	9.678	17.690	85	1694	2.940	74	928	1.417	53	9.6	7.9	13	ND	ND	ND	ND

SETOR : FINANCIERAS

EMPRESAS	MES	MEDIDAS DE RENTABILIDADE												NOVOS INV.		
		RECEITAS OPERACIONAIS (CR\$ MILHÕES)			RESULTADO DE OPERAÇÕES (CR\$ MILHÕES)			LUCRO LÍQUIDO (CR\$ MILHÕES)			LUCRO LÍQUIDO / REC. OPER.			LIQ/ACAO PTIL (CR\$)	ATV./IMOBILIZADO (CR\$ MILHÕES)	N. INV. ATIV. IMOB.
		78	79	VAX		78	79	VAX		78%	79%	VAX	79	78	VAX	79%
BAMERINDUS CFI	06	1.64	3.26	77	91	1.63	101	21	84	302	11.3	2.25	2.44	ND	ND	ND
BANDO CO CFI	05	1.745	1.35	26	29	3.37	13	6	0	-103	5.4	0.0	2.13	ND	ND	ND
BRADSCO CFI	05	2.23	1.62	1.17	19	1.18	-5	16	55	4.2	8	0.15	2.19	ND	ND	ND
COOPERATIVA CFI	05	2.30	1.03	1.67	1.15	1.19	24	5.5	-70	12.1	7.7	0.08	1.36	ND	ND	ND
FTN INVEST CFI	05	2.21	2.01	1.50	1.57	2.79	30	34	53	1.7	2.6	0.05	1.91	ND	ND	ND
REAL CFI	05	1.24	1.79	87	92	4.3	57	97	190	1.3	6.6	0.67	2.13	ND	ND	ND
SINAL CFI	06	83	1.50	3.1	36	6.0	56	14	32	1.2	1.4	0.26	2.47	ND	ND	ND
SUL BRASIL CFI	06	2.5	1.15	5	1.7	2.54	3	5	41	1.9	1.2	0.27	2.87	ND	ND	ND
VISTACRÔD CFI	06	4.139	7.630	64	94.2	1.267	.34	341	522	53	6.2	6.2	12	ND	ND	ND
EMPR. NO SETOR	10	32.94	302	113	31.9	1.63	44	1.63	275	5.3	5.0	18	3.16	ND	ND	ND

SETOR : OUTROS RAMOS FINANC.

EMPRESAS	MES	MEDIDAS DE RENTABILIDADE												NOVOS INV.			
		RECEITAS OPERACIONAIS (CR\$ MILHÕES)			RESULTADO DE OPERAÇÕES (CR\$ MILHÕES)			LUCRO LÍQUIDO (CR\$ MILHÕES)			LUCRO LÍQUIDO / REC. OPER.			LIQ/ACAO PTIL (CR\$)	ATV./IMOBILIZADO (CR\$ MILHÕES)	N. INV. ATIV. IMOB.	
		78	79	VAX		78	79	VAX		78%	79%	VAX	79	78	VAX	79%	
BANGERINDUS CR	06	2.25	2.161	633	41	1.69	380	16	1.06	547	5.5	4.9	17	0.19	1.92	ND	ND
BANDRE CO IMOB	05	51836	80324	55	19065	20327	7	6.500	7.365	1.3	12.5	9.2	7	ND	ND	ND	ND
ESTATÍSTICAS	0	0	0	NR	0	0	NR	0	0	NR	NR	NR	NR	ND	ND	ND	ND
TOTAL DO GRUPO	50	95115	166213	73	24.972	31.057	24	11.093	14.067	27	11.5	8.5	8	ND	ND	ND	ND
TOTAL GERAL	50	96116	166213	73	24.972	31.057	24	11.093	14.067	27	11.5	8.5	8	ND	ND	ND	ND

cont.

conclusão

GRUPO FINANCEIRO	PRIVADAS NAC.	4.4279	85.889	94	5907	10.731	82	4.593	67.02	4.6	10.4	7.8	10	ND	ND	ND	ND
														LIQ/ACAO PTIL (CR\$)	ATV./IMOBILIZADO (CR\$ MILHÕES)	N. INV. ATIV. IMOB.	
ESTATÍSTICAS	7	51.836	80.324	55	19.065	20.327	7	6.500	7.365	1.3	12.5	9.2	7	ND	ND	ND	ND
ESTRANGEIRAS	0	0	0	NR	0	0	NR	0	0	NR	NR	NR	NR	ND	ND	ND	ND
TOTAL DO GRUPO	50	95.115	166.213	73	24.972	31.057	24	11.093	14.067	27	11.5	8.5	8	ND	ND	ND	ND
TOTAL GERAL	50	96.116	166.213	73	24.972	31.057	24	11.093	14.067	27	11.5	8.5	8	ND	ND	ND	ND

CONJUNTURA FINANCEIRA 2
SEMESTRE FIMDO ENTRE 05/79 E 10/79
******* INSTITUICÕES FINANCEIRAS *******

SETOR: B - COM. ESTATAIS

EMPRESA	MES	DEPÓSITOS		DEP. PRV.		ENCAIXES/		DEP. TOT.		REC. EX/		FONTEs COMO % DE EMPRESTIMOS		CLSTC RECURSOS		REMU- EMPRE- TOS	
		TOTAIS	(EM MILHÕES)	DEP. TOT.	DEP. VIST.	DEP. VIST.	DEP. VIST.	DEP. TOT.	DEP. TOT.	REC. EX/	PATR. LIG.	DEPÓSITOS	BANCO	OUTROS	CUSTO REC-SCS	REMU- EMPRE- TOS	
		78	79	VAX	78X	79X	78X	79X	78X	79X	78%	79%	78%	79%	78%	79%	
B AMAZONIA	06	3210	5702	77	26	19	28	178	211	36	24	31	6	54	6.5	1.5	
B ANT GOMIROL	06	132658	170538	28	12	21	11	190	164	31	22	31	0	61	2.5	8.0	
B BANEFICIA	06	1231	5356	131	6	4	22	17	375	31	14	24	33	0	60	2.5	
B BANEFICIA	06	2473	3797	123	12	13	53	47	508	496	15	15	48	1	56	1.5	
B NORDESTE	06	2914	10451	2559	8	0	39	17	65	61	17	17	66	2	58	1.5	
B NORDESTE	06	16265	21655	320	23	18	34	35	807	90	163	172	66	2	56	1.5	
B NORDESTE	06	35394	42795	33	28	18	38	565	433	0	40	1	0	55	64	10.6	
B NORDESTE	06	195220	260228	33	6	5	15	25	228	205	37	36	35	0	35	32	8.2
EMPR. NO SETOR:	7	195220	260228	33	6	5	15	25	228	205	37	36	35	0	35	32	10.1

SETOR: B - COM. PRIVADOS

EMPRESA	MES	DEPÓSITOS		DEP. PRV.		ENCAIXES/		DEP. TOT.		REC. EX/		FONTEs COMO % DE EMPRESTIMOS		CLSTC RECURSOS		REMU- EMPRE- TOS	
		TOTAIS	(EM MILHÕES)	DEP. TOT.	DEP. VIST.	DEP. VIST.	DEP. VIST.	DEP. TOT.	DEP. TOT.	REC. EX/	PATR. LIG.	DEPÓSITOS	BANCO	OUTROS	CUSTO REC-SCS	CLSTC RECURSOS	REMU- EMPRE- TOS
		78	79	VAX	78X	79X	78X	79X	78X	79X	78%	79%	78%	79%	78%	79%	
B AMERICA SU.	06	5335	8499	59	21	22	46	51	641	751	121	125	63	56	37	21	6.5
B ANT GOMIROL	06	385	655	70	39	63	53	53	498	505	101	102	64	57	32	21	2.9
B AUX PAULO	06	12645	124	52	45	54	55	52	529	304	186	263	73	53	14	13	18.3
B BAKER FRANDES	06	1175	20653	64	12	20	36	50	50	735	747	81	55	115	10	19	16.5
B BAKER FRANDES	06	4120	6529	62	20	20	36	50	50	735	747	81	55	10	14	16	16.5
B BOA NOVA S.A.	06	52486	52486	62	20	26	55	53	394	358	176	264	70	77	11	10	12.5
B BRDENECSF	06	727	12480	62	20	26	55	52	202	233	176	264	70	77	11	10	12.5
B CANTAO S.R.G.S	06	135	2220	62	16	9	49	42	42	432	432	45	82	106	115	5	14.5
B FINANCIAL	06	23113	37073	60	12	34	91	34	32	34	374	40	55	127	6	27	20.7
B ITAU	06	100	1618	67	67	67	32	34	34	32	34	374	40	6	37	27	19.5
B JUL ARDOYO	06	4939	17252	46	34	34	35	35	35	35	35	132	130	15	55	6	14.5
B MERCANTIL S.P.	06	11486	16216	41	34	34	35	35	35	35	35	132	130	15	55	6	14.5
B MERCANTIL S.P.	06	13899	20504	58	40	41	41	41	41	41	41	226	224	22	61	23	19.5
B NACIONAL	06	13832	28665	58	40	41	41	41	41	41	41	226	224	22	61	23	19.5
B NORDESTES SP	06	14365	25197	19	17	17	41	41	41	41	41	226	224	22	61	23	19.5
B RCAFIA	06	14395	12106	2075	17	43	56	40	37	694	896	292	175	73	89	5	15.5
B SABESP	06	5900	10313	12	15	15	43	43	43	43	43	202	202	202	86	16	15.5
B UNIBANCO	06	11756	20371	78	14	32	49	70	444	512	202	194	202	175	23	14	19.1
EMPR. NO SETOR:	21	169378	268593	70	15	20	46	46	452	492	75	122	102	112	10	8	12.6
EMPR. NO SETOR:	21	169378	268593	70	15	20	46	46	452	492	75	122	102	112	10	8	12.6

cont.

cont.

SETOR: E - INVESTIMENTO

EMPRESA	MES	DEPÓSITOS		DEP. PRV.		ENCAIXES/		DEP. TOT.		REC. EX/		FONTEs COMO % DE EMPRESTIMOS		CLSTC RECURSOS		REMU- EMPRE- TOS	
		TOTAIS	(EM MILHÕES)	DEP. TOT.	DEP. VIST.	DEP. VIST.	DEP. VIST.	DEP. TOT.	DEP. TOT.	REC. EX/	PATR. LIG.	DEPÓSITOS	BANCO	OUTROS	CUSTO REC-SCS	CLSTC RECURSOS	REMU- EMPRE- TOS
		78	79	VAX	78X	79X	78X	79X	78X	79X	78%	79%	78%	79%	78%	79%	
B BANERINDUS	06	4419	7349	67	100	100	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	0	0	19.3
B BILBON	06	4595	4851	35	100	100	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	0	0	19.4
B BILBON SLN	06	3916	7635	126	100	100	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	0	0	19.4
B BILBON SLN	06	7635	12643	126	100	100	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	0	0	19.4
B BILBON SLN	06	1020	1626	100	100	100	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	0	0	19.4
B BILBON SLN	06	1020	1626	100	100	100	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	0	0	19.4
B BILMISSENNAVE	06	11353	23118	71	100	100	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	0	0	19.4
B BILMISSENNAVE	06	11353	23118	71	100	100	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	0	0	19.4
B BILMISSENNAVE	06	11353	23118	71	100	100	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	0	0	19.4
B BILNACIONAL	06	3821	5025	46	100	100	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	0	0	19.4
B BILNACIONAL	06	5025	7352	46	100	100	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	0	0	19.4
B BILNACIONAL	06	3135	56436	55	100	100	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	0	0	19.4
EMPR. NO SETOR:	10	23216	31752	36	100	100	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	NR	0	0	21.1

cont.

conclusão

84

SETOR: OUTROS RAMOS FINANC.			FONTE: COMO % DE EMPRESTIMOS																					
EMPRESA	MES	DEPOSITOS (EM MILHAES)	DEP. PRV. TOT.			ENCAIXES/ DEP. VISTA			DEP. TOT/ PATR. LIO			REC. EXT/ PATR. LIO			OUTROS RECURSOS OFICIAIS			CLSTC RECURSOS			REMUN. EMPRESA TÍMEOS			
			78	79	79	78%	79%	79%	78%	79%	79%	78%	79%	78%	79%	78%	79%	78%	79%	78%	79%	78%	79%	78%
BAMERINDUS CR	06	978	8720	791	100	100	NR	NR	633	805	0	C	71 ***	0	0	27	0	ND	ND	ND	ND	ND	ND	ND
BANDORTE CR IMOB	06	1276	2052	61	100	100	NR	NR	605	567	0	C	55	46	0	0	52	58	25,5	32,2	32,2	32,2	32,2	32,2
EMPR. NC SETOR:	2	2254	13782	378	100	100	NR	NR	617	746	C	C	57	241	0	0	69	68	25,6	32,2	32,2	32,2	32,2	32,2

EMPR-PRIV-NAC:	43	231092	387502	67	37	40	48	50	466	484	84	12C	56	104	7	5	23	22	14,3	17,2				
EMP-ESTATAIS:	7	195220	2652228	33	6	5	15	25	228	205	37	6C	35	0	0	0	35	32	8,2	10,1				
EMP-ESTRANG.:	0	0	0	NR	0	0	0	0	0	0	C	C	C	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL GERAL:	59	426312	647730	51	23	26	30	37	316	313	54	E2	EE	56	2	2	31	29	10,7	12,4				

A descrição dos indicadores para este quadro semestral é a mesma utilizada para o Quadro 1 Exercício, com algumas alterações que listamos a seguir.

Para efeito de comparações semestrais, utilizamos aqui o conceito de lucro líquido em lugar de lucro antes da correção monetária empregado anteriormente nas comparações anuais¹. Na medida em que a taxa de correção monetária é inferior à taxa de inflação, o lucro líquido como indicador do lucro real aparece superestimado.

Vale mencionar, ainda, que tanto os dados sobre receitas operacionais quanto sobre lucro líquido foram calculados em base semestral. Desta forma, o índice de lucratividade (índice 12) e o lucro por ação (índice 13) refletem somente o lucro semestral e constituiriam metade dos valores destes índices se fossem colocados em base anual.

¹ Índices 7 e 8 = Lucro Antes da Correção Monetária; e
Índices 10 e 11 = Lucro Antes da Correção Monetária/Receitas Operacionais.

N.Cham. 332.678 1 P

Autor

Título Revista brasileira de mercado de capitais



v.5, n.14, Suppl.5, maio 1979
PUC-Rio - PUCB

00205344